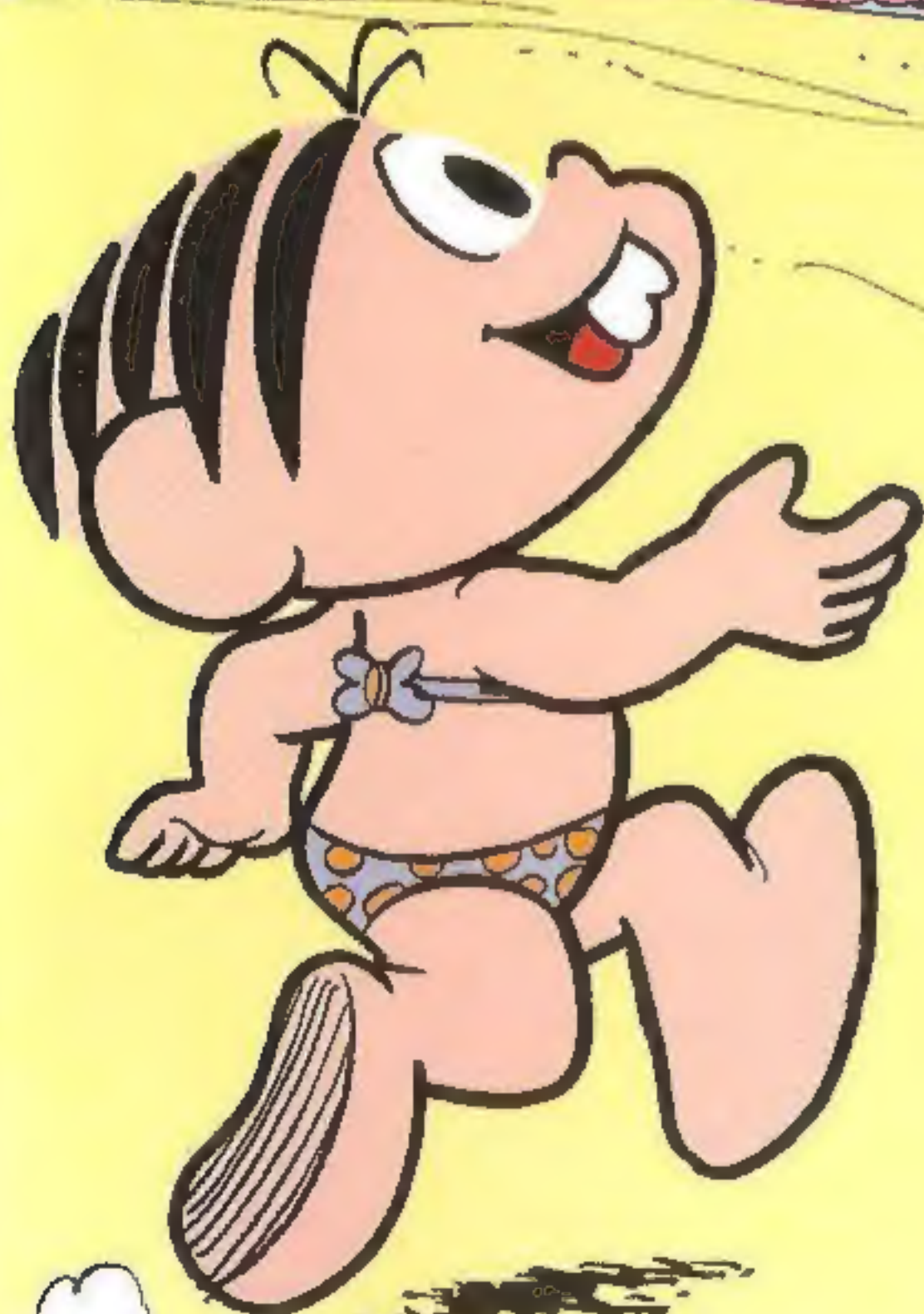
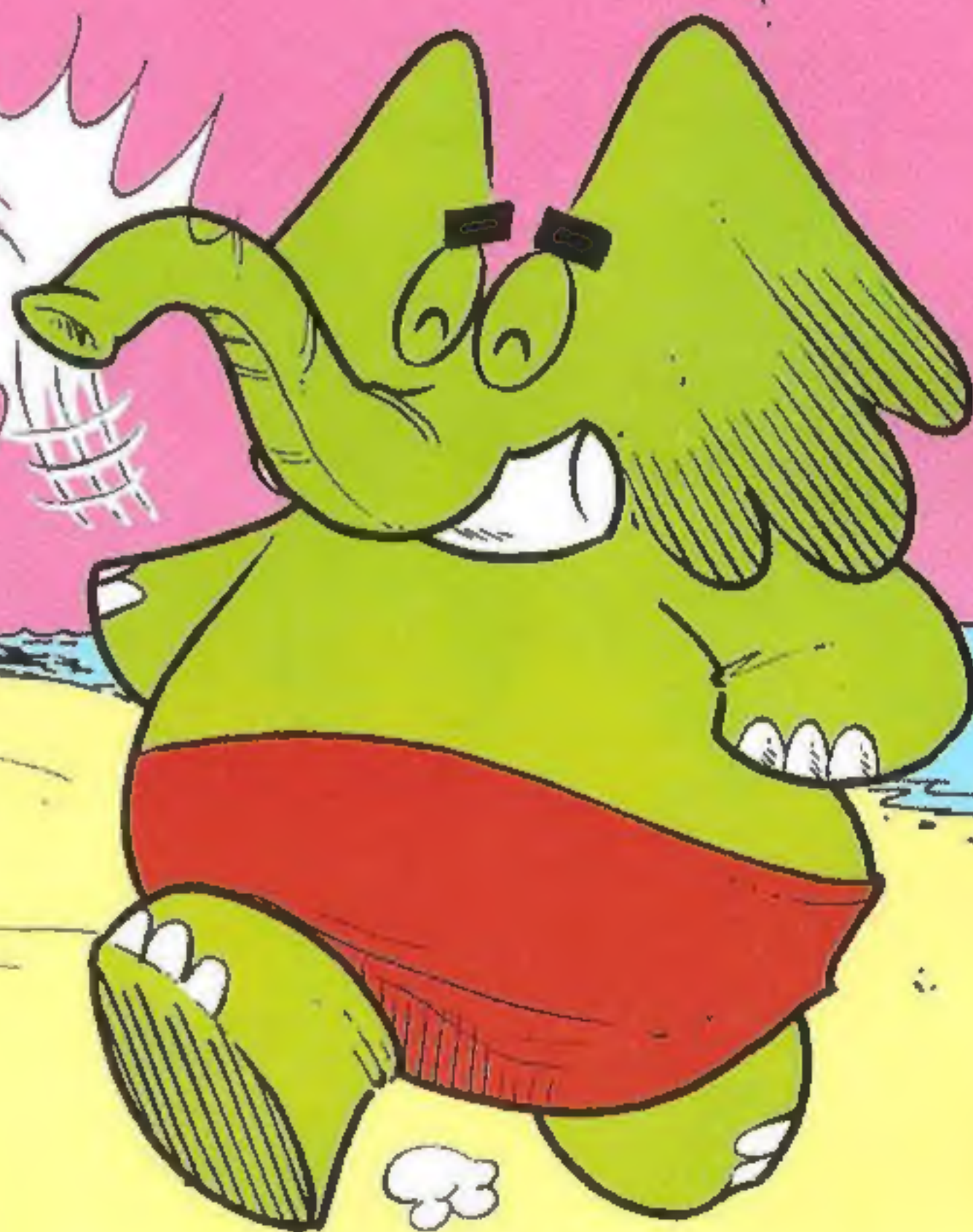


mônica

MAURICIO DE SOUSA
EDITORA
Nº 21



GUIA

TURMA DA **mônica**



TURMA DA
MÔNICA



COLEÇÃO
HISTÓRICA

Esta edição de Mônica nº21 é parte integrante da caixa Turma da Mônica Coleção Histórica - Vol. 21, e não pode ser vendida separadamente.

panini COMICS

MAURICIO

Linha de Esmaltes

TURMA DA
Mônica
JOVEM

Mereje



ELAS ESTÃO
ARRASANDO!



www.merheje.com.br

www.monica.com.br • www.maquinadequadrinhos.com.br

MAURICIO deseja a todos

FELIZ ANO VELHO

HUM... QUE CALOR!
...E QUE SONO!

HISTORINHA COM BIDU E FRANJINHA.

MAIS UM DIA COMO
OS OUTROS!

UM DIA ENSOLARADO COMO
OS OUTROS DESTA ESTAÇÃO.
O TEMPO SE ARRASTA, SONO-
LENTO, ATRAVÉS DAS PRIMEIRAS
HORAS DA TARDE...



NISSO, BIDU OUVIU UM BARULHO
ESQUISITO QUE VEM DO PORÃO...

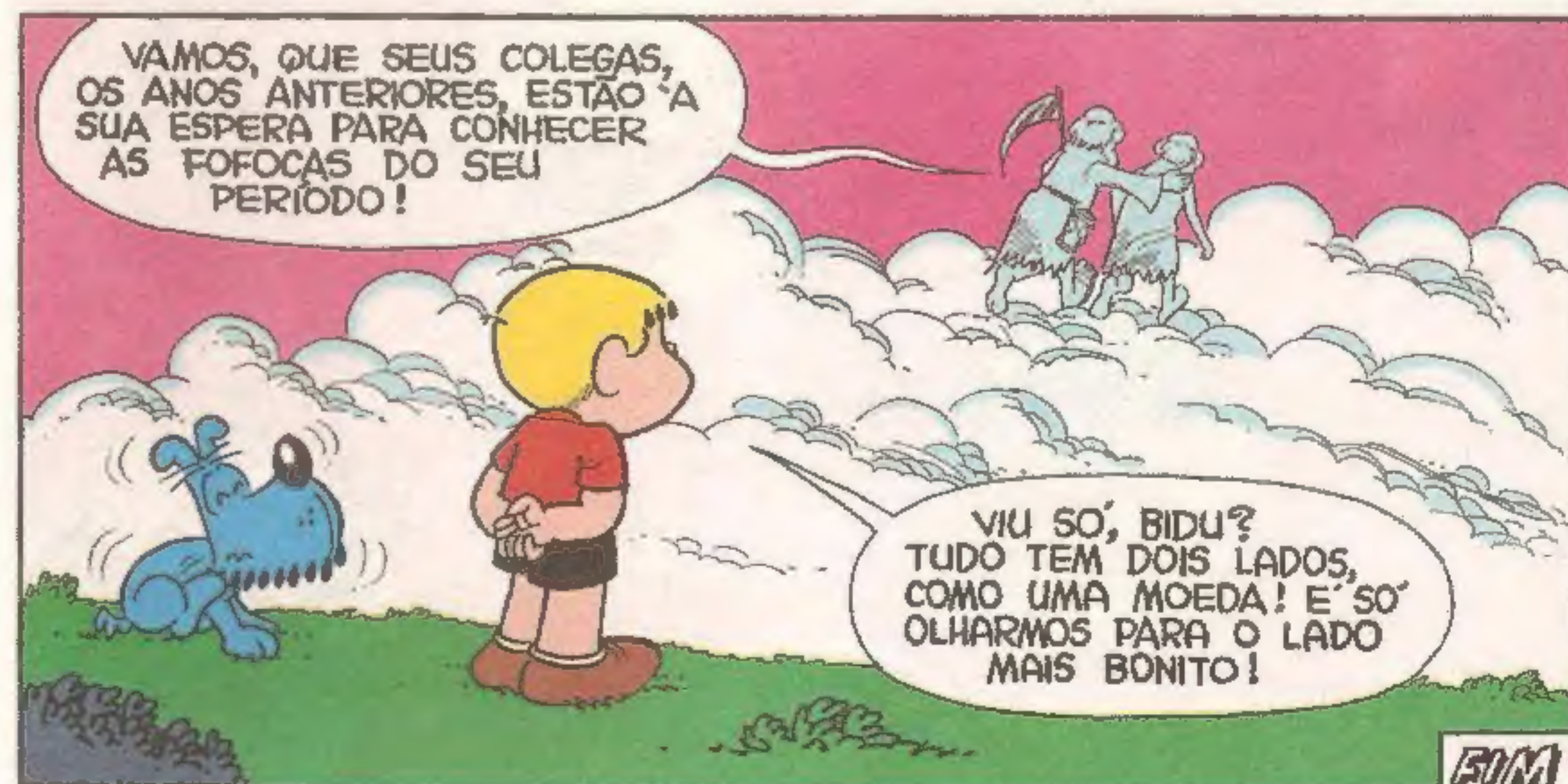


DEIXA, BIDU!
DEVE SER UM
RATO! DEIXE-ME
TIRAR UMA
SONECA!





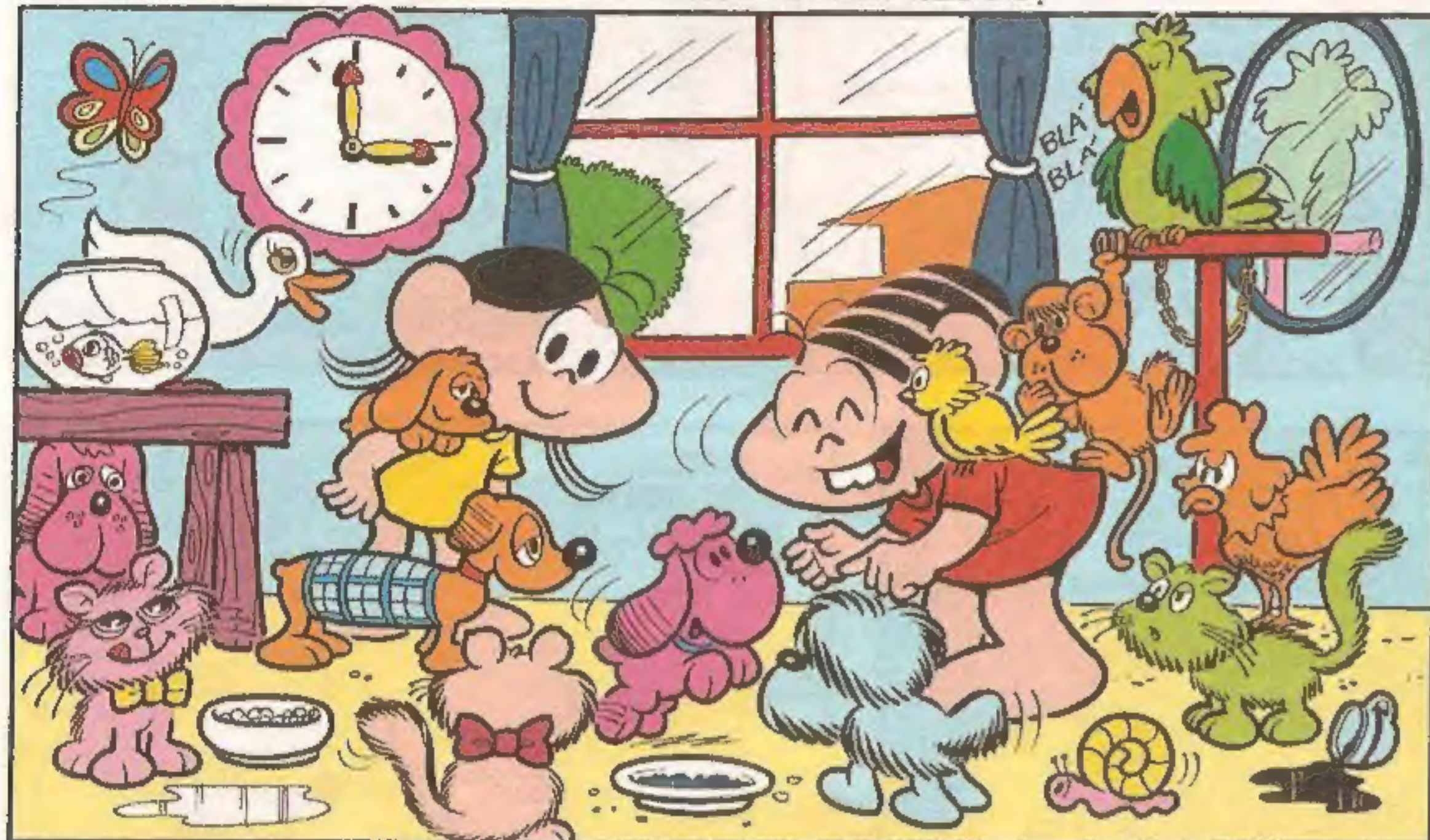




DIVERSÃO

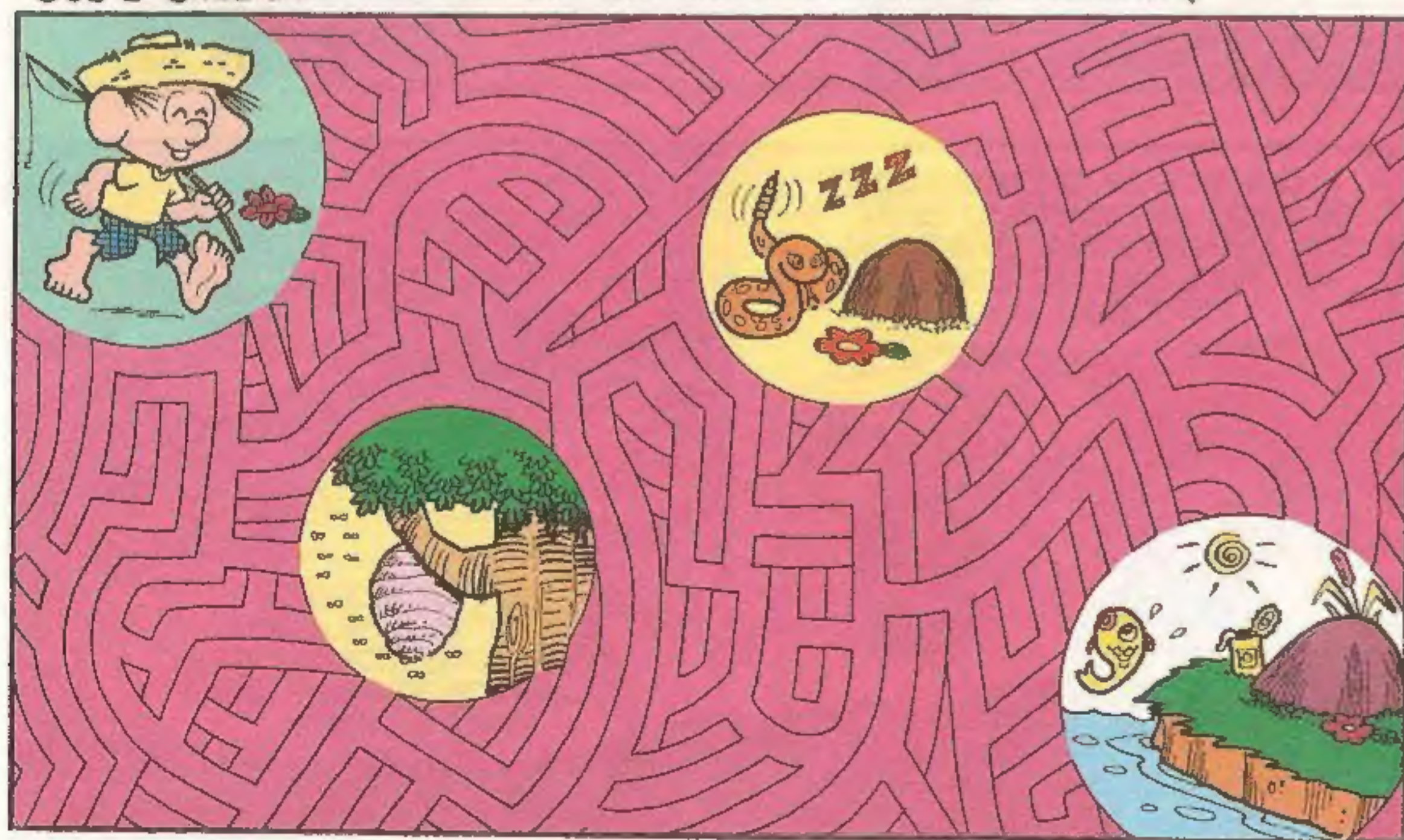
MÔNICA E OS BICHANOS

MÔNICA E MAGALI TRAZEM PARA CASA TODOS OS ANIMAIZINHOS ABANDONADOS QUE ENCONTRAM NA RUA E ACABARAM FORMANDO UM VERDADEIRO ZOOLOGICO PARTICULAR. VOCÊ SERIA CAPAZ DE DIZER QUANTOS ANIMAIZINHOS DE CADA ESPÉCIE ELAS CONSEGUIRAM REUNIR?



PESCANDO COM CHICO

CHICO BENTO ADORA PESCAR E PARECE QUE O DIA ESTÁ BEM PROPÍCIO PARA ISTO. MAS É NECESSÁRIO ATRAVESSAR O MATO ONDE EXISTEM COBRAS PERIGOSAS E ENXAME DE MARIMBONDOS PENDURADO NAS ÁRVORES. VAMOS AJUDAR O CHICO PARA QUE ELE NÃO ENTRE EM APUROS?



MAURICIO

HISTÓRIA MUDA

DISTRAÍDO



ABSORTO



CHOQUE



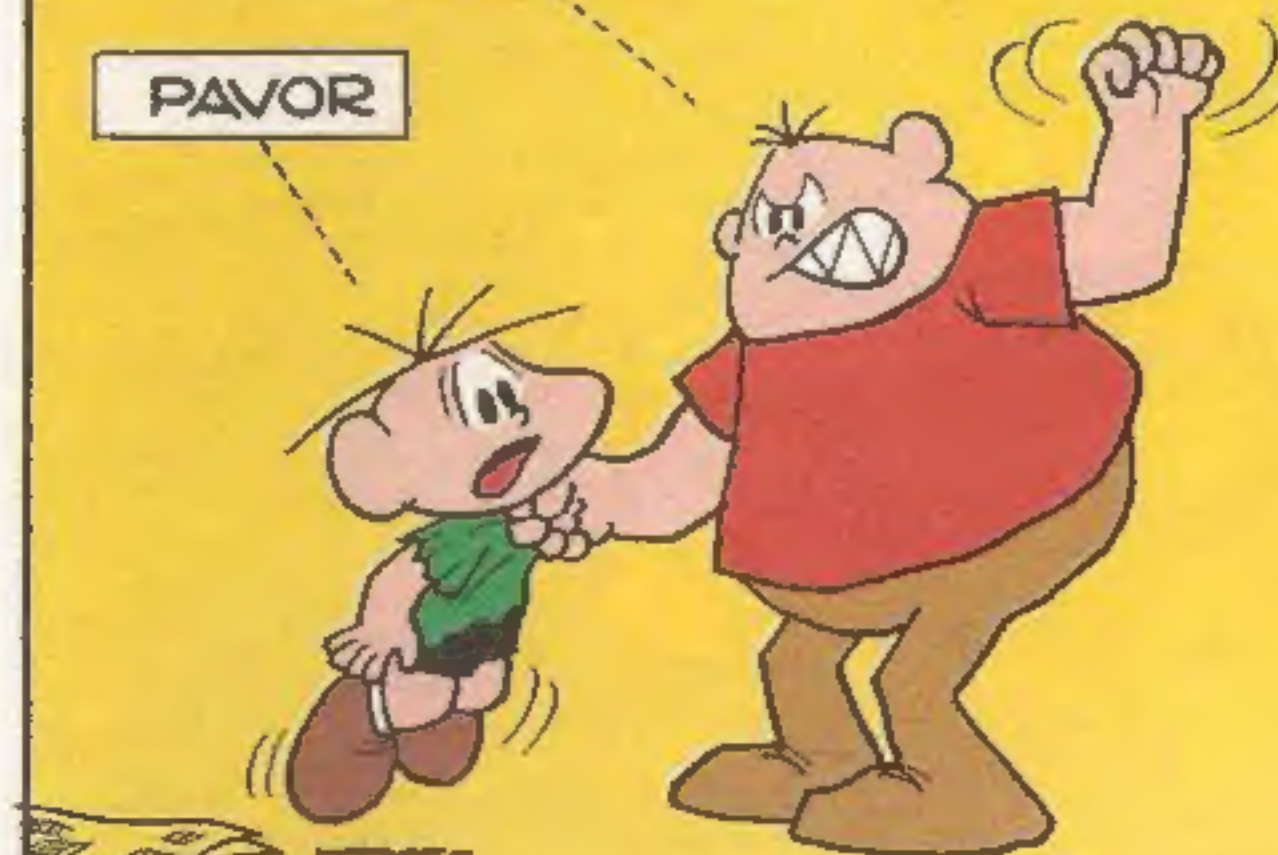
DESCULPAS

FÚRIA CRESCENTE



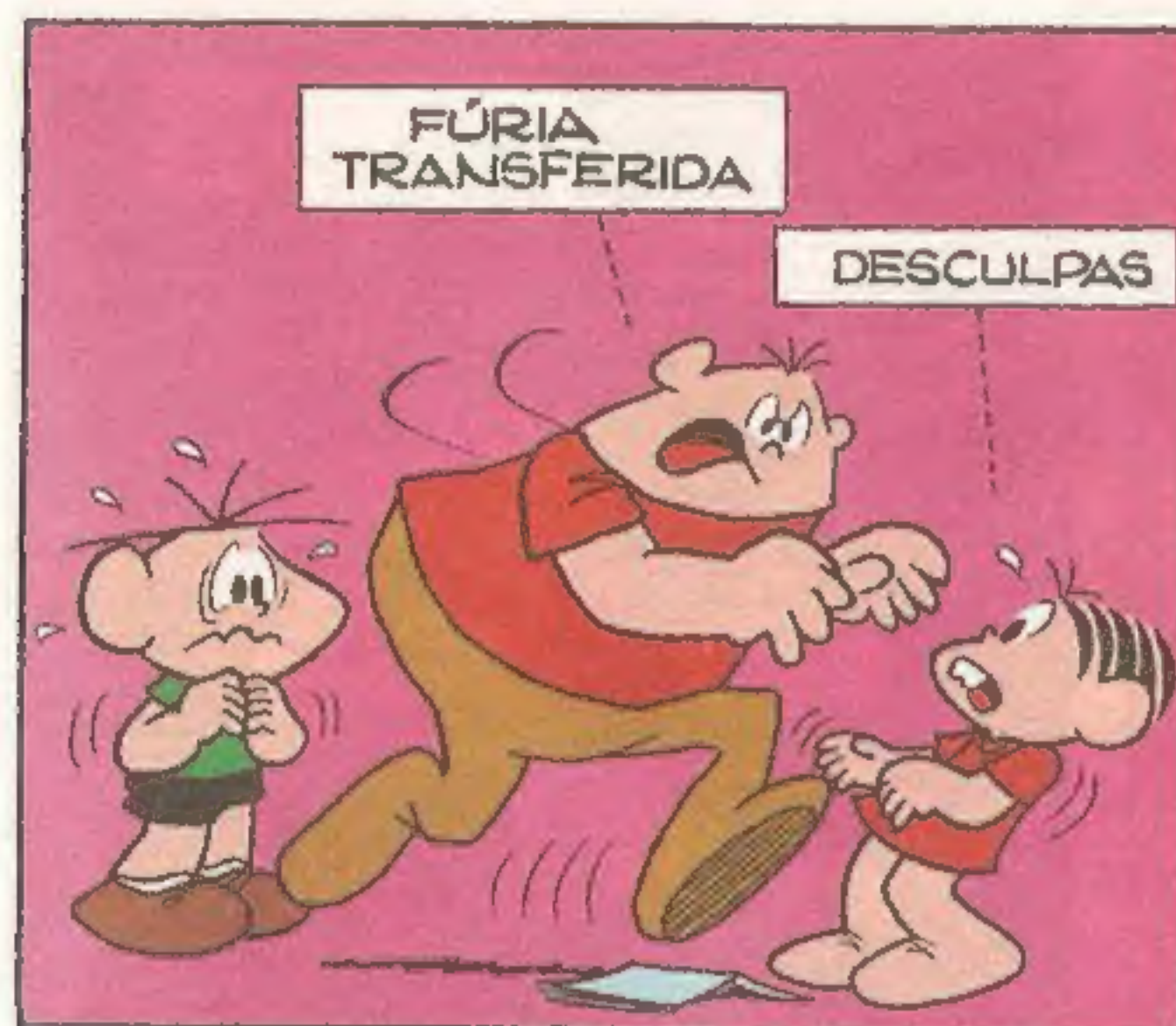
FÚRIA TOTAL

PAVOR



DISTRAÍDA





VAMOS COLORIR

FRANJINHA ESTÁ PASSANDO POR UM CAMPO, A CAMINHO DE UM RIO, EM COMPANHIA DE BIDU, PARA UMA PESCARIA. PINTE A CENA COM CORES BACANAS, A SEU GOSTO.



Arquivos do Maurício

texto: Paulo Back



Com ênfase no verão, a dupla Mônica e Jotalhão aparece mais uma vez na capa. A revista, lançada em janeiro de 1972 e custando Cr\$ 1,20, abre com *Feliz Ano Velho*, um clássico escrito por Mauricio de Sousa. Franjinha encontra um senhor idoso no porão de sua casa: o "ano velho", no caso, 1971. Franjinha e Bidu dão um exemplo de otimismo e até uma pequena aula de história na conversa com o ancião. E Mauricio explora vários acontecimentos do ano recém-acabado. Desde a inundação que devastou Hanói, com 100 mil vítimas, até a interminável guerra do Vietnã. Mas nem tudo foi ruim. A campanha de vacinação em massa – as famosas gotinhas de Albert Sabin –, a corrida espacial e um caso raro de nascimento de quintuplos (muito antes da inseminação artificial) também não foram esquecidos. Uma bela mensagem e uma boa historinha pra começar o ano.



Uma historinha muda, mas cheia de adjetivos. Muitas crianças da época podem ter ficado confusas com tantas palavrinhas novas, mas *História Muda* serve de exemplo de como um roteiro "batido" pode ser inovador simplesmente adotando pequenos detalhes. Neste caso, a descrição dos quadrinhos.

Desde que surgiram, os Napões se equilibraram no limite entre bonzinhos e nem tão bonzinhos.

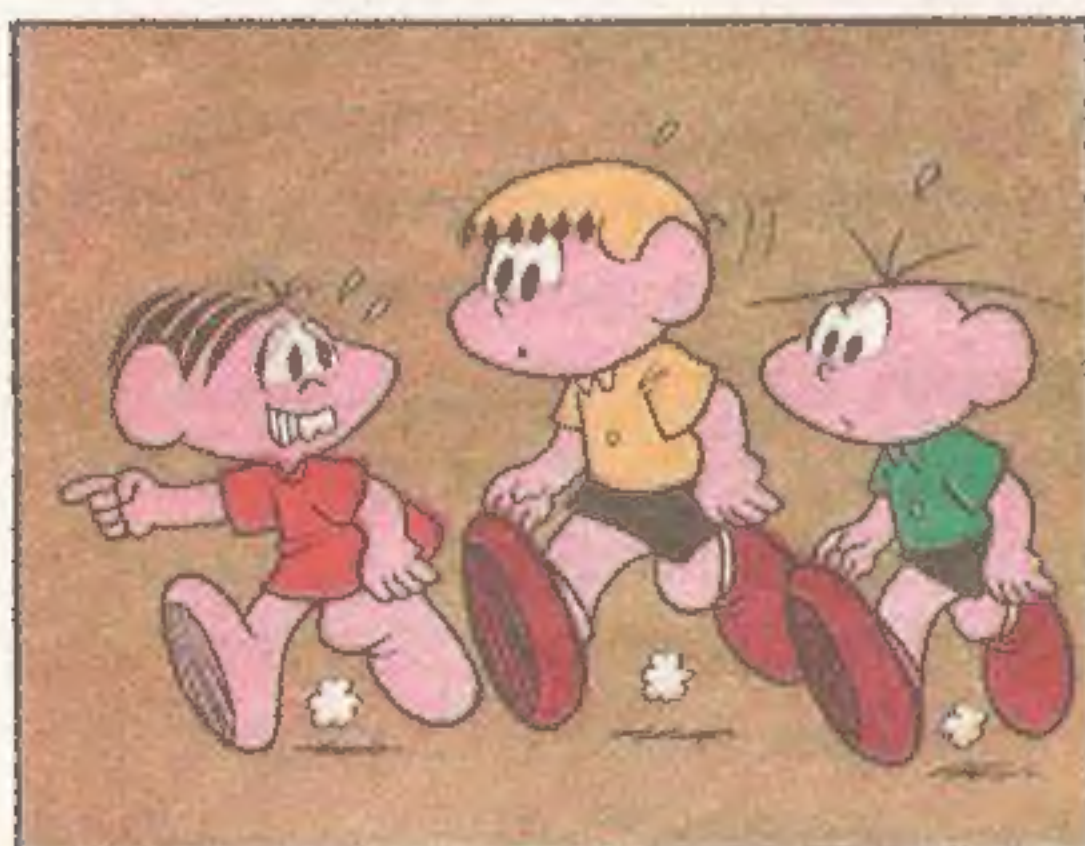
- De amigos do Horácio, às vezes se passavam por verdadeiros traidores.

Desta vez, os narigudos tentam extrair a cor verde do nosso amigo das formas mais cruéis imagináveis.

Algumas ideias são de deixar o cabelo em pé. Quando a Rainha (e não o Rei, como já aconteceu) dos Napões é raptada, o teor da história se modifica para algo amedrontador. Novamente, Mauricio brinca com a imaginação do leitor, com cavernas perdidas, lugares escuros, olhos brilhantes e seres misteriosos, como os cumpinchins (Coleção Histórica 12). Só que, desta vez, Horácio enfrenta seres bem mais esquentadinhos.



Naquela época, a exemplo do que acontecia nos desenhos animados, era comum personagens se esticarem, amassarem e ficarem de várias formas. Hoje, esse tipo de piada é usado mais em núcleos como a Turma do Penadinho. E um erro de cor chama a atenção na edição original: o Franjinha aparece de camisa amarela.

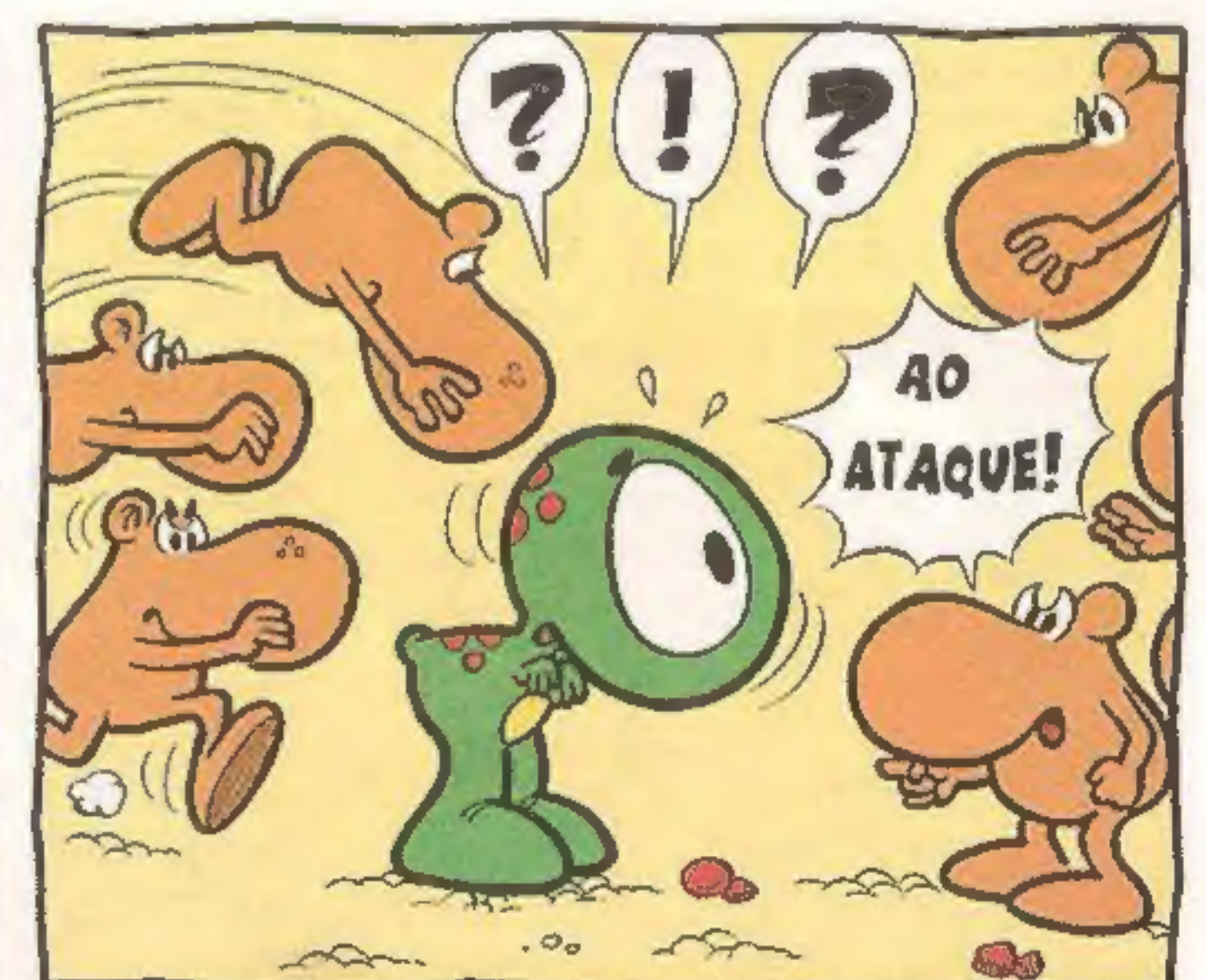


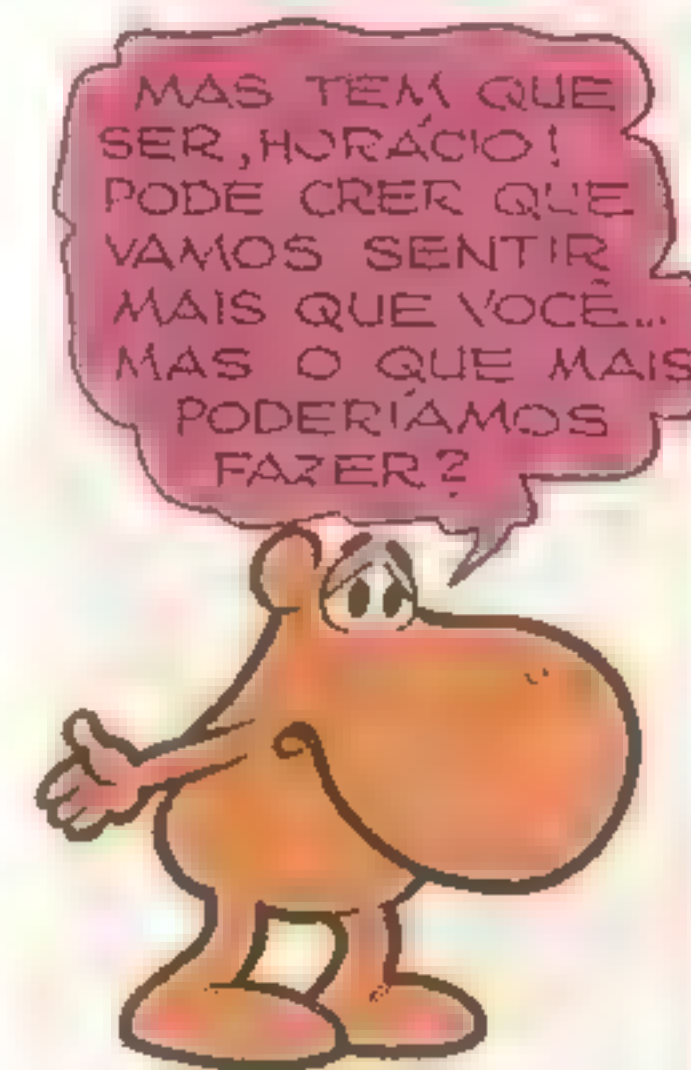
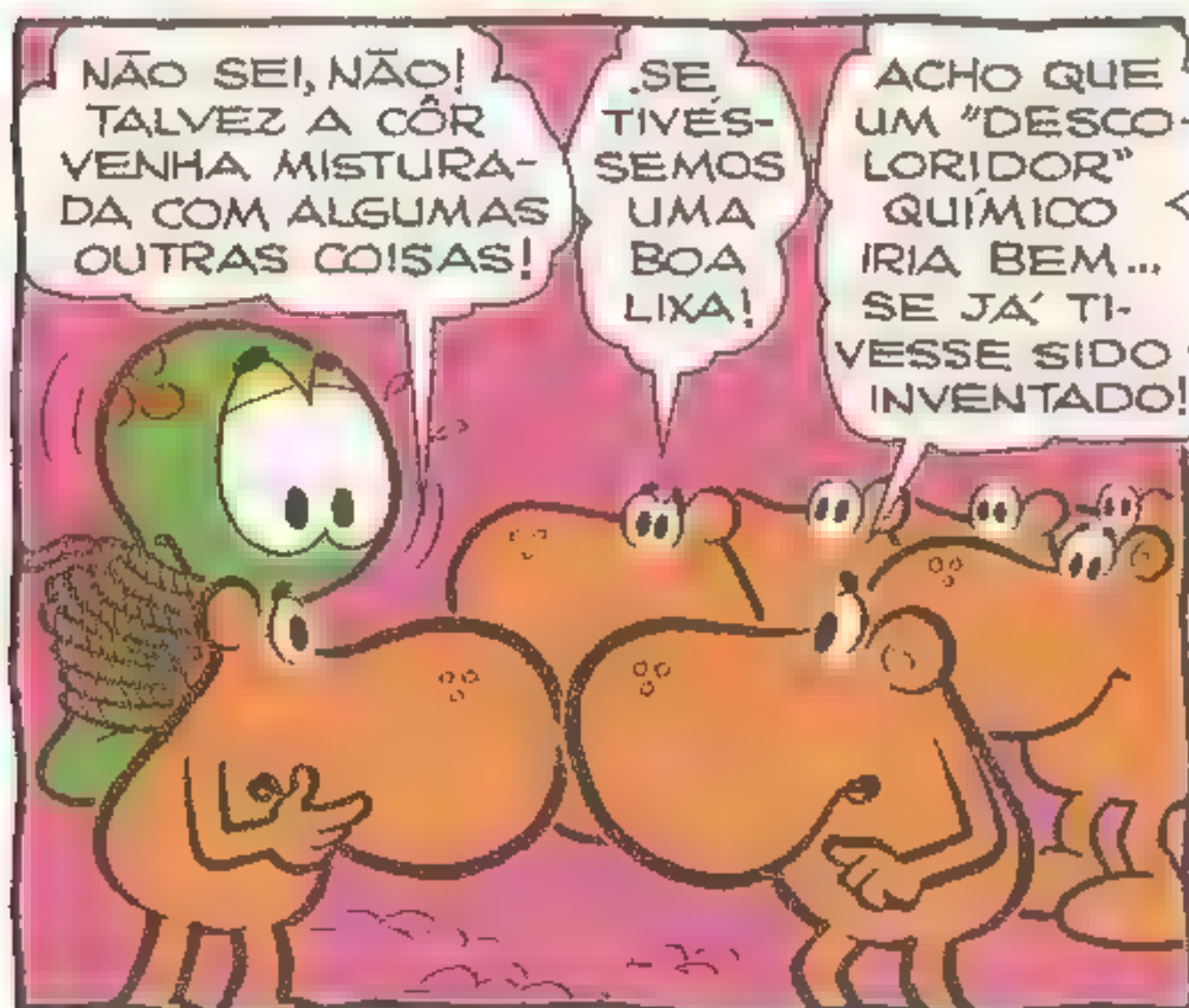
Eis que ressurge, em *A Namorada do Piteco*, um antigo personagem: Glunc, o tio trapalhão da Thuga. Embora tenha sido criado no tempo dos tabloides de jornal, ele estreia nos gibis nesta história inteligente, bem no estilo de Mauricio, cheia de mistério, seres estranhos e cavernas escuras. Desta vez, uma fumacinha humanoide, vinda de alguma erupção pré-histórica, tenta arrebatá-lo o coração da Thuga. Um tantinho assustadora, a aventura nem conta com a participação de qualquer outro habitante de Lem. Um grande momento de Thuga (ainda com um vestido com a mesma estampa da roupa do Piteco) e seu tio.

EM OUTROS PONTOS DA MATA...



Uma história envolvendo todos os habitantes da Turma da Mata, inclusive as hoje não tão presentes Dona Corujoca e Rita Najura. Escrita pelo próprio Mauricio, talvez tivesse alguma dificuldade para ser publicada atualmente. Afinal a piada do criado-mudo não faria sentido em outros países.





E ASSIM...

DAQUI NÃO PASSAREMOS PARA NÃO DAR NA VISTA!

AS CAVERNAS DOS INIMIGOS SÃO LOGO ALI!

FELICIDADES, AMIGO!

DEVE SER AQUI...MÁS NÃO VEJO NINGUÉM!

MÁS ISTO É SÓ A ENTRADA!

VOU PENETRAR MAIS NA GRUTA!

AQUI A CAVERNA SE ALARGA E TUDO VAI FICANDO MAIS VERDE!

A CÔR VERDE É BRILHANTE... PARECE QUE SAI DAS ROCHAS!

...E ENVOLVE TUDO... ATÉ EU!

ESPERE! ALI ADIANTE HÁ ALGO QUE NÃO ESTÁ ENVOLVIDO PELO VERDE!

AQUELA COISINHA HORROROSA...SÓ PODE SER A RAINHA DOS NAPÕES!

ACALME-SE! VOU SALVA-LA ENQUANTO NÃO APARECE NINGUÉM PARA...

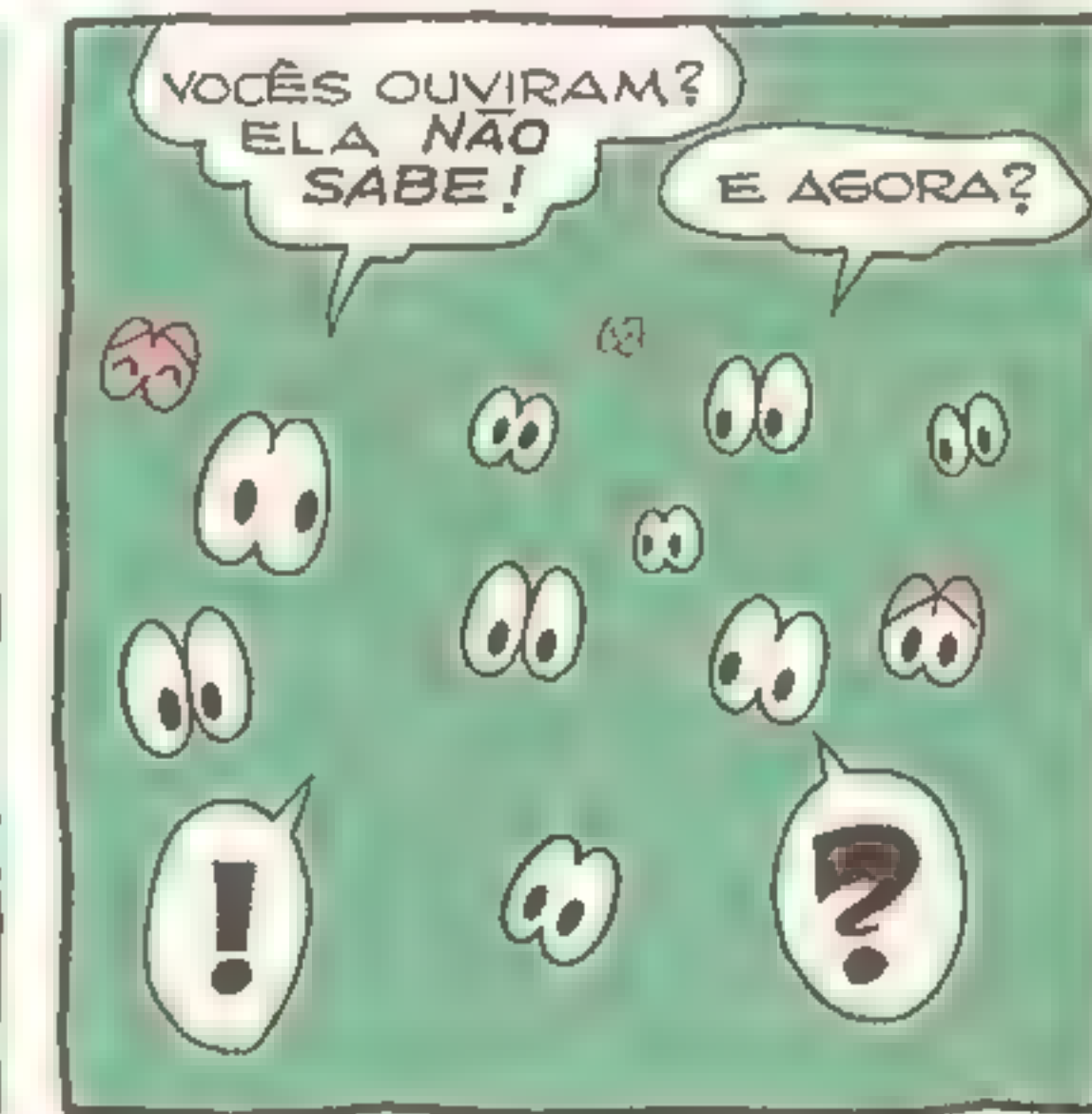
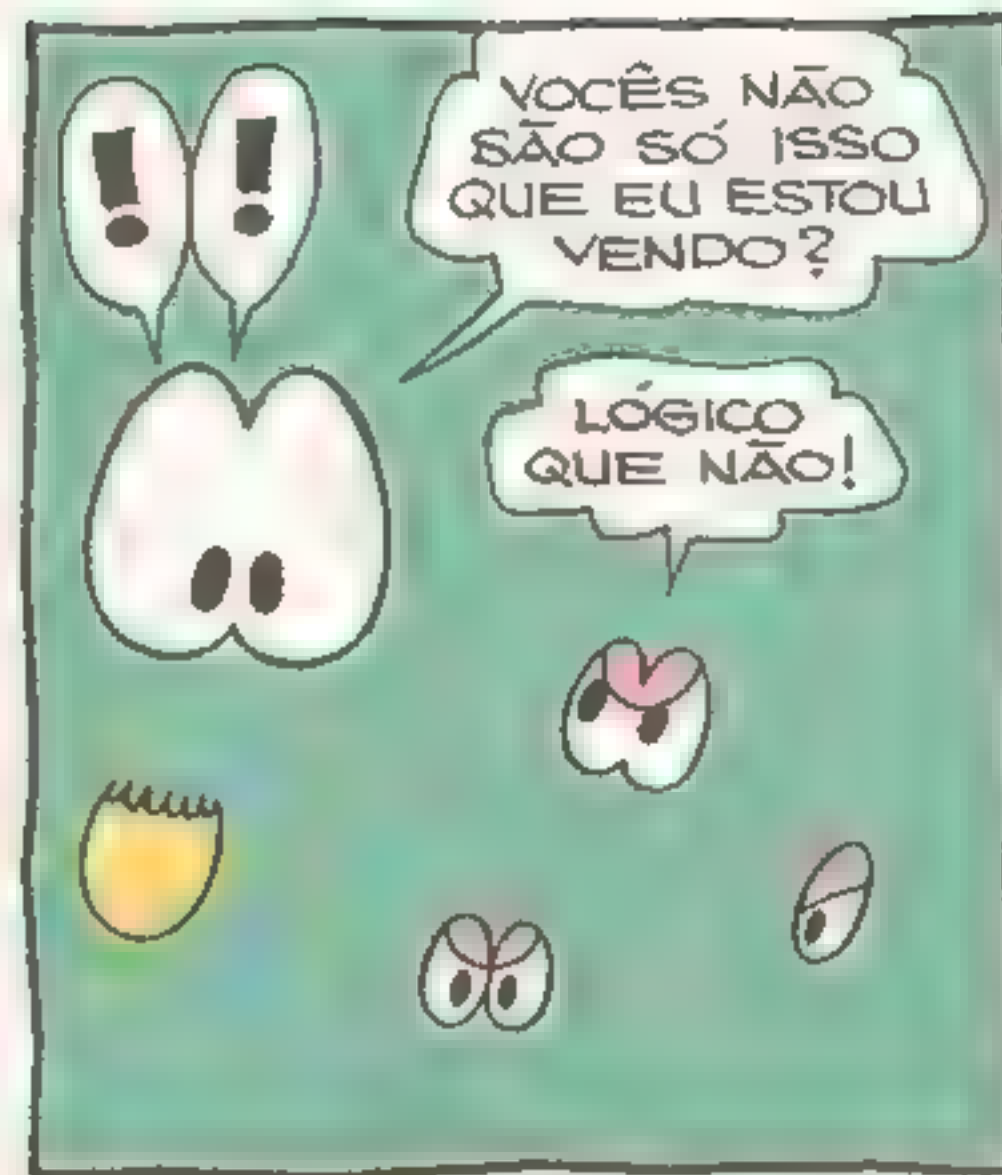
O QUE O LEVA A PENSAR QUE NÃO HÁ NINGUÉM POR AQUI?

NÃO TENTE RESISTIR! ESTA' CERCADO!

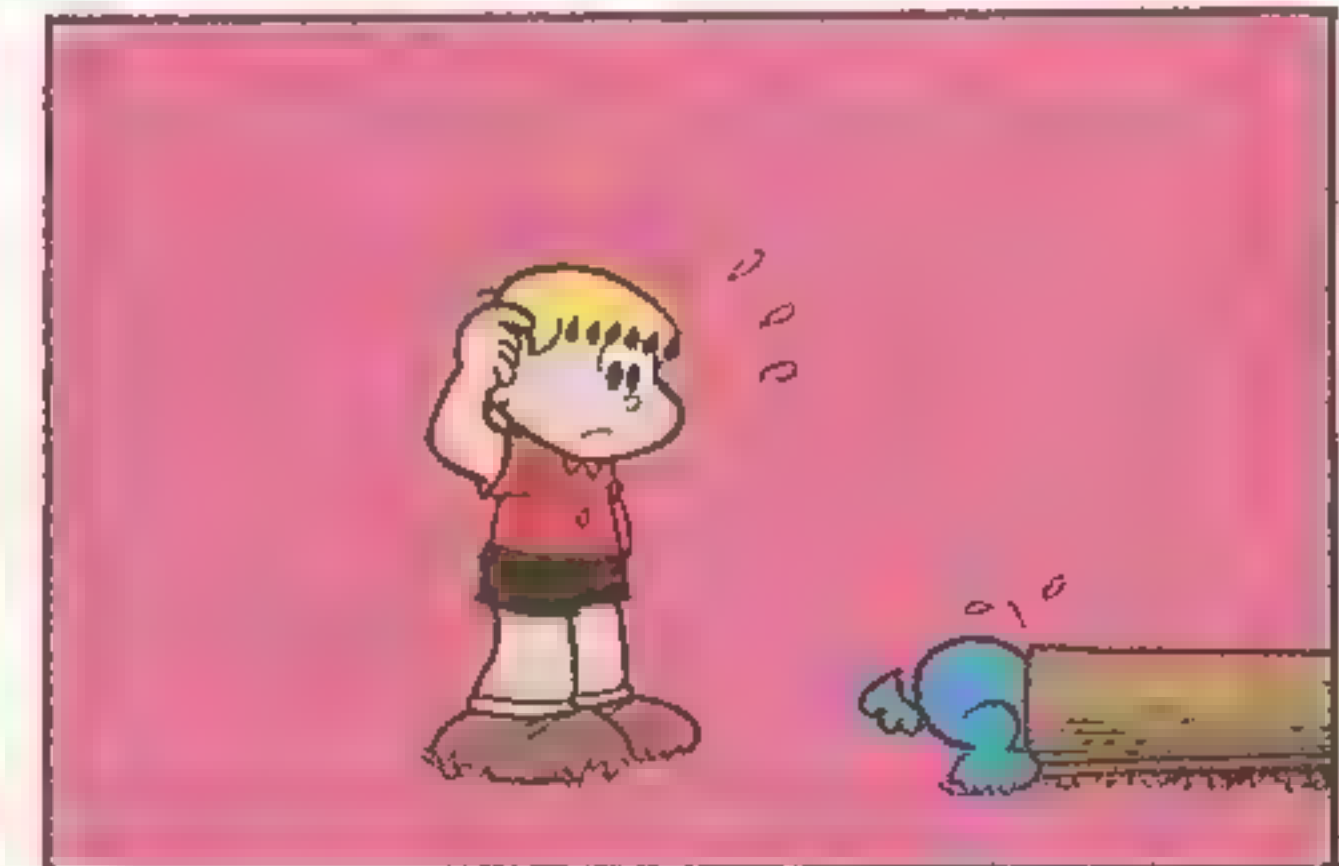
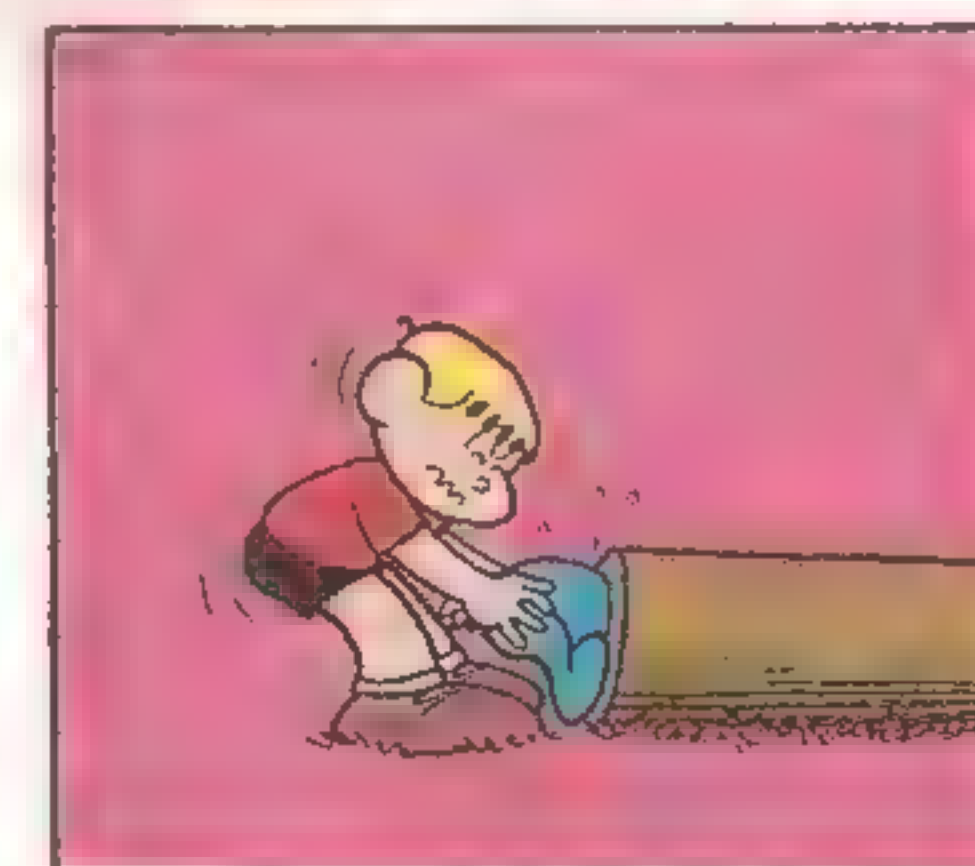
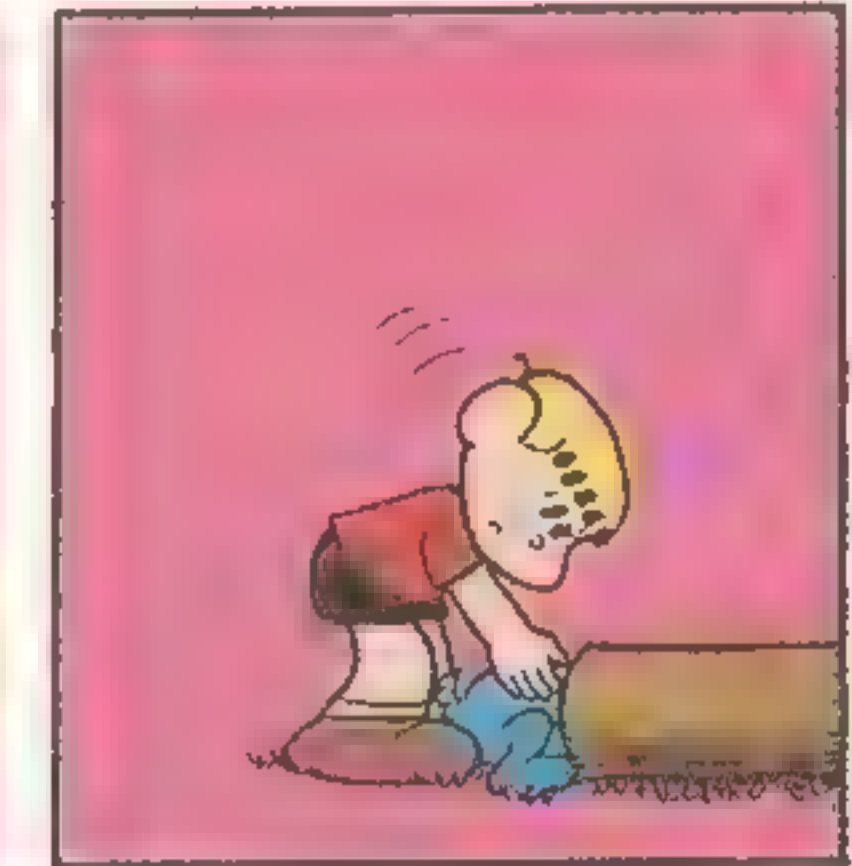
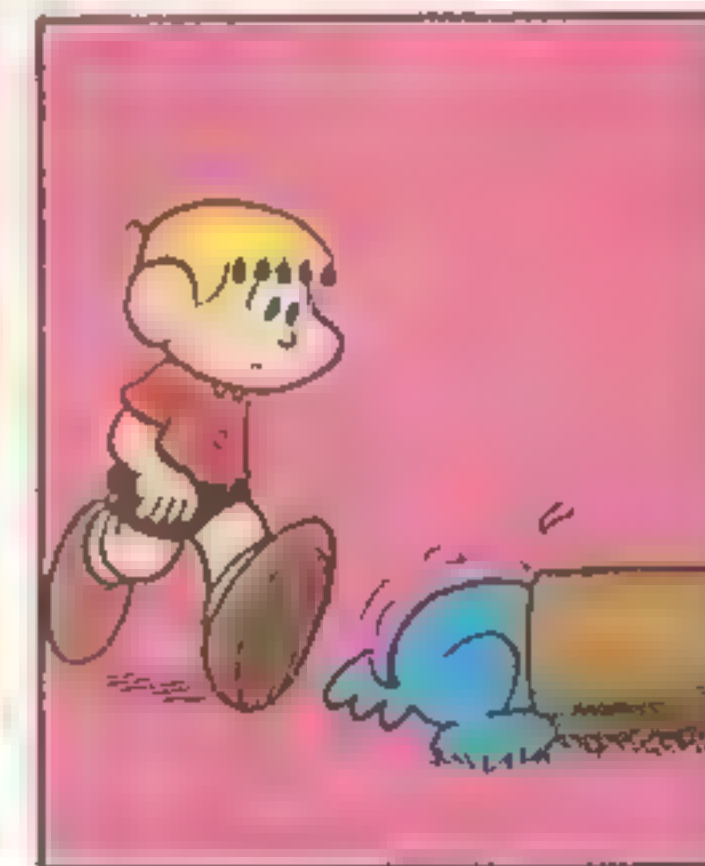
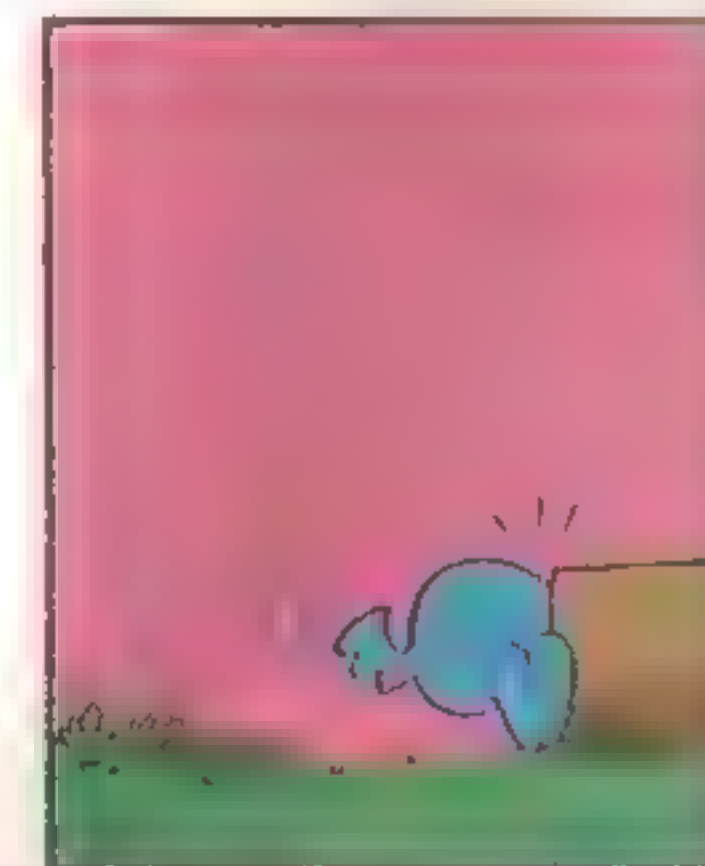
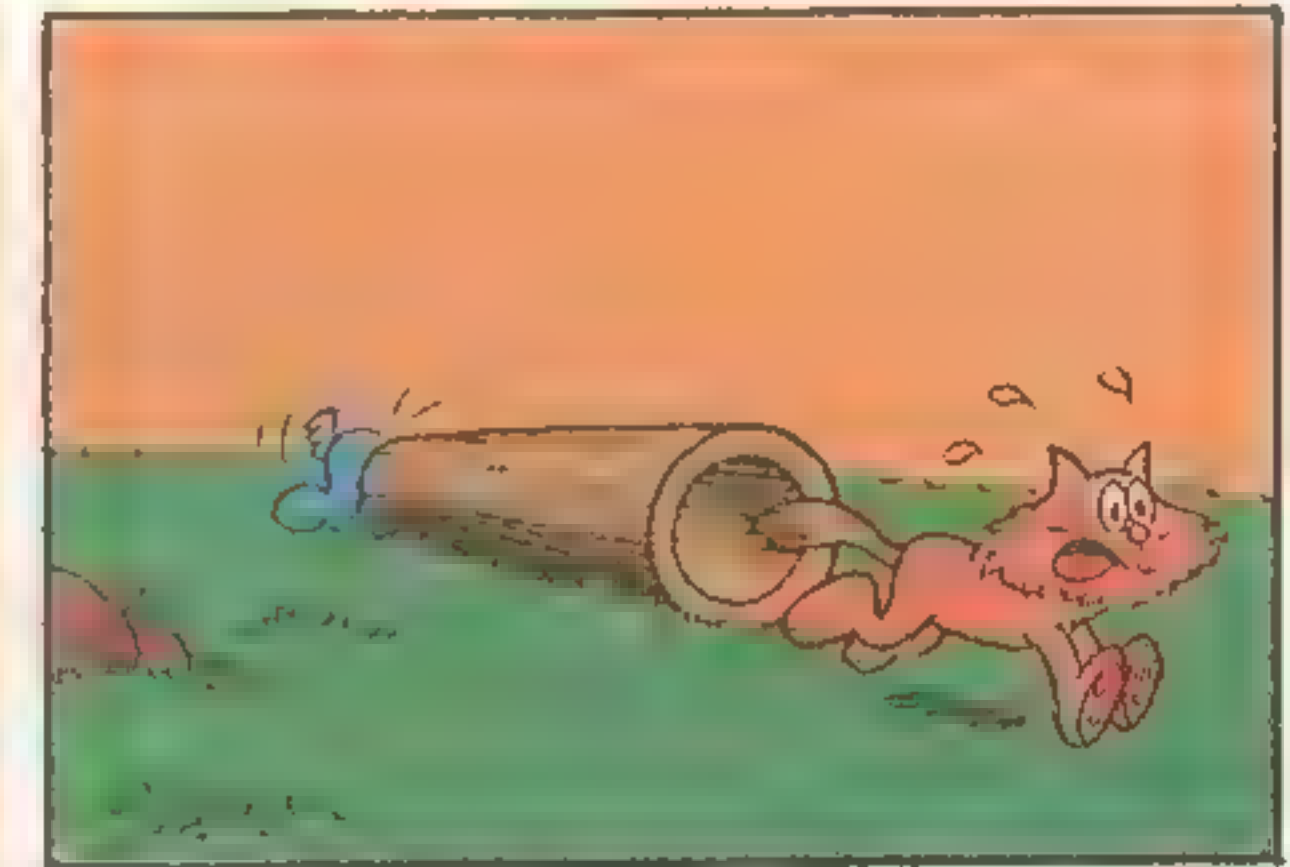
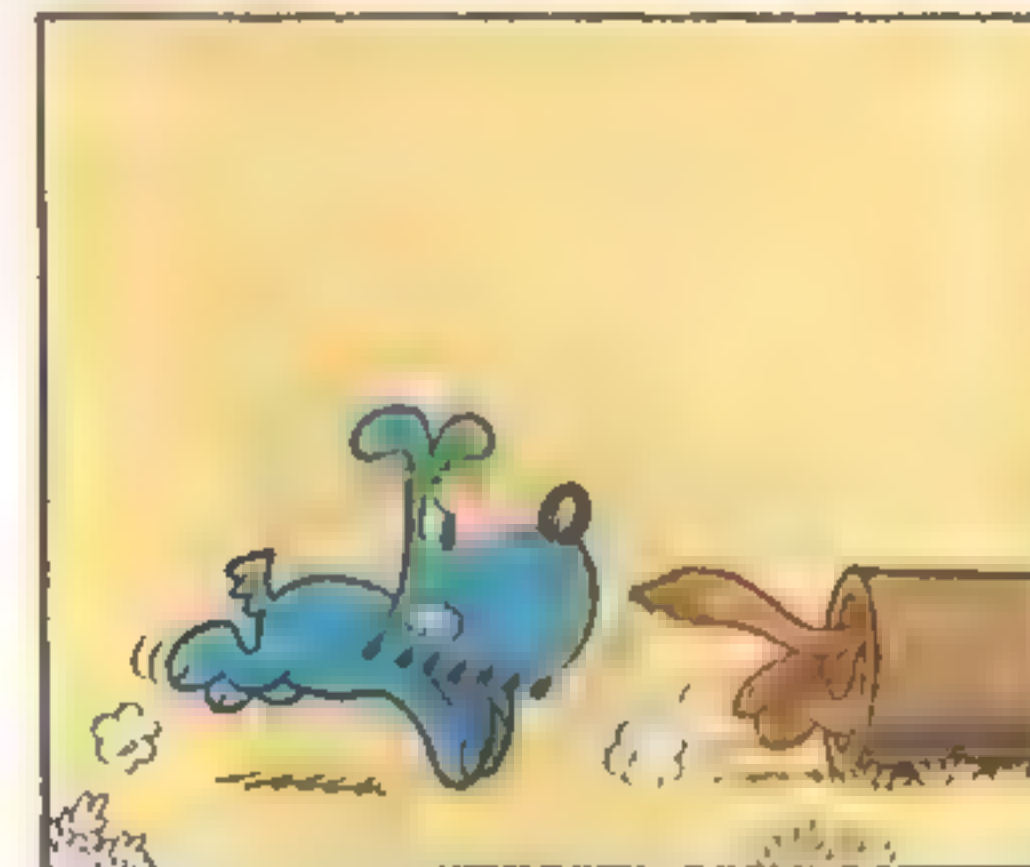
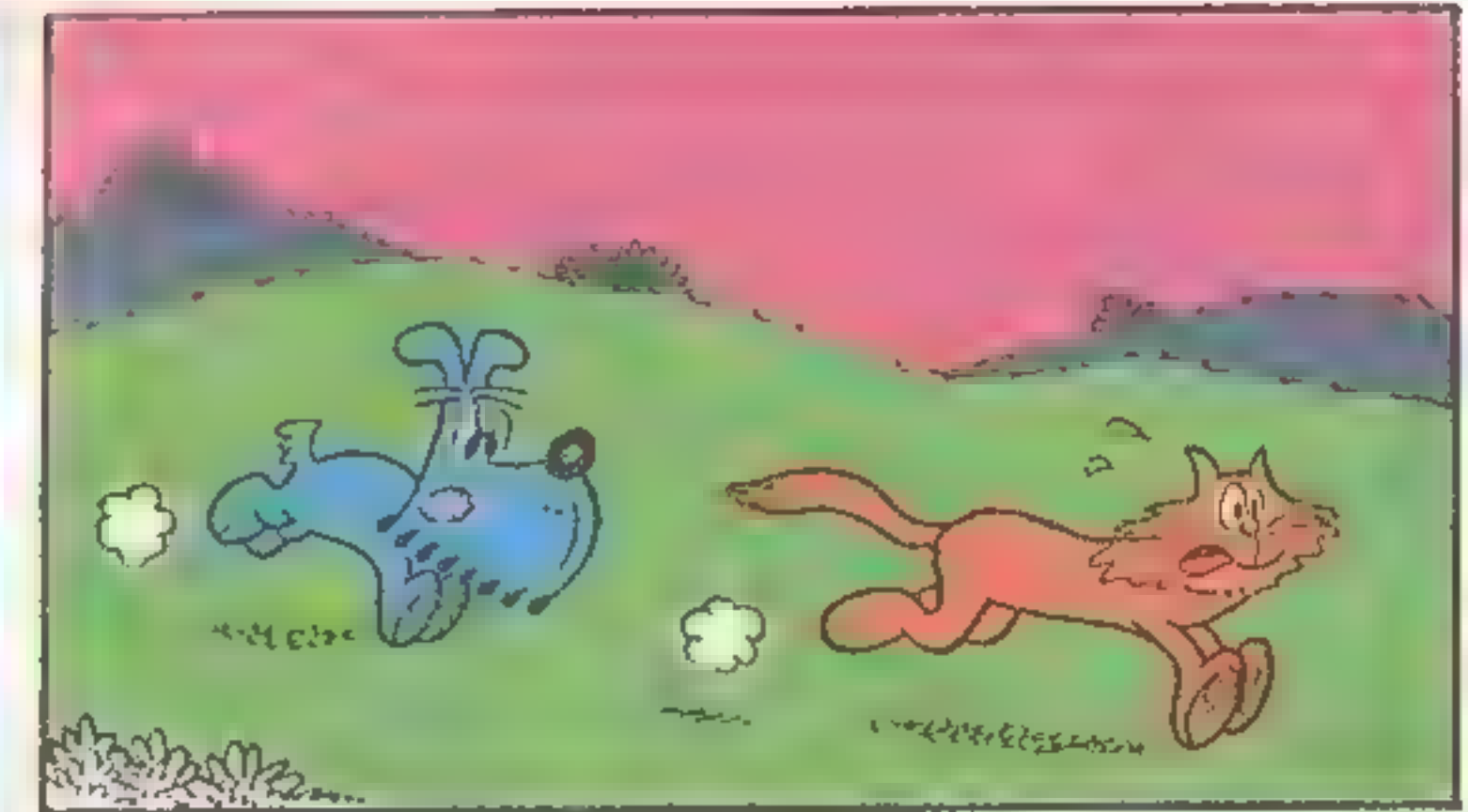
PORCARIA DE HERÓI!

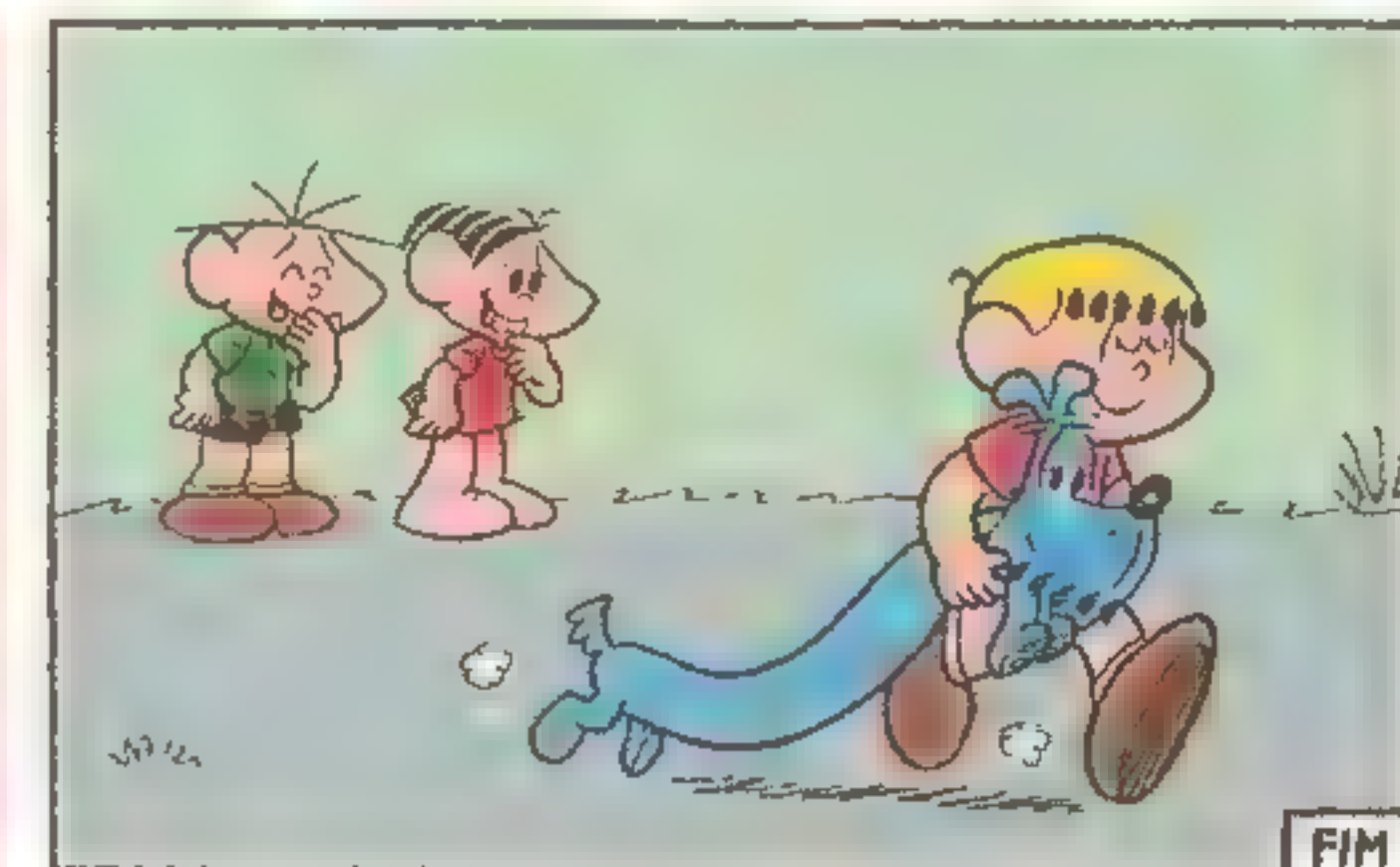
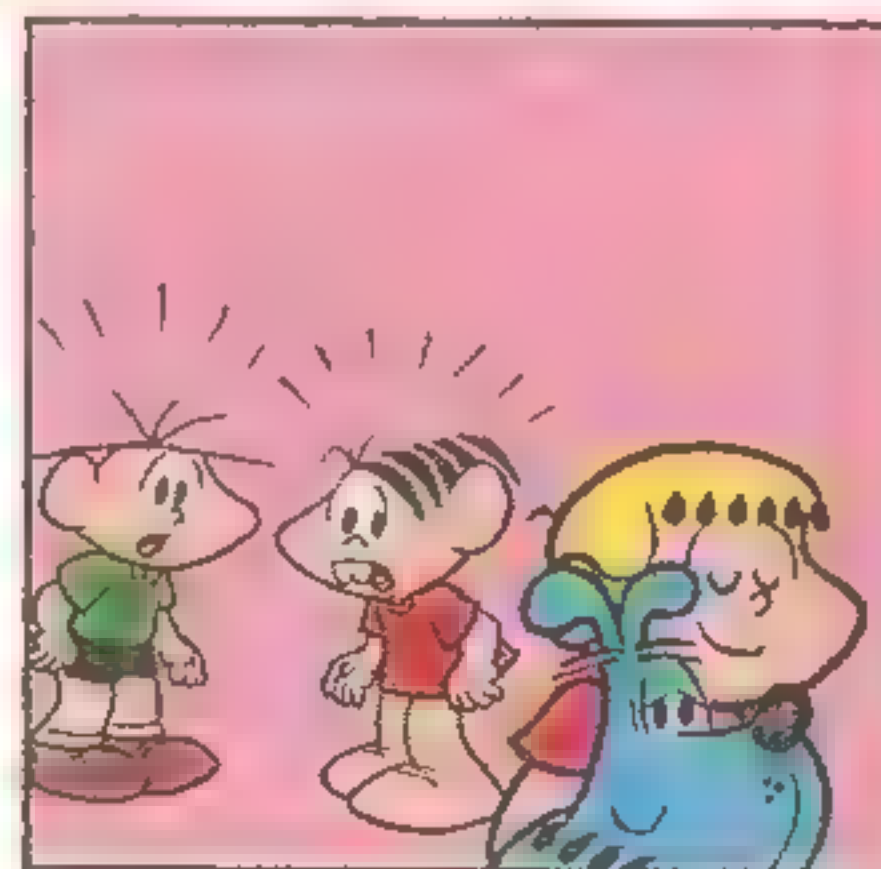
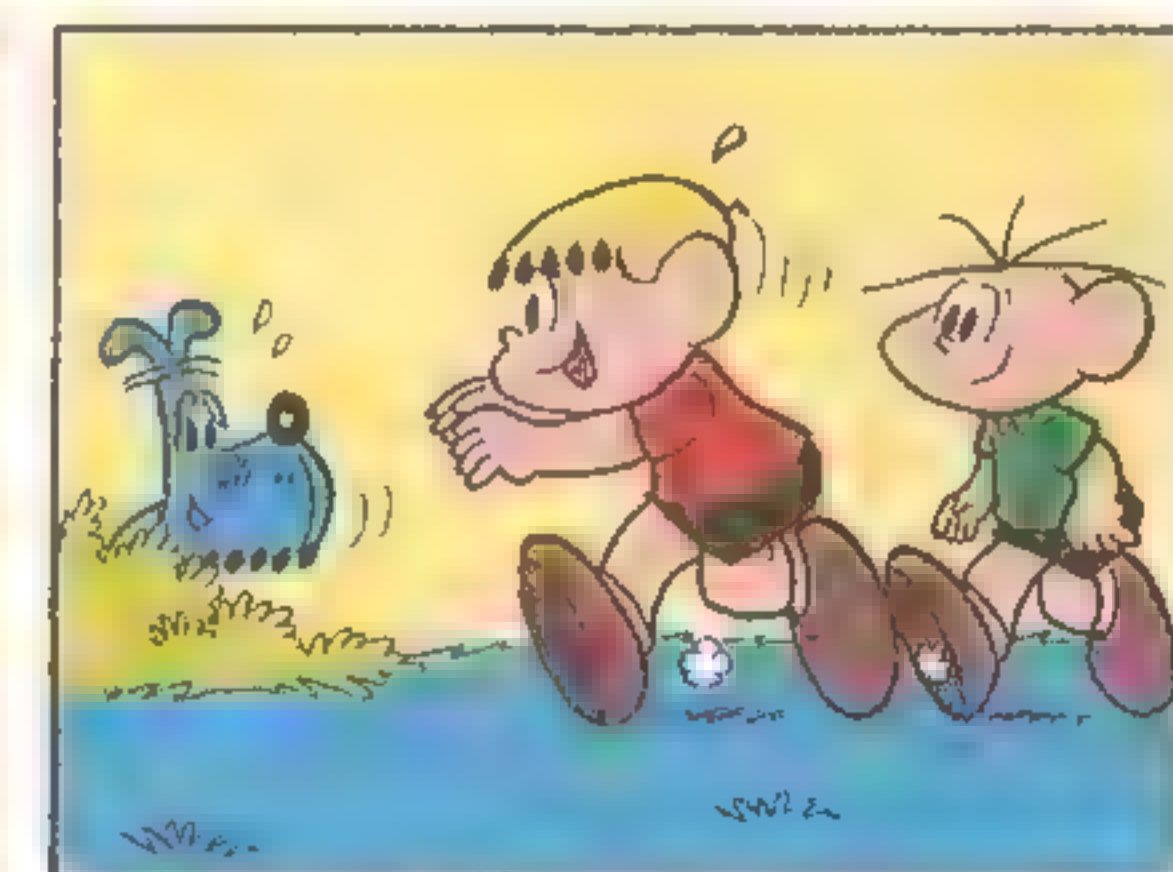
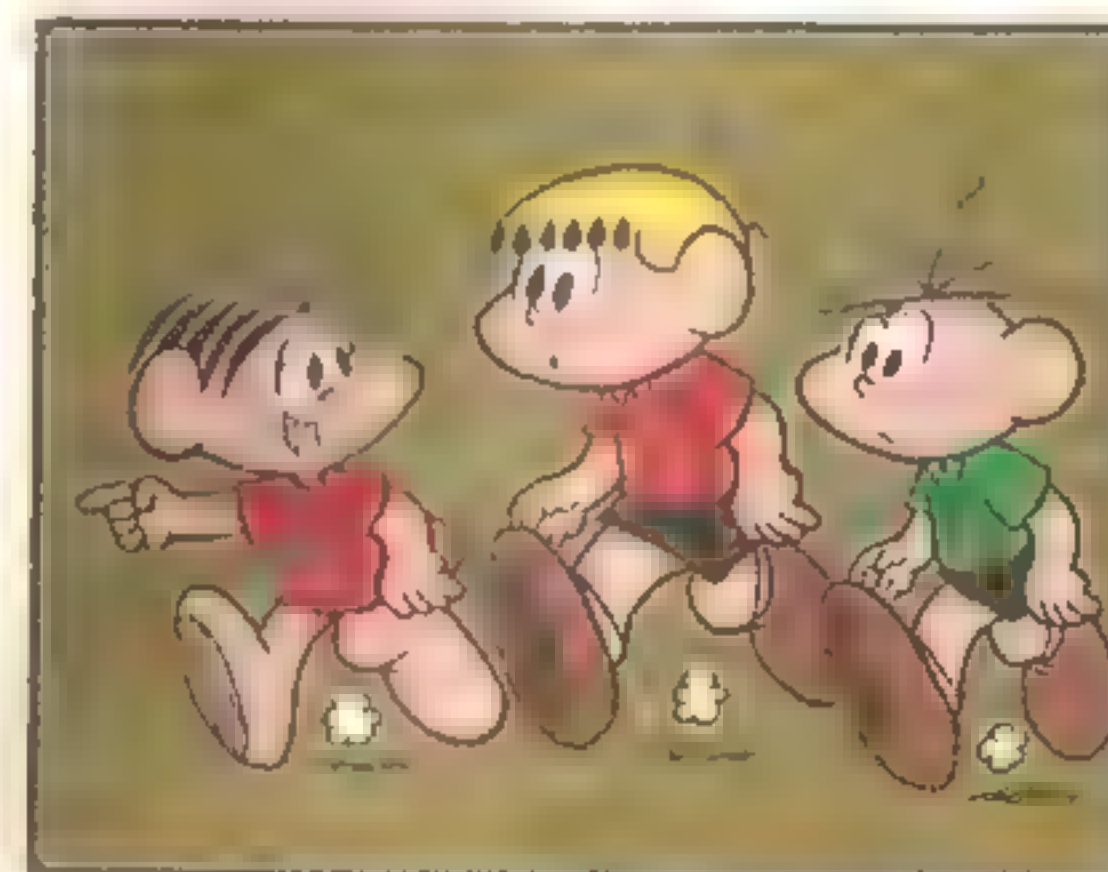
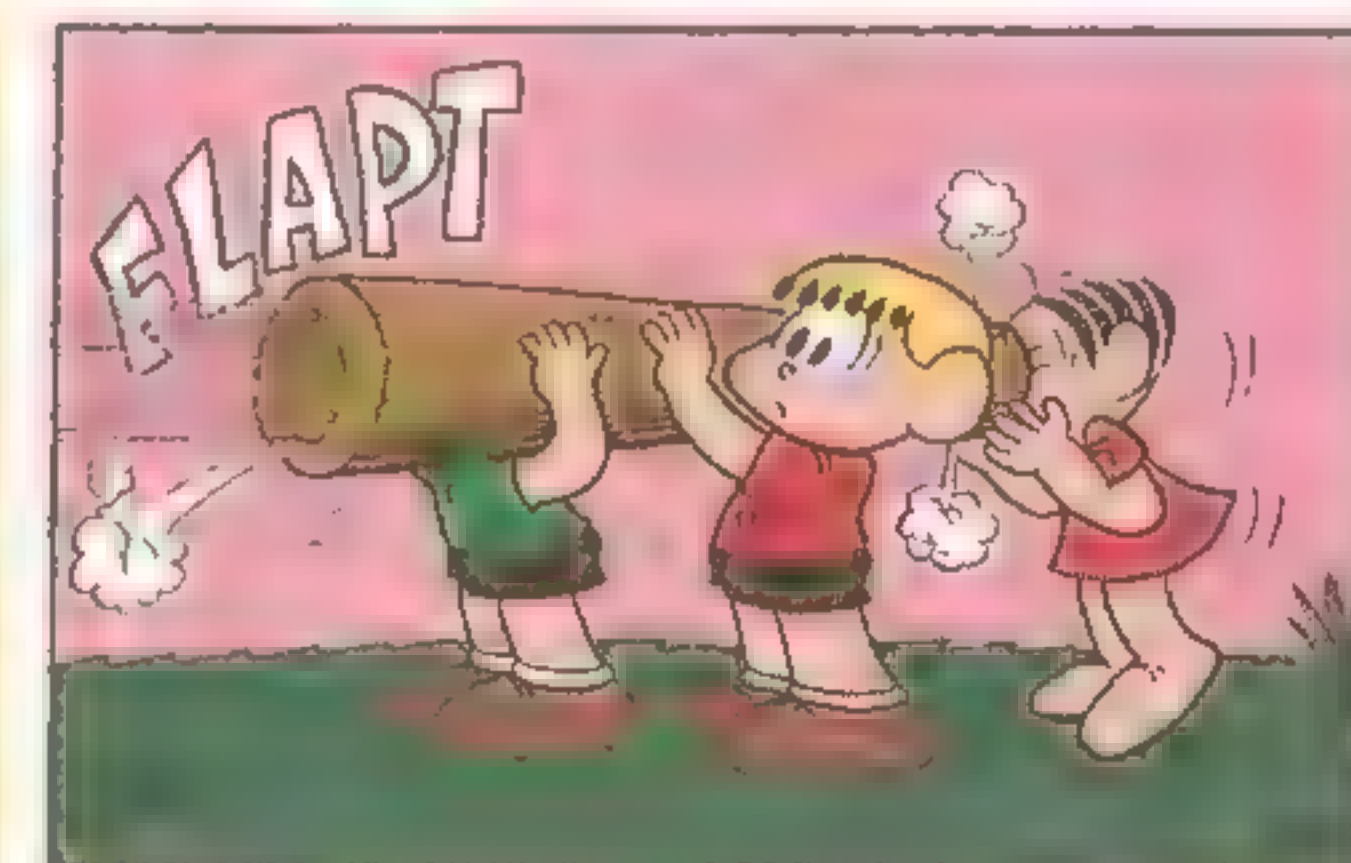
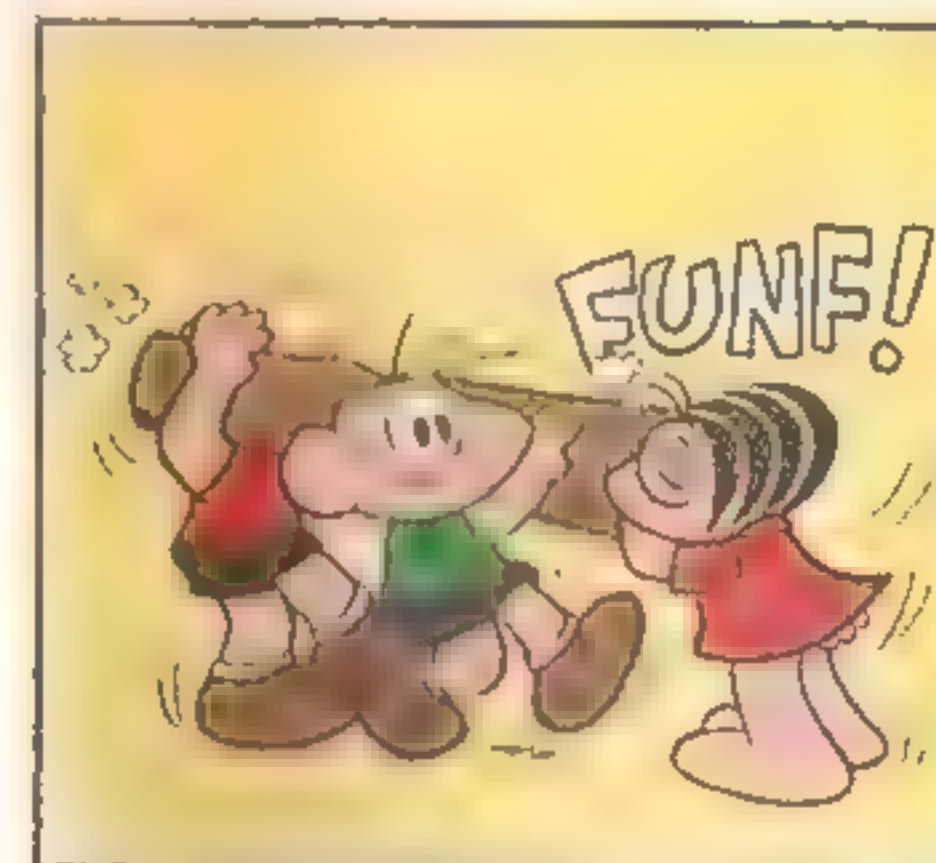
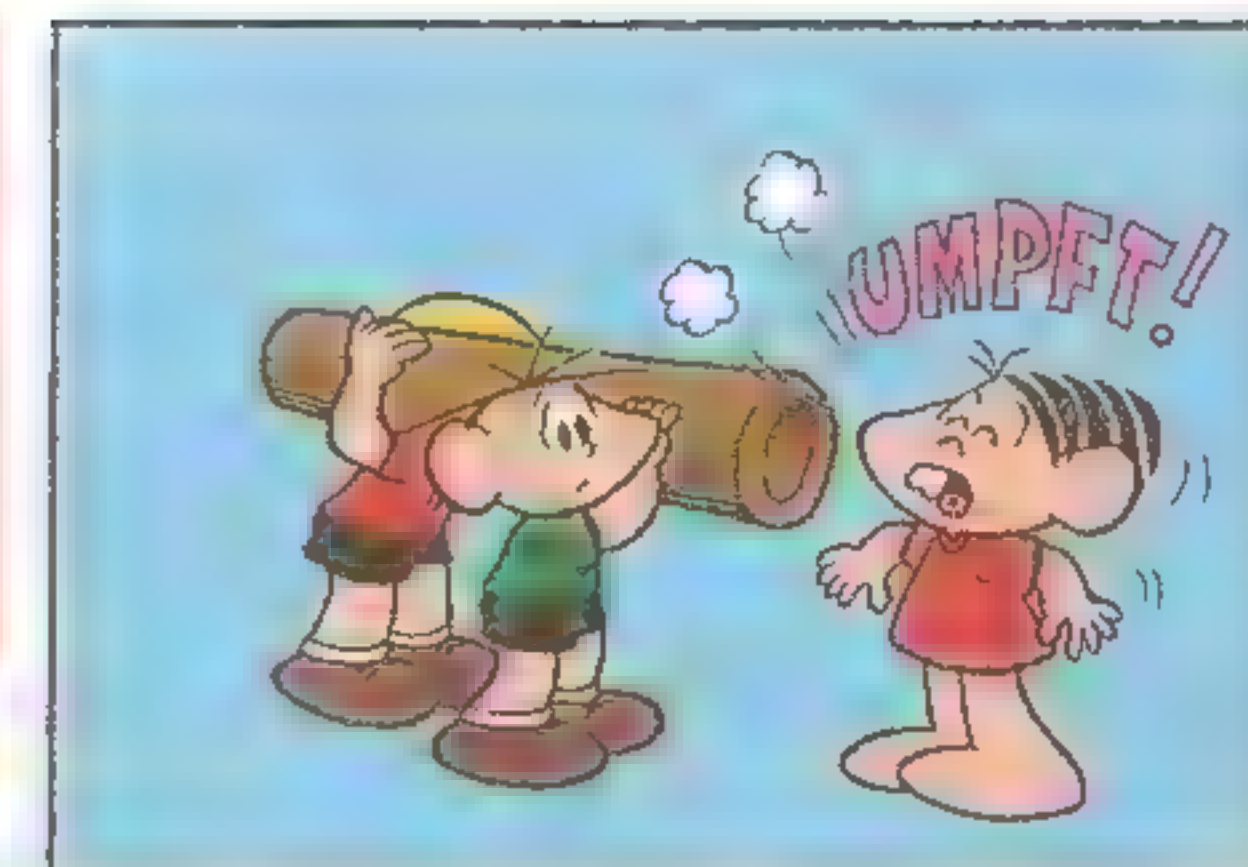
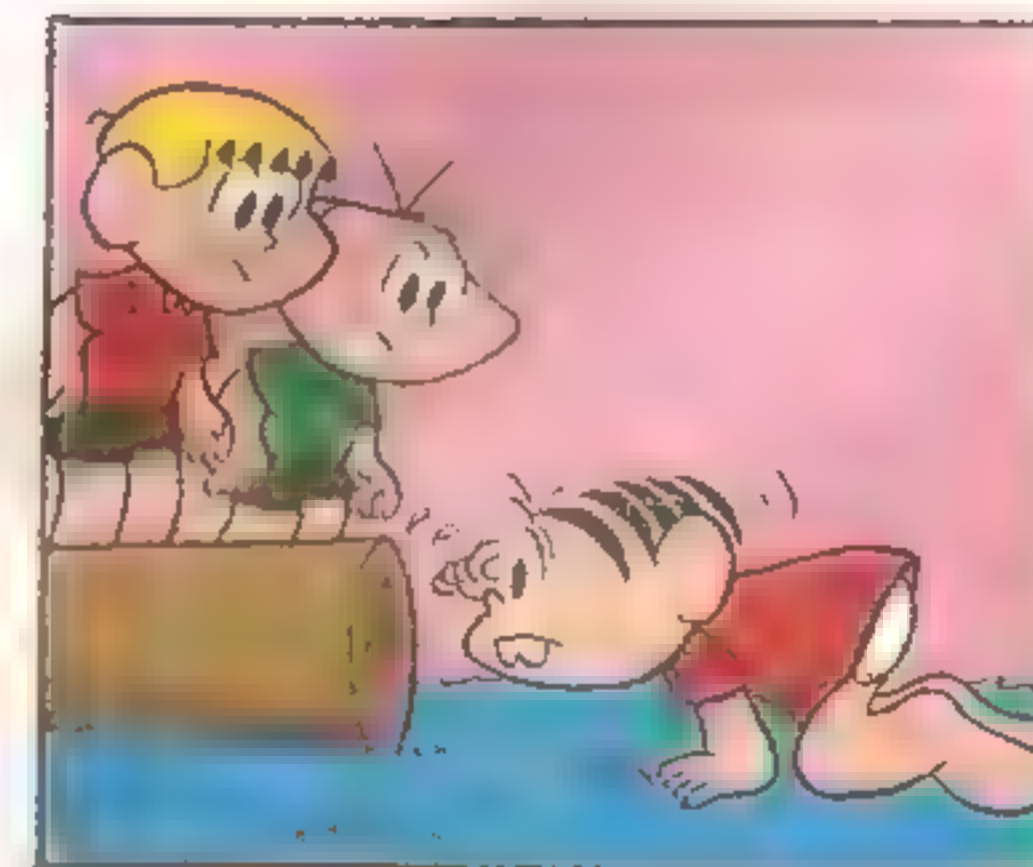
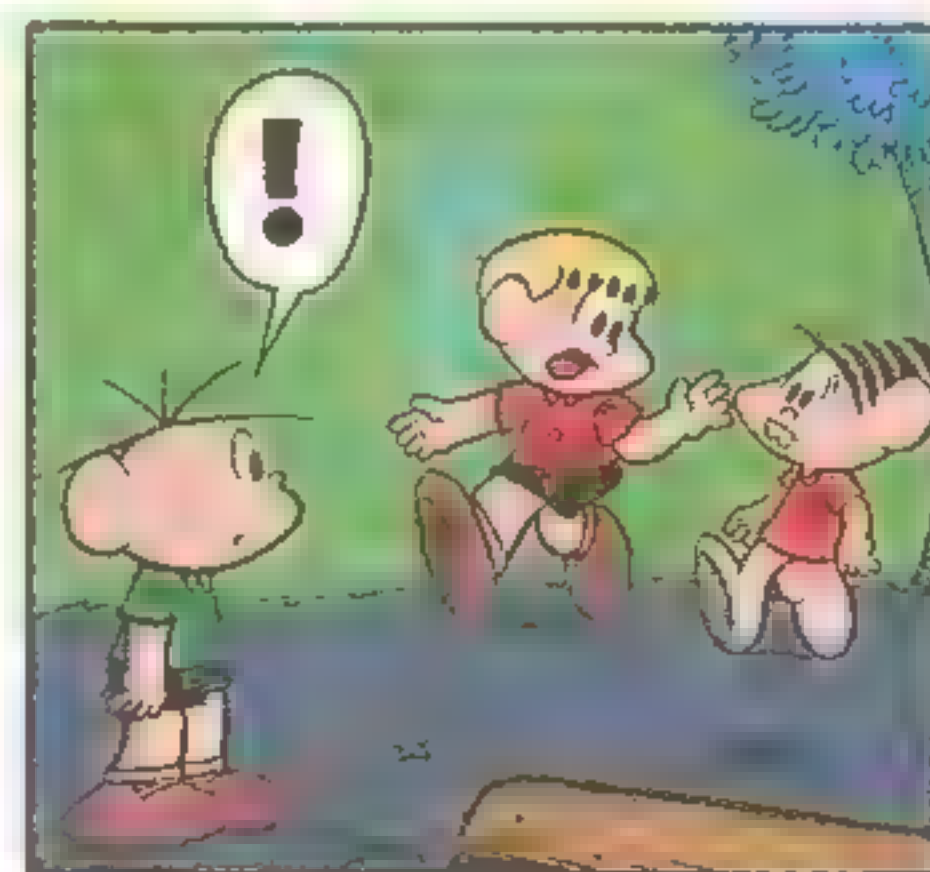
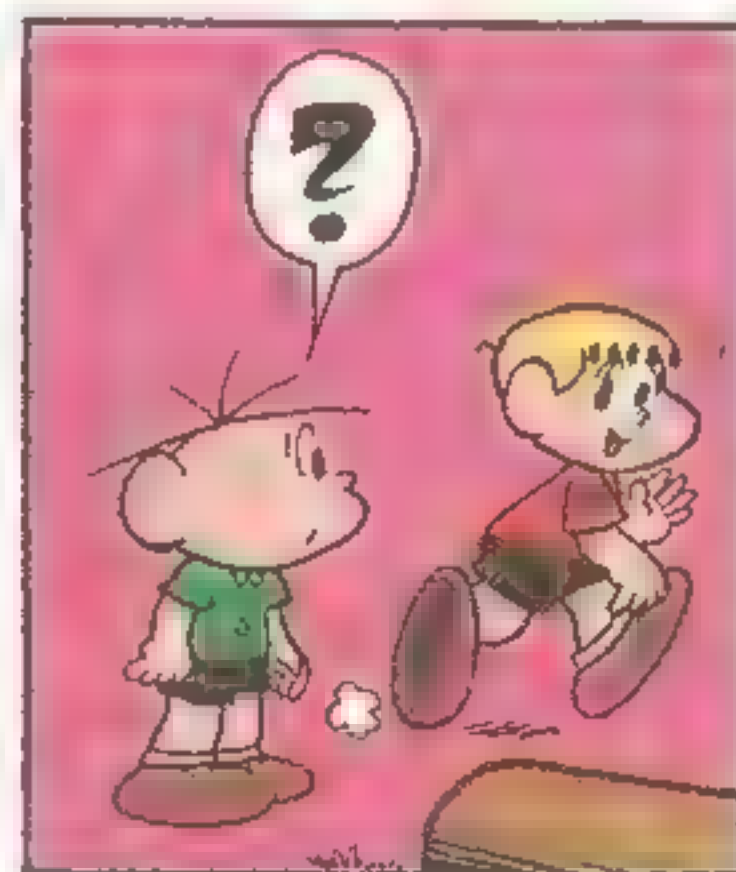
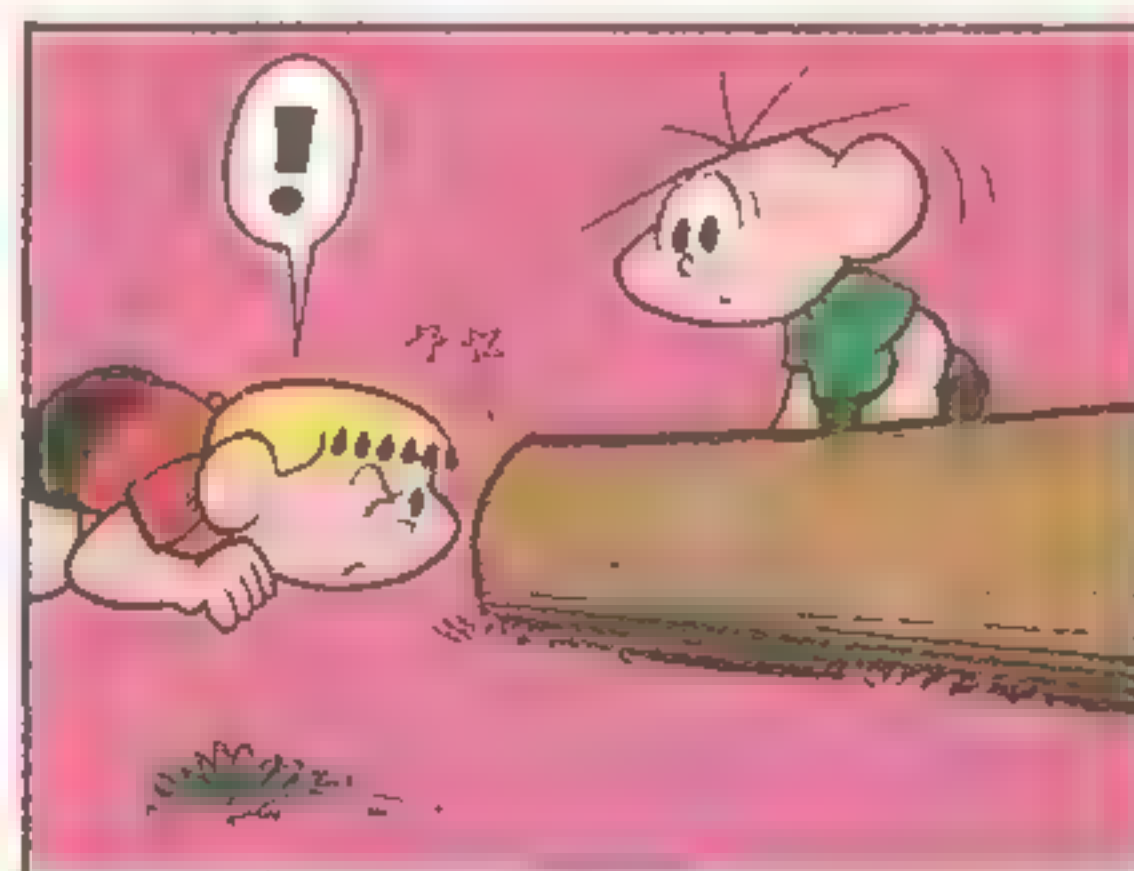
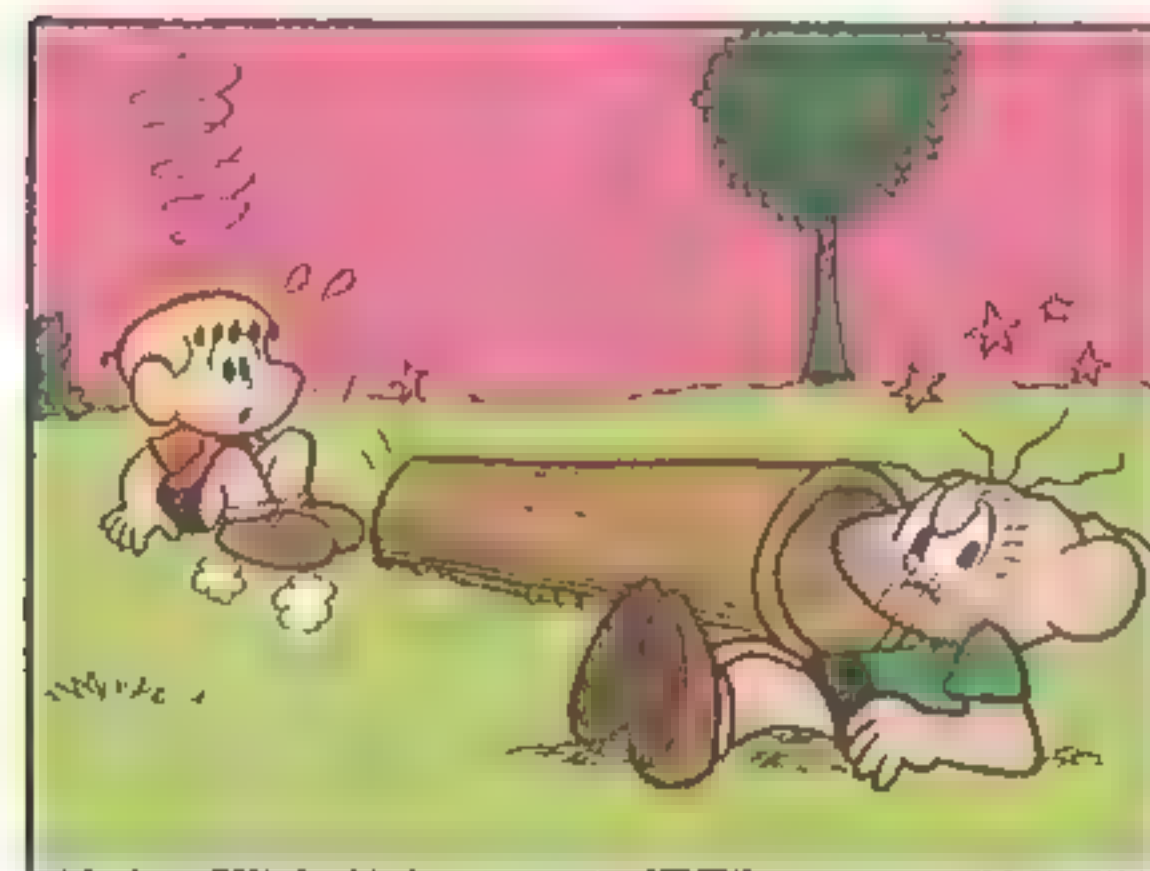
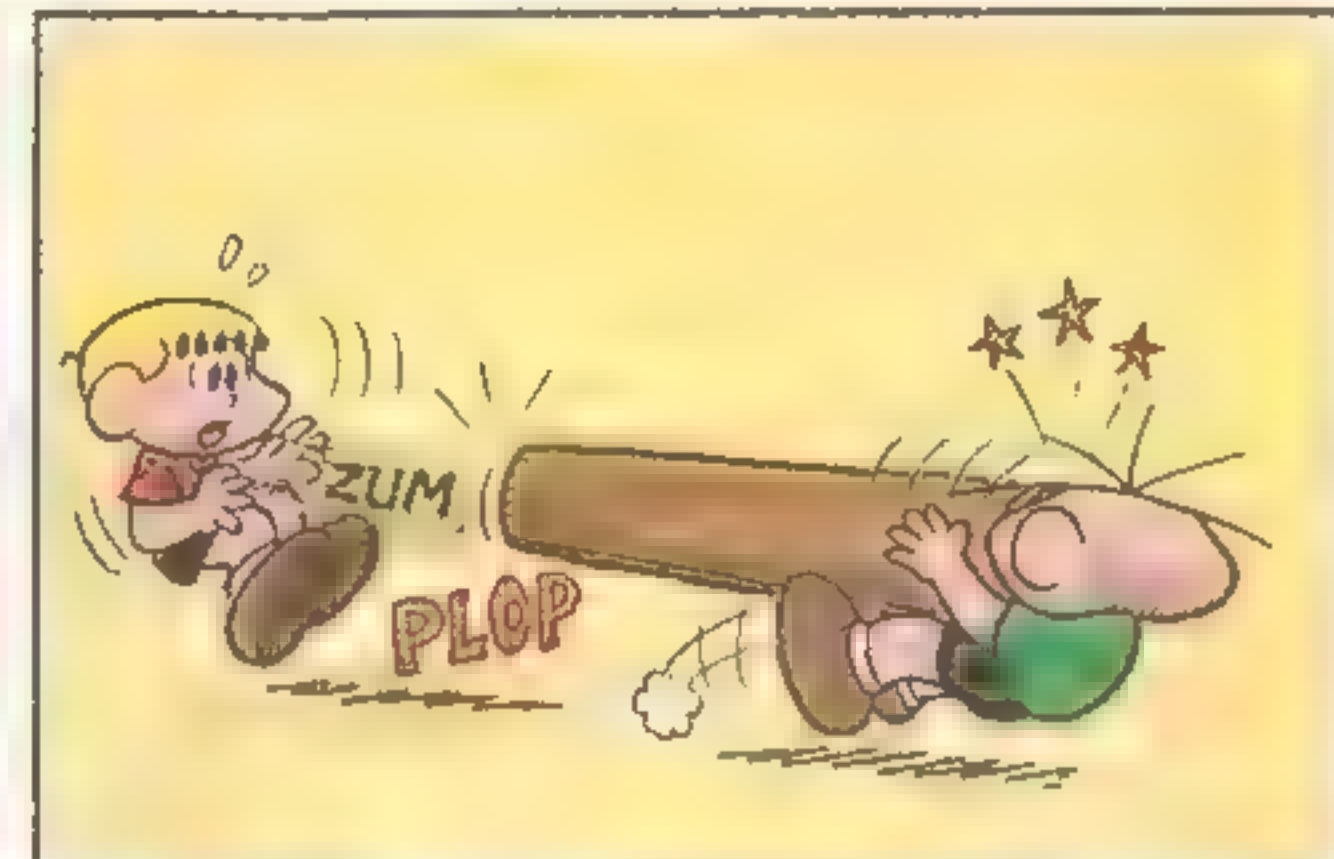
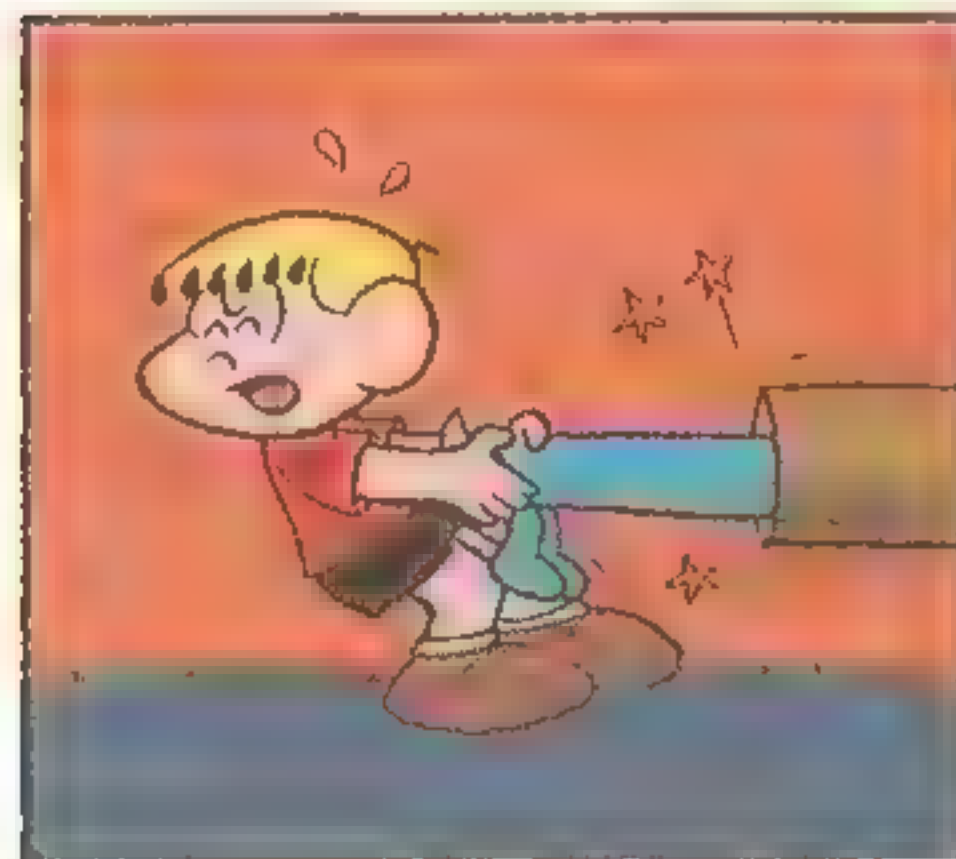
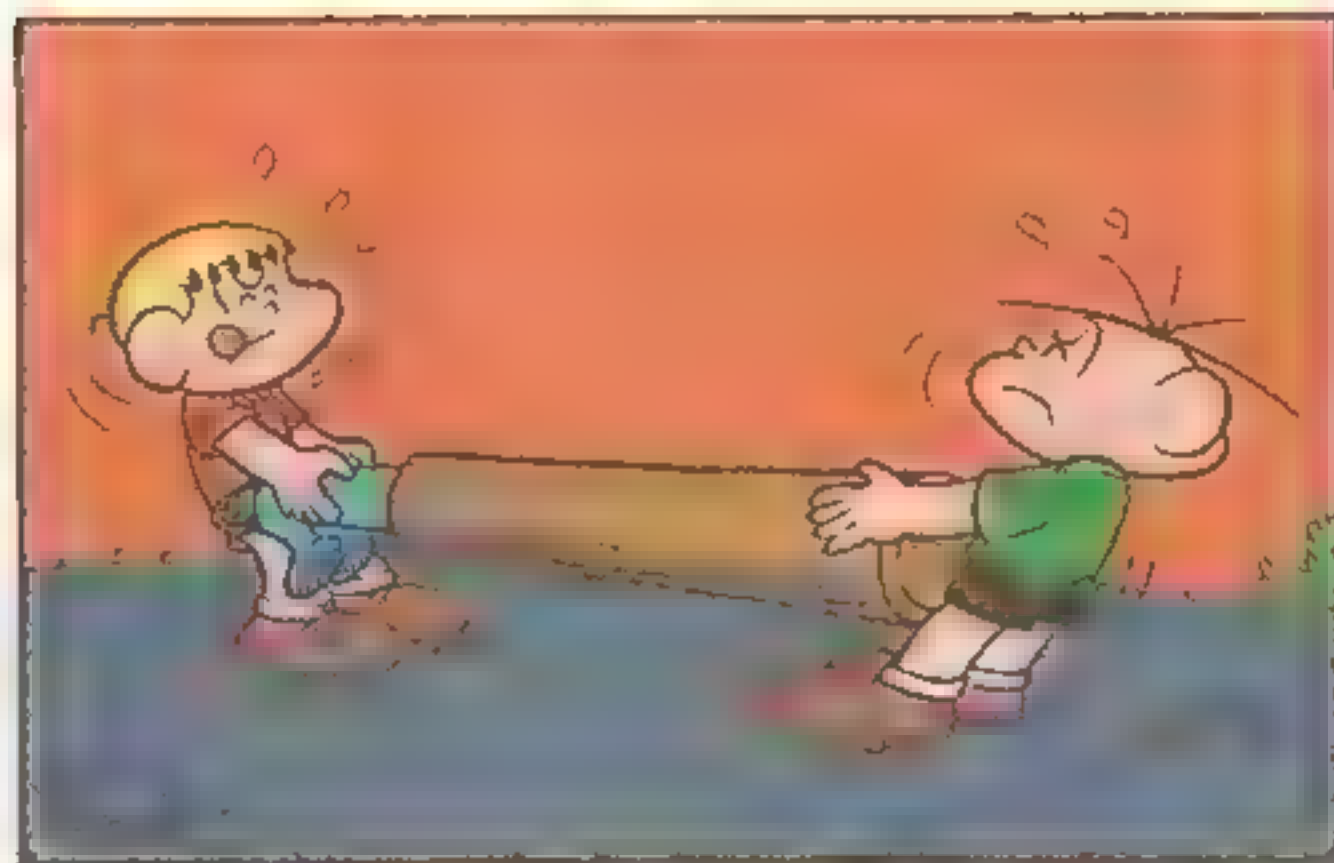
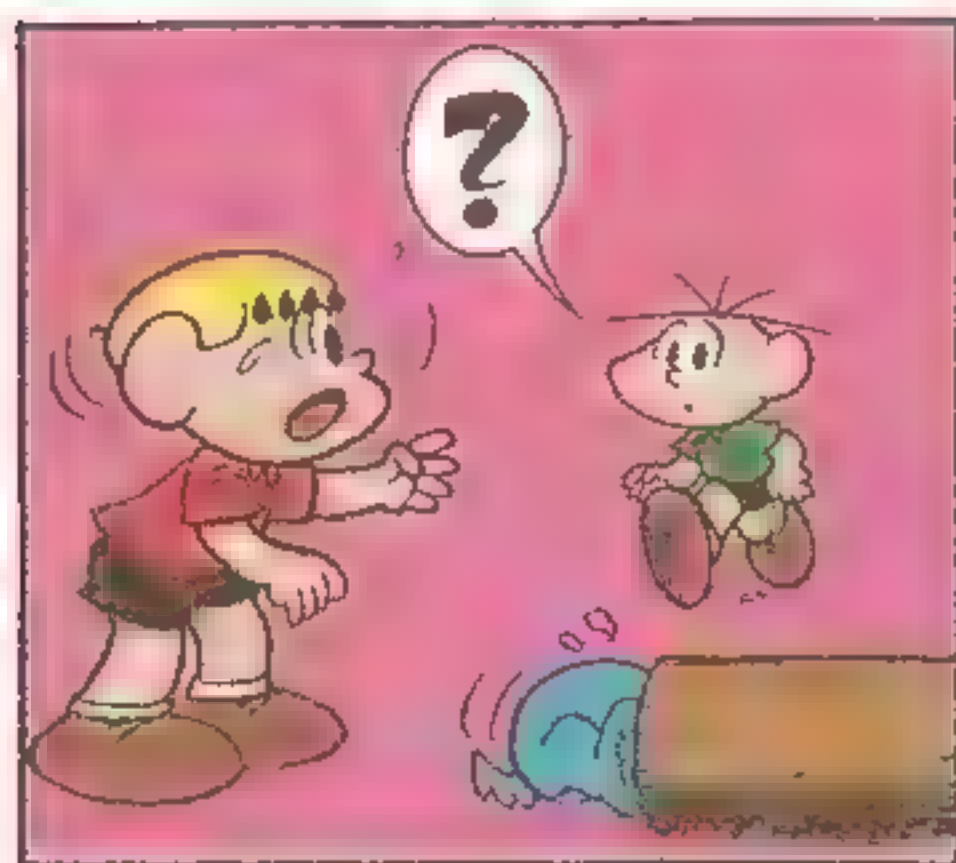
O QUE QUEREM? POR QUE "ROUBARAM" A RAINHA DOS NAPÕES?

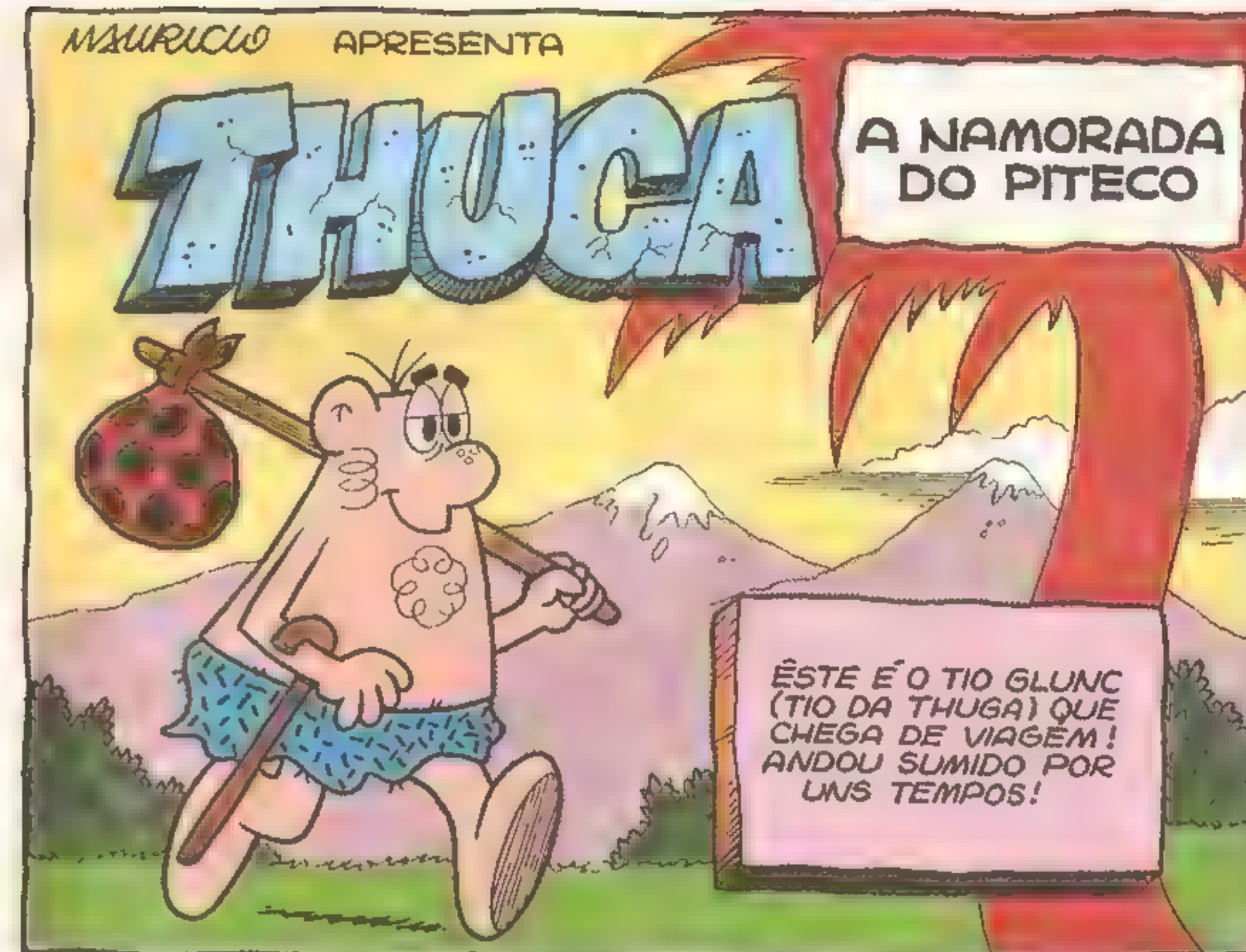
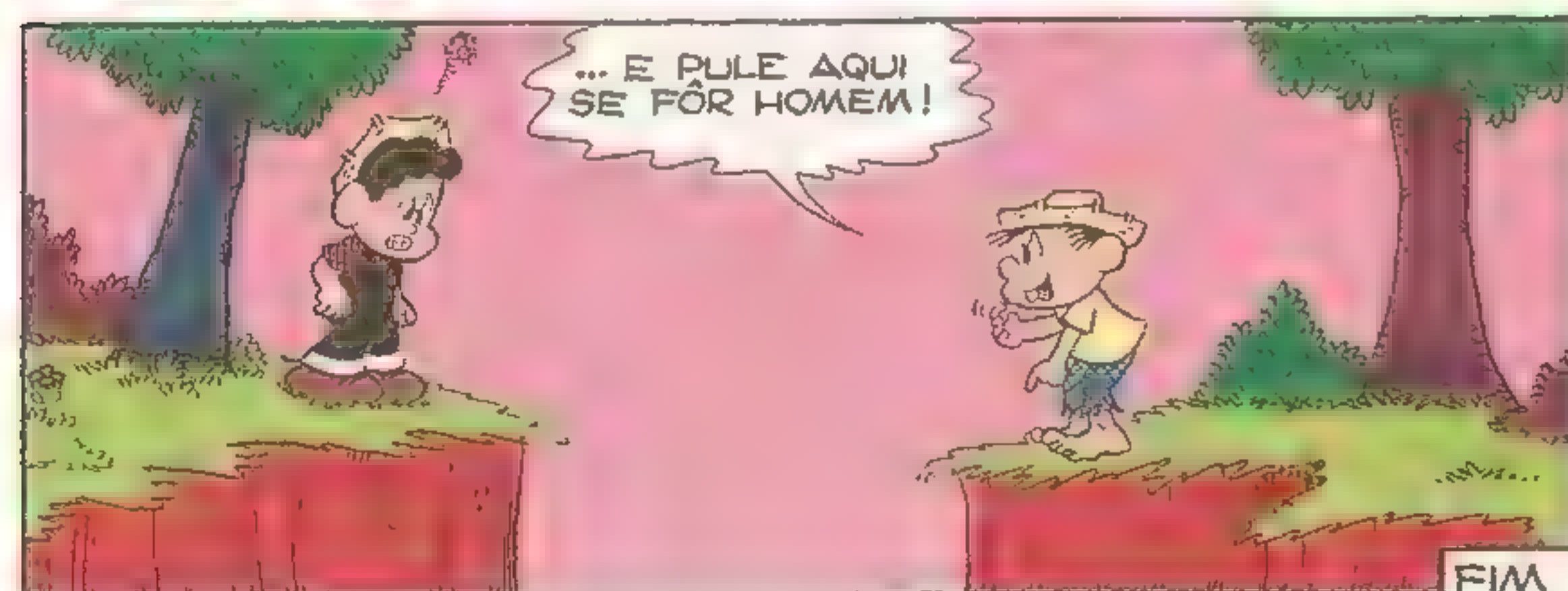
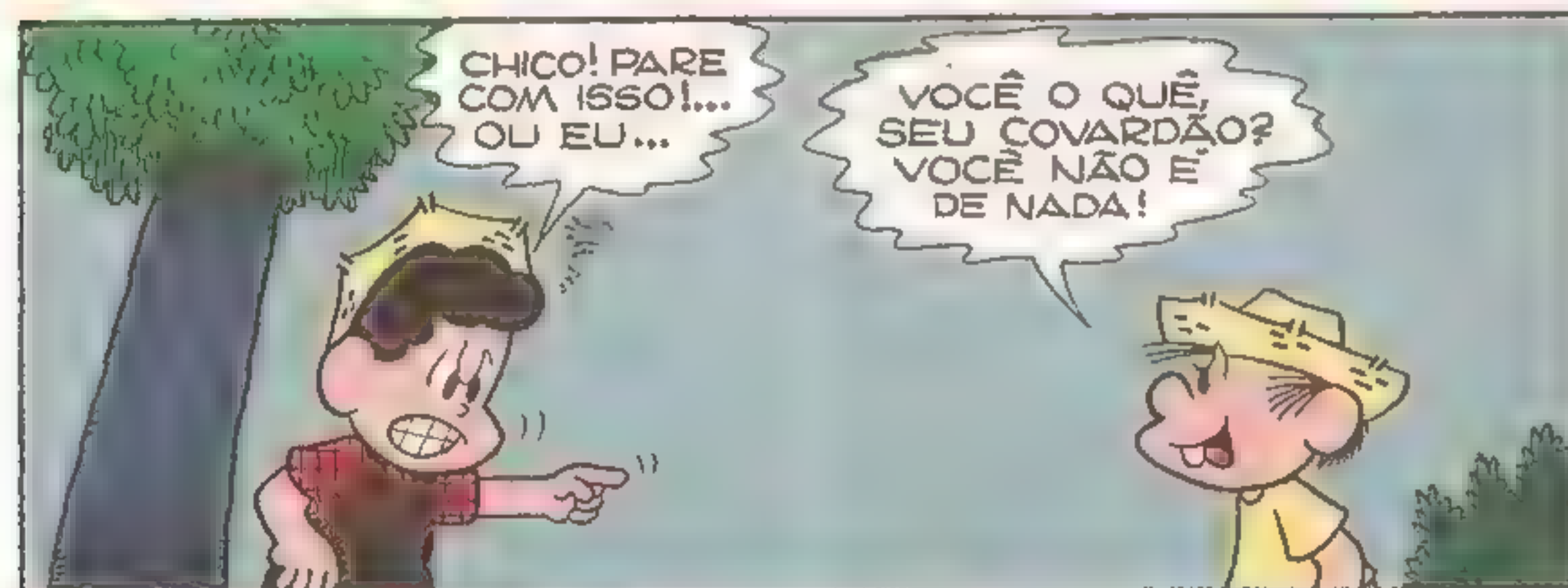
PARA QUE ELA NOS ENSINE COMO "APARE-CER"!





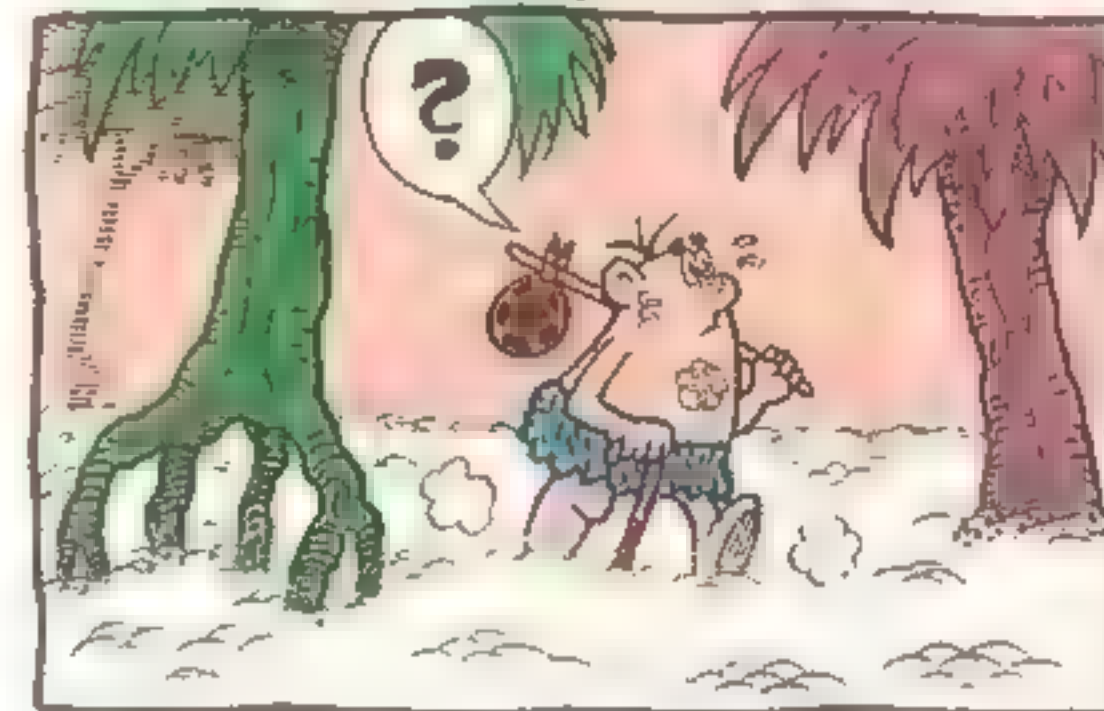




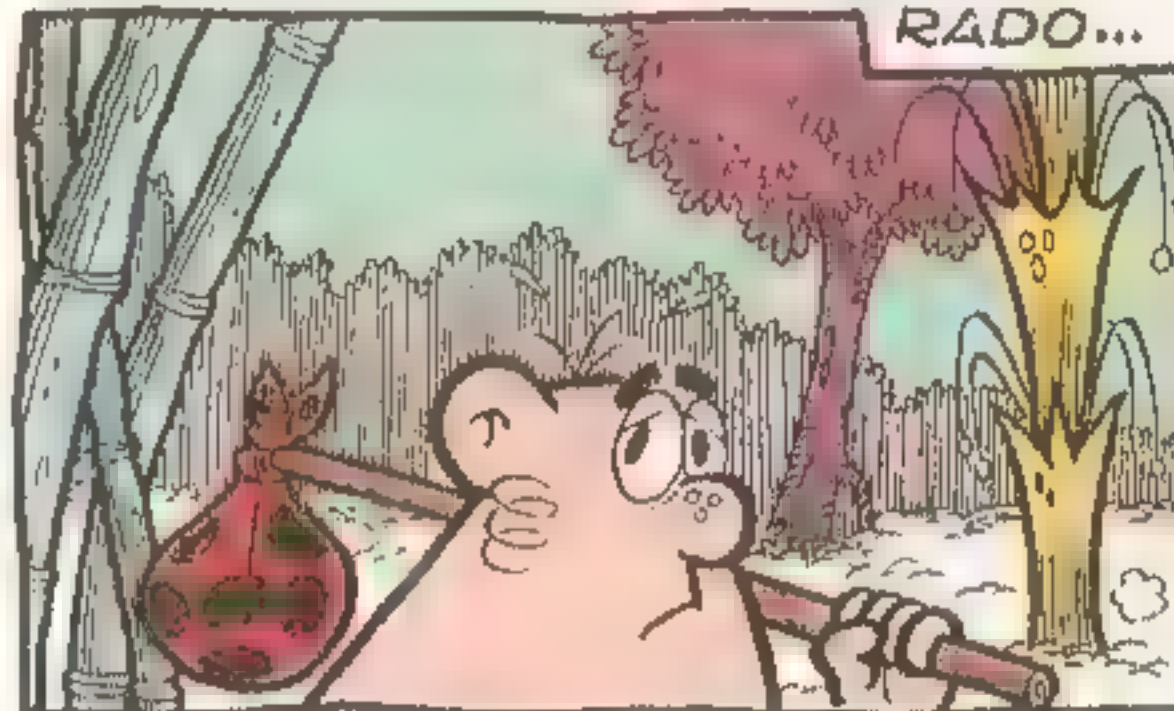




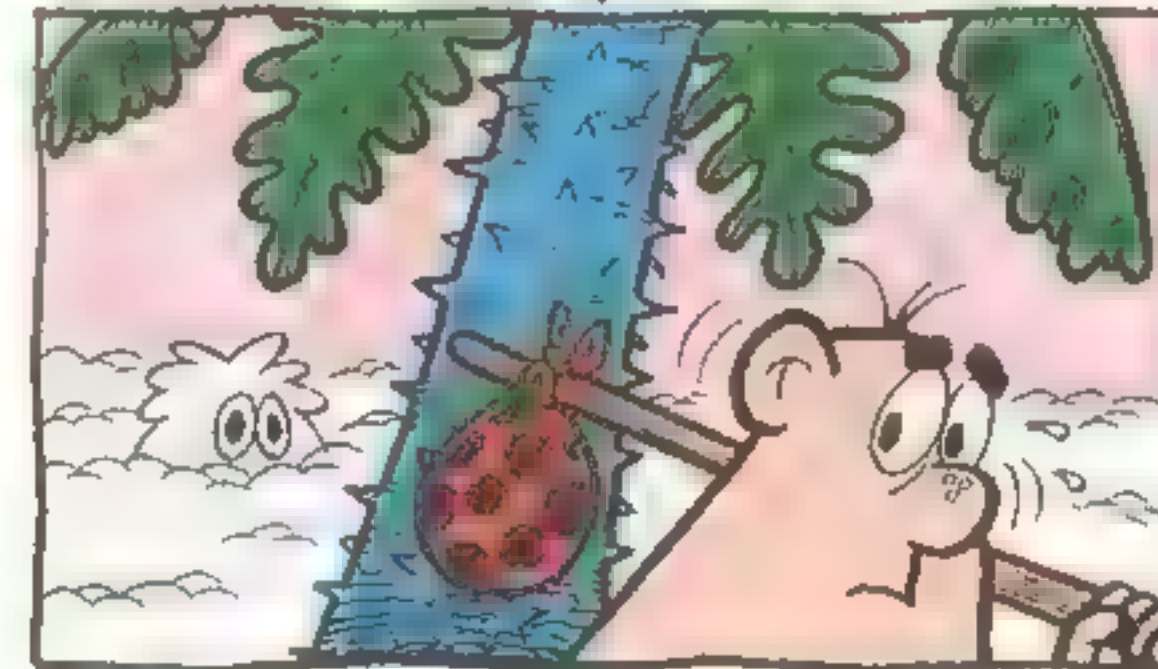
...E FUI PARAR NUMA FLORESTA
DESCONHECIDA, ESTRANHA...



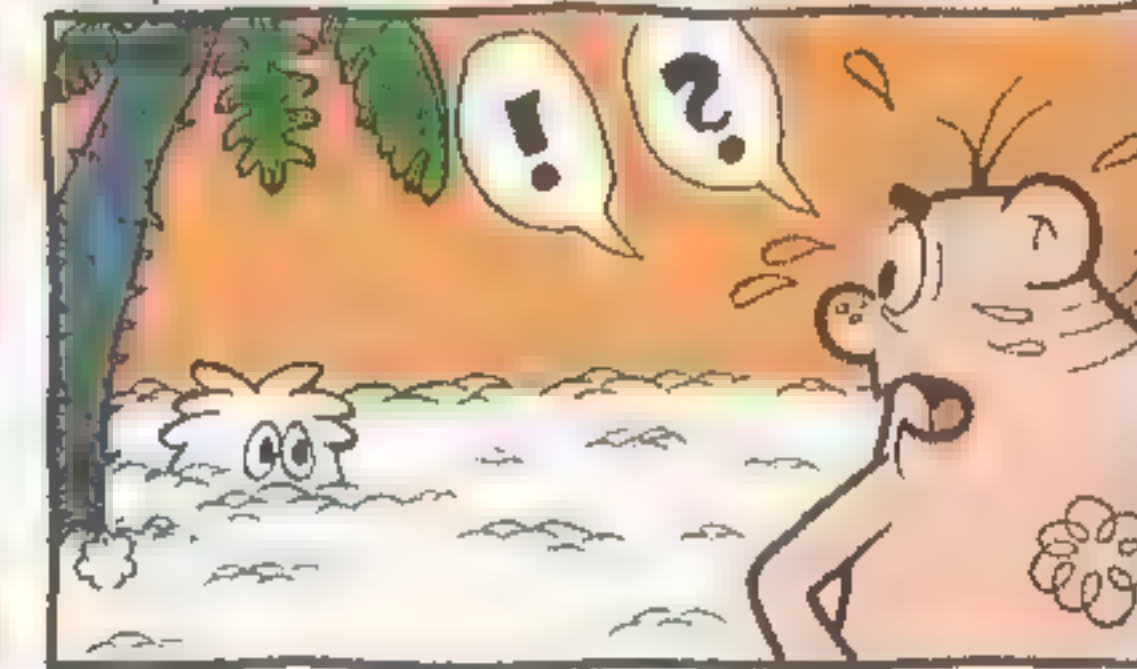
ÁRVORES ENORMES, UMA NÉVOA
LÚGUBRE! COMECEI A FICAR APAVO-
RADO...



MAS O PIOR É QUE EU SENTIA
QUE ESTAVA SENDO OBSERVADO
A CADA PASSO QUE DAVA...



FOI ENTÃO QUE EU O VI! UM SER
ESTRANHO, IRREAL, MEIO ESFU-
MAÇADO, OLHAVA-ME FIXAMENTE!

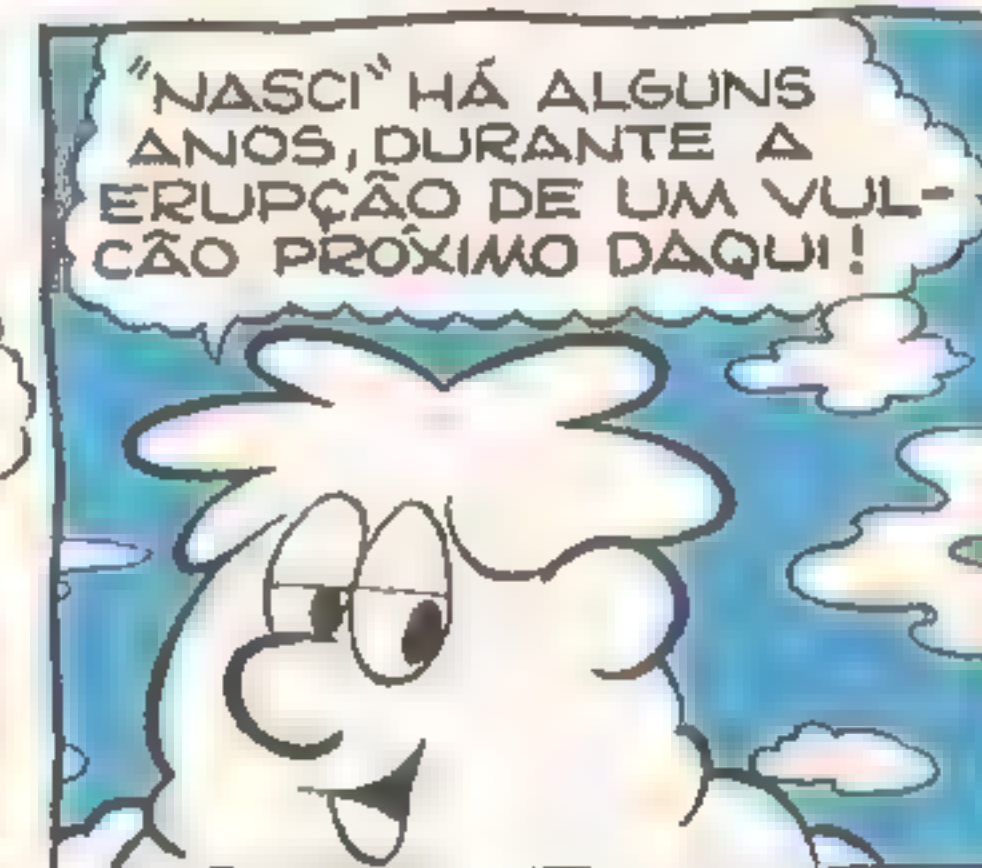
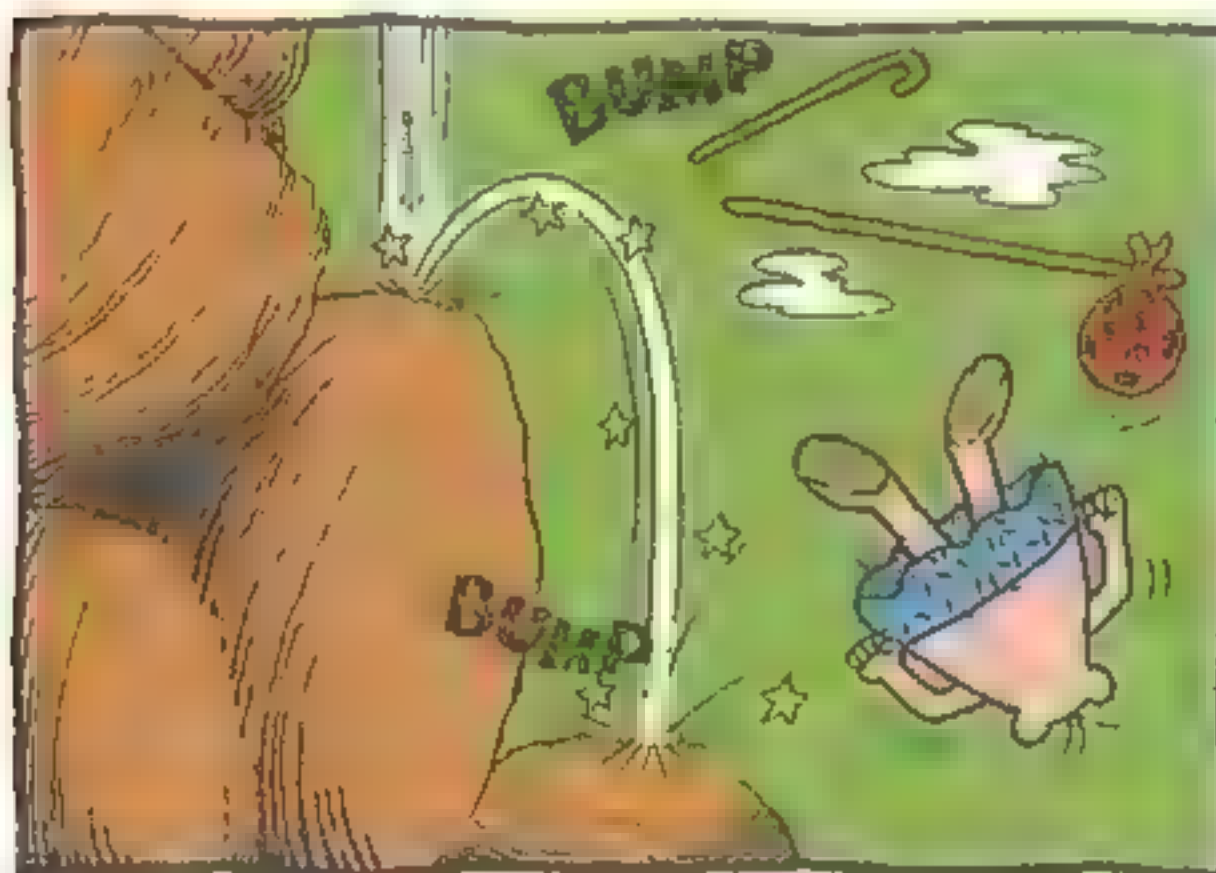


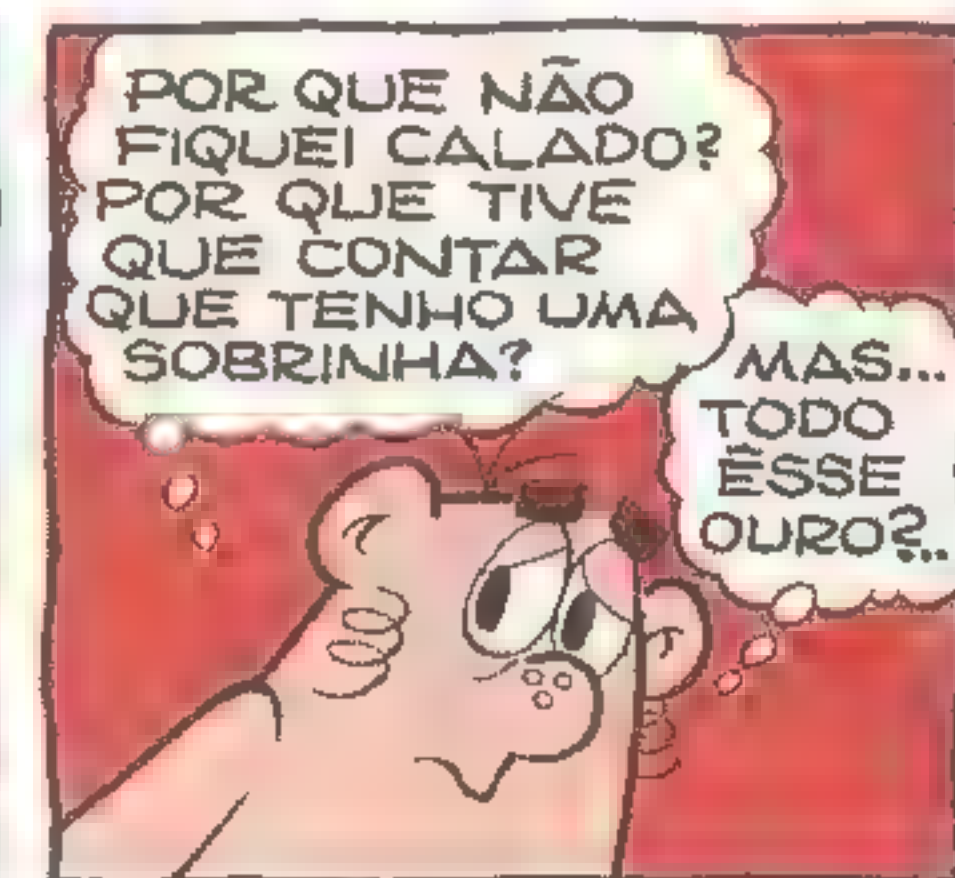
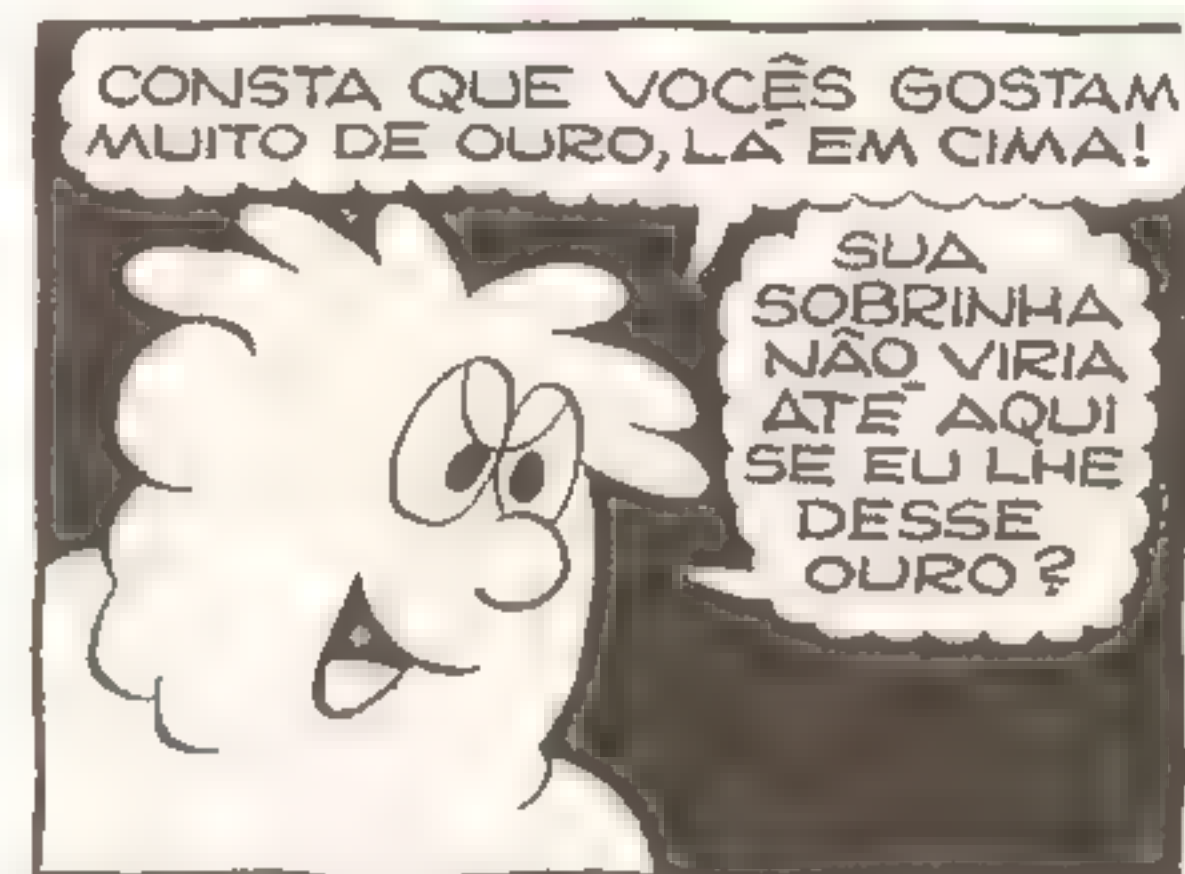
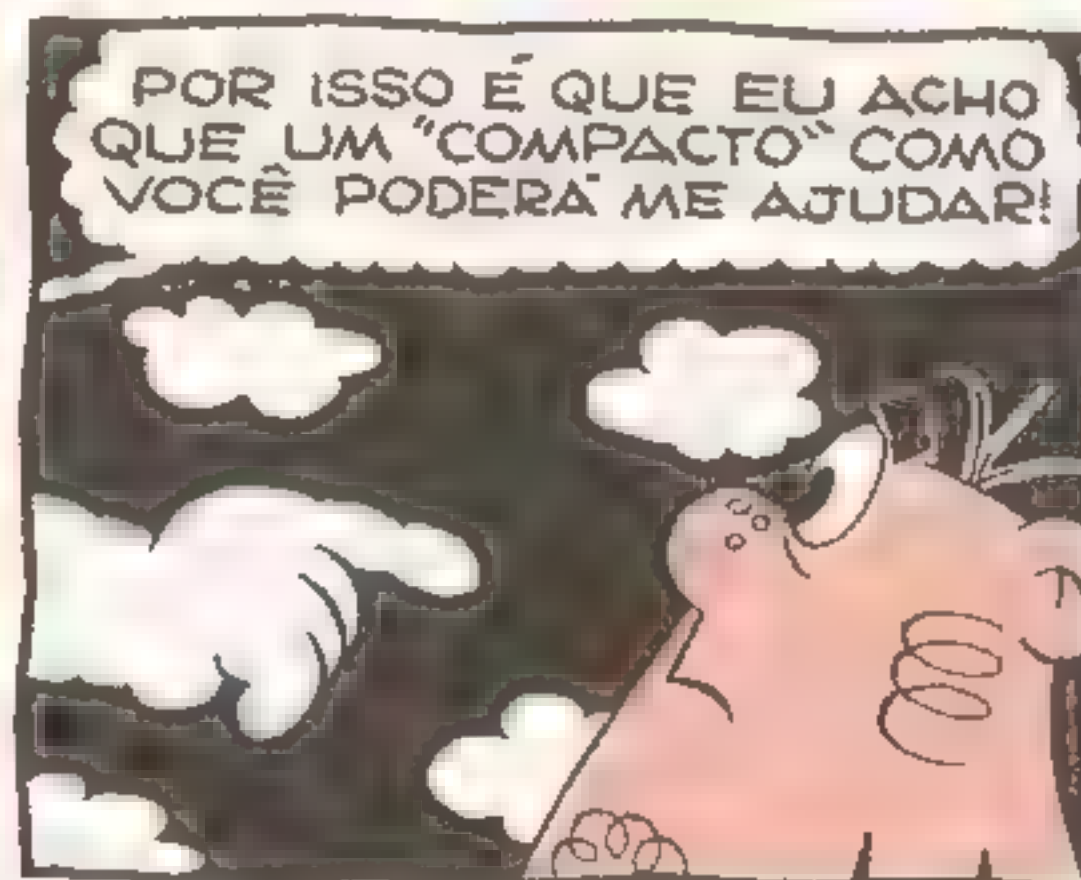
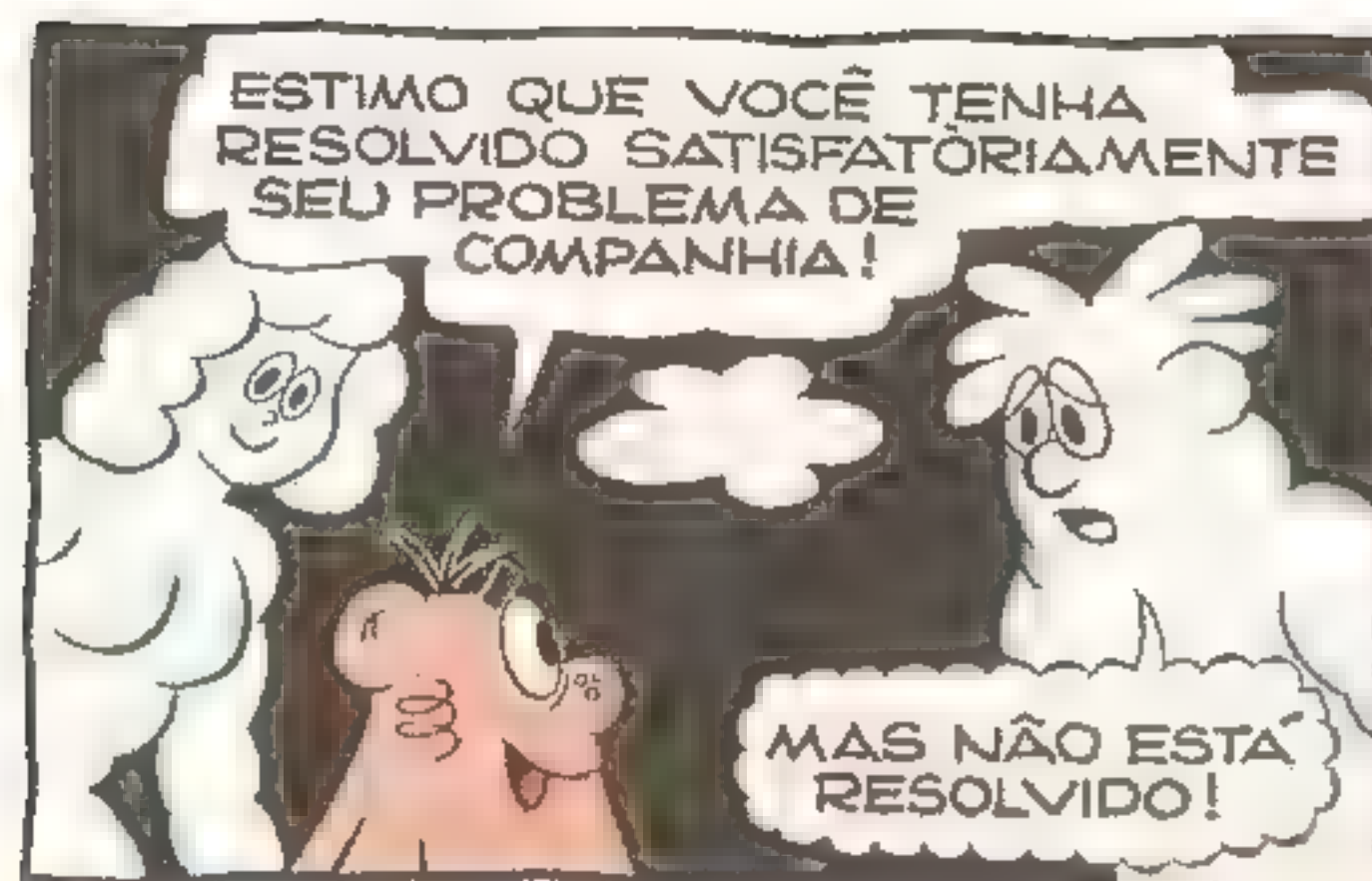
DEPOIS ÊLE FALOU! TINHA UMA
VOZ CAVA QUE ME PROVOCOU
ARREPIOS!...

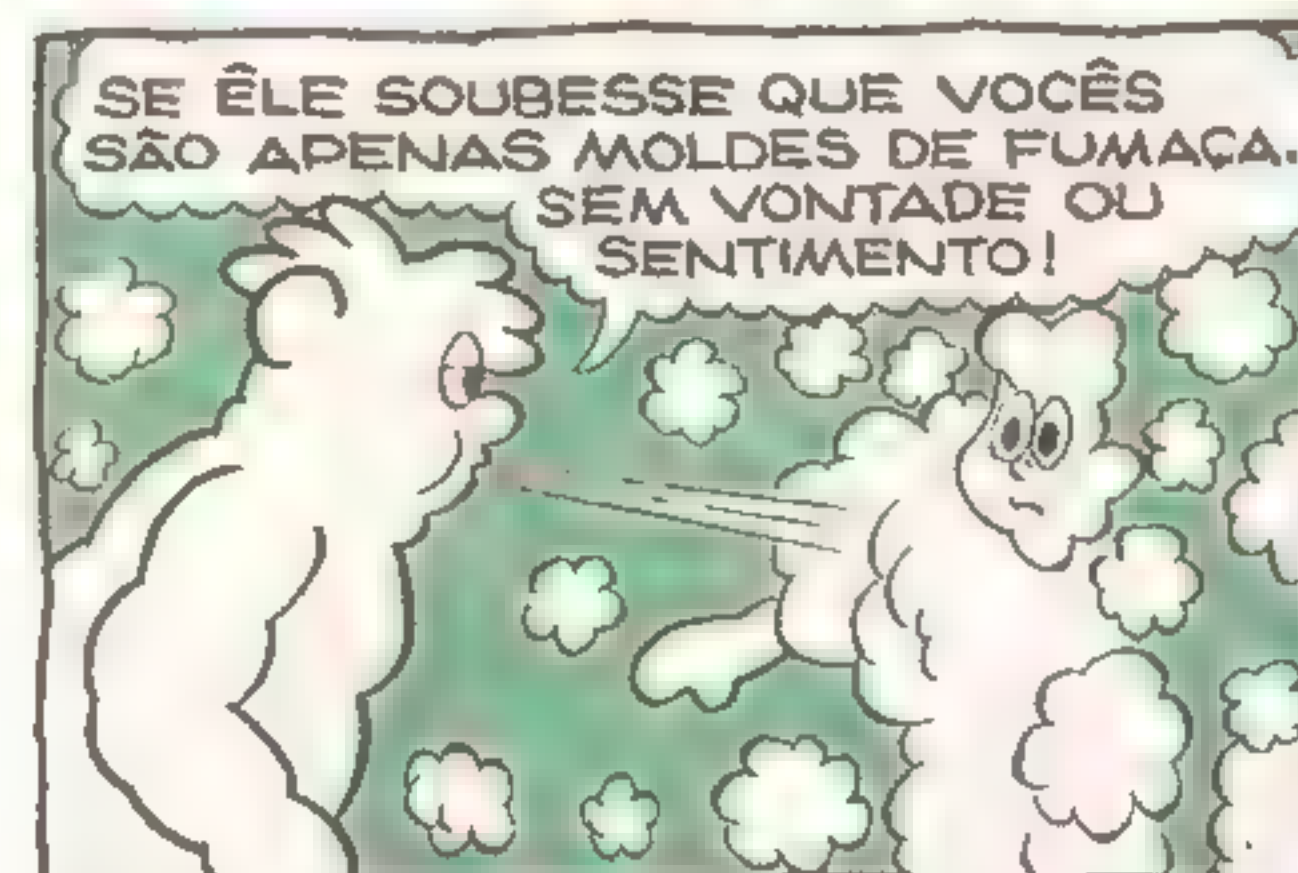
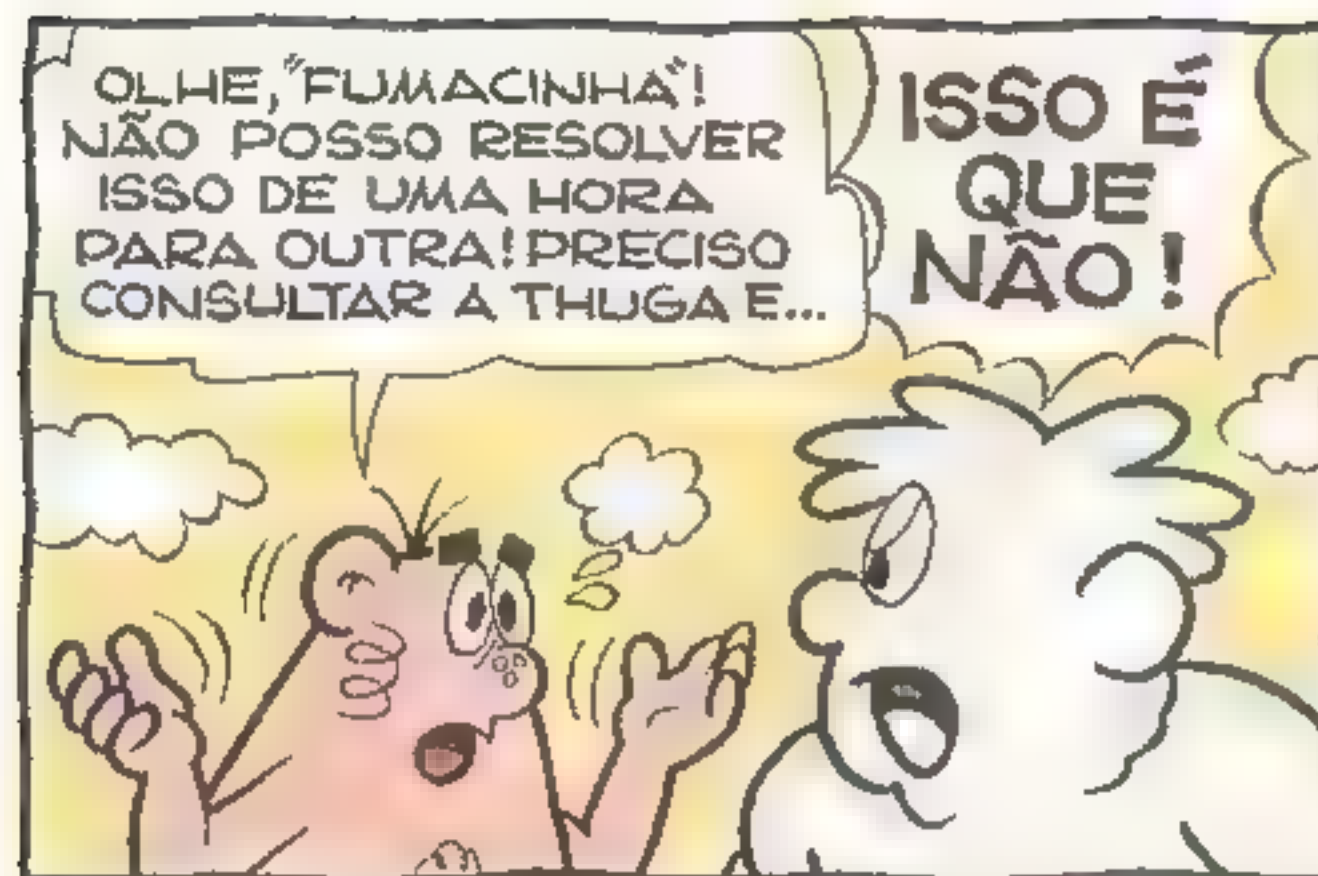


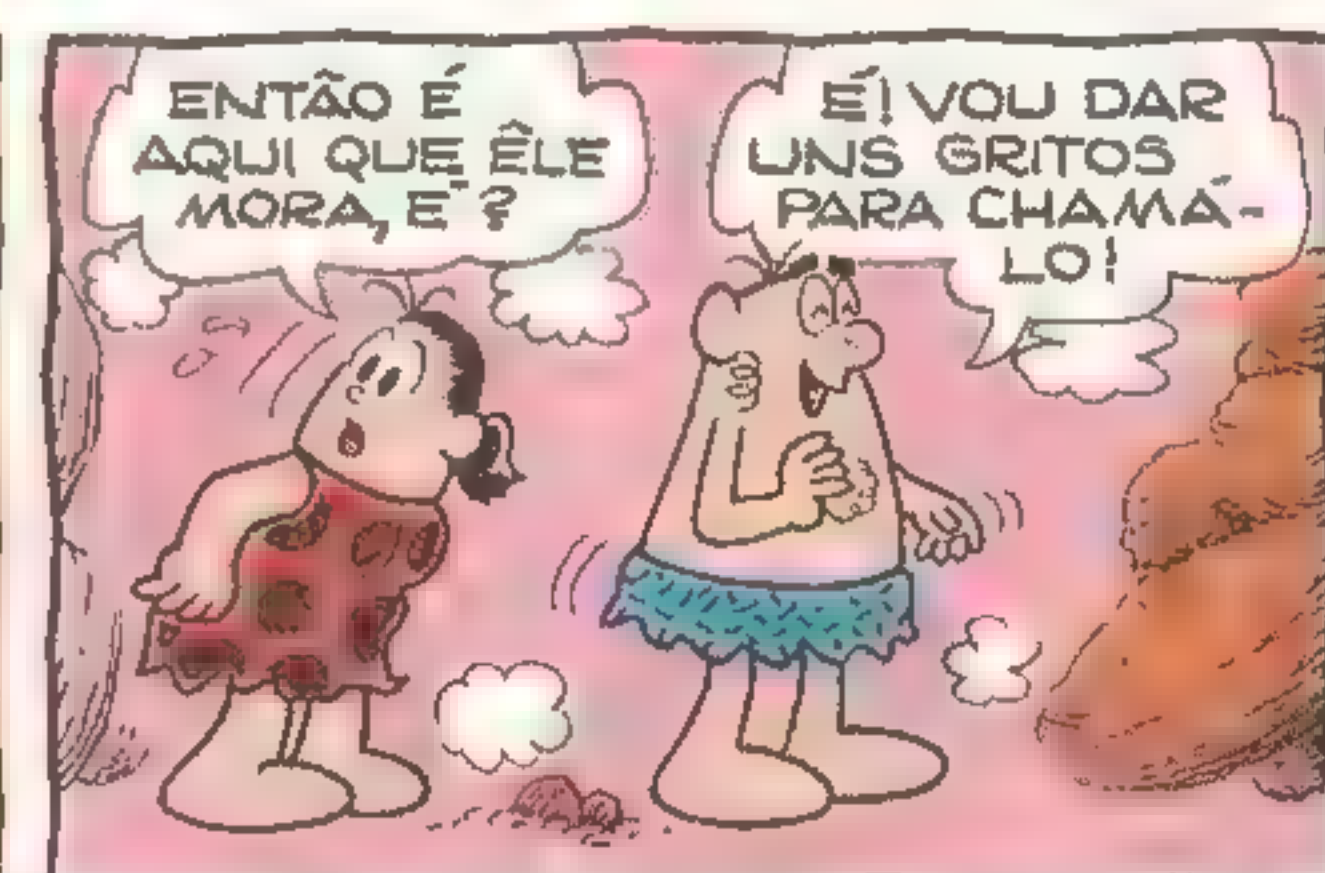
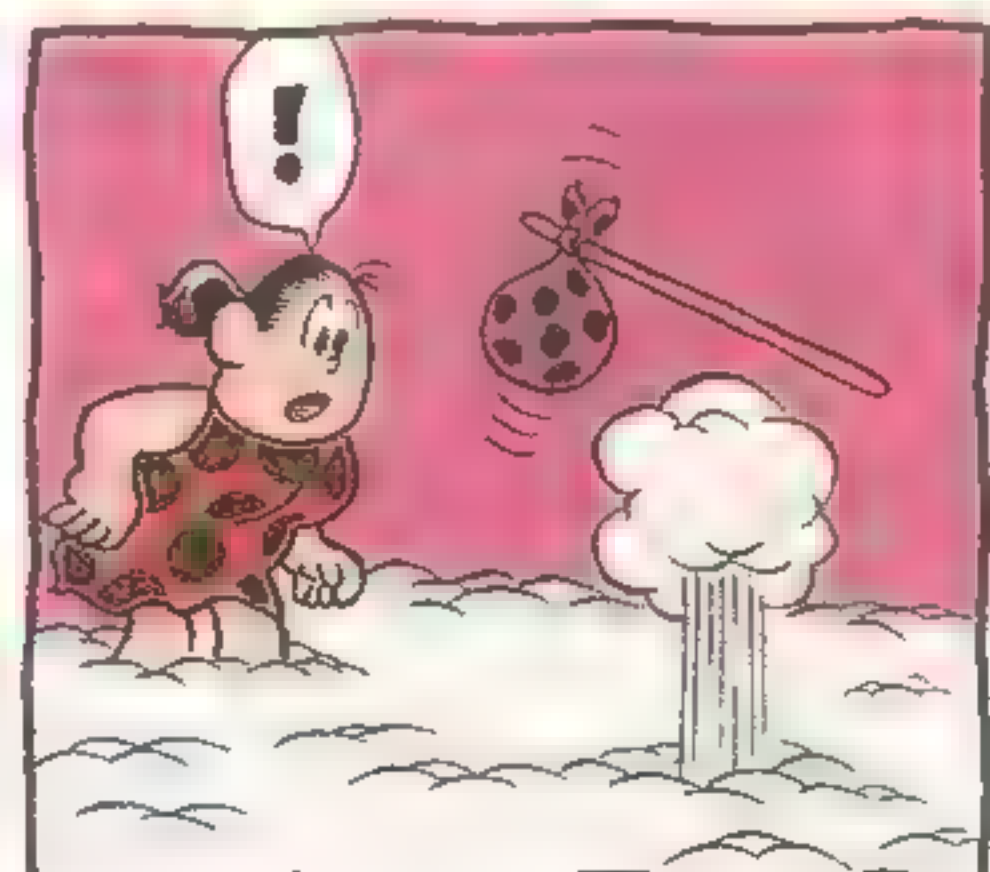
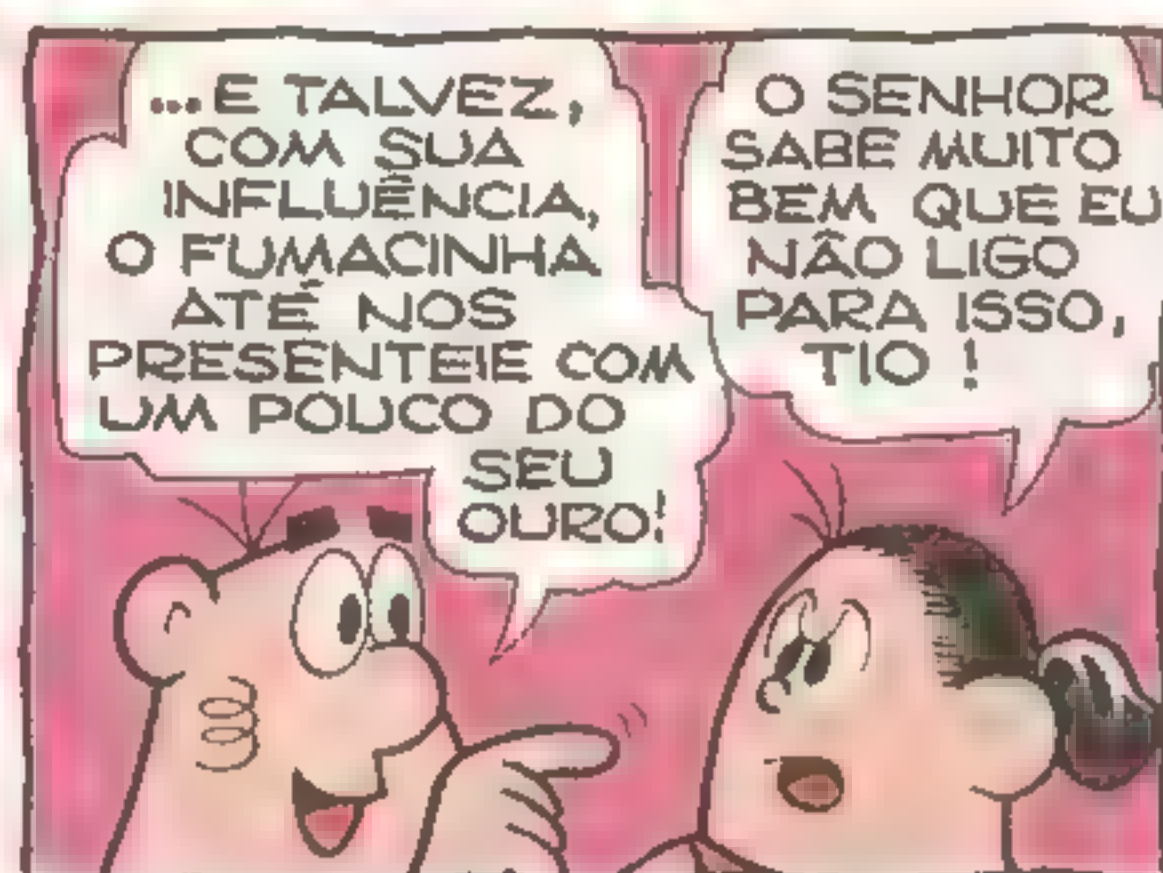
S-SOU AMIGO! E ESTOU DE
PASSAGEM! DESCULPE-ME
POR NÃO SER COMO VOCÊ...
MAS COMO É VOCÊ?

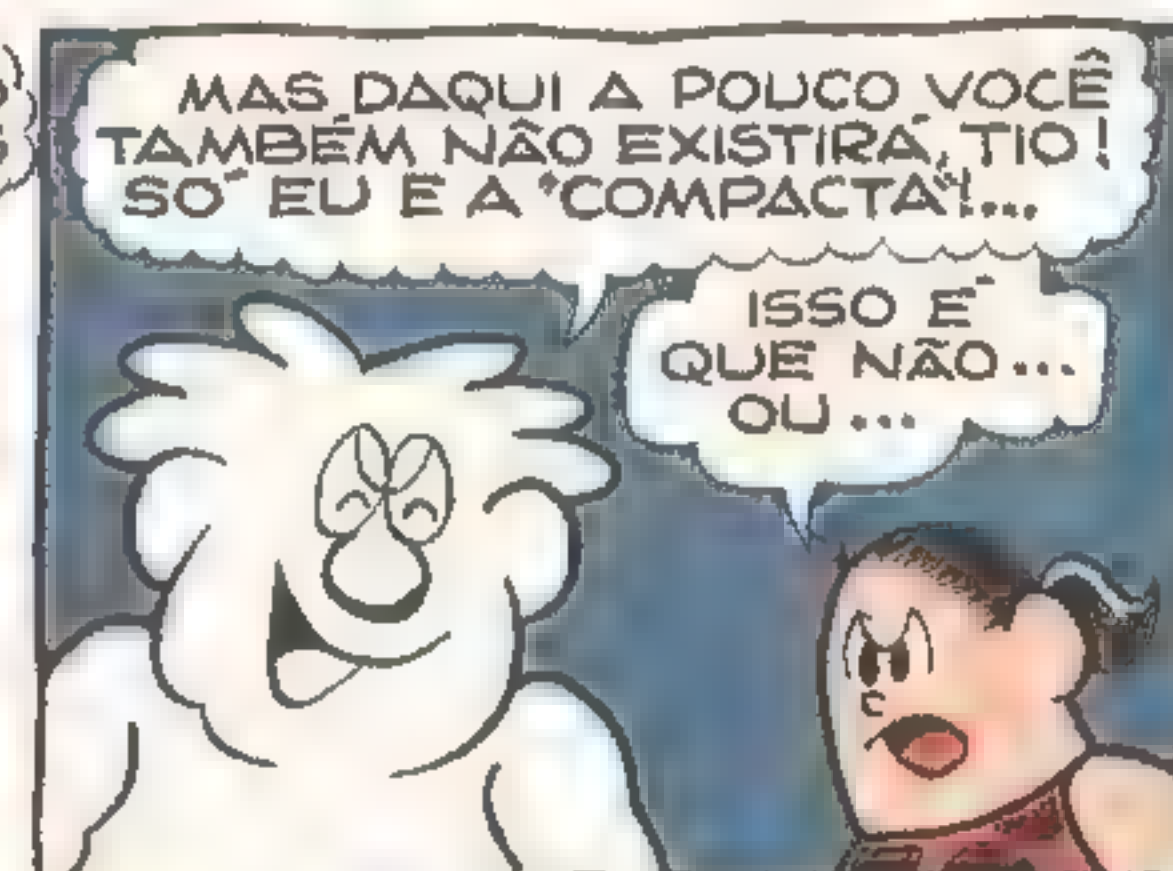
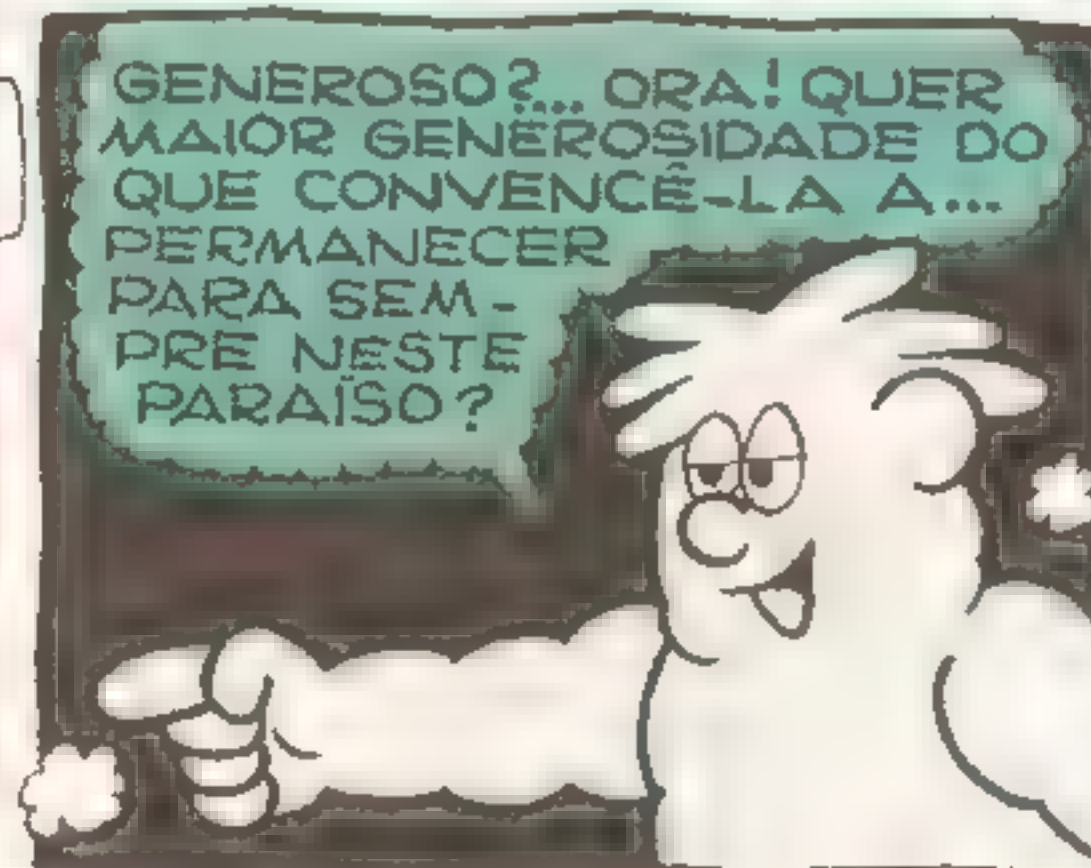




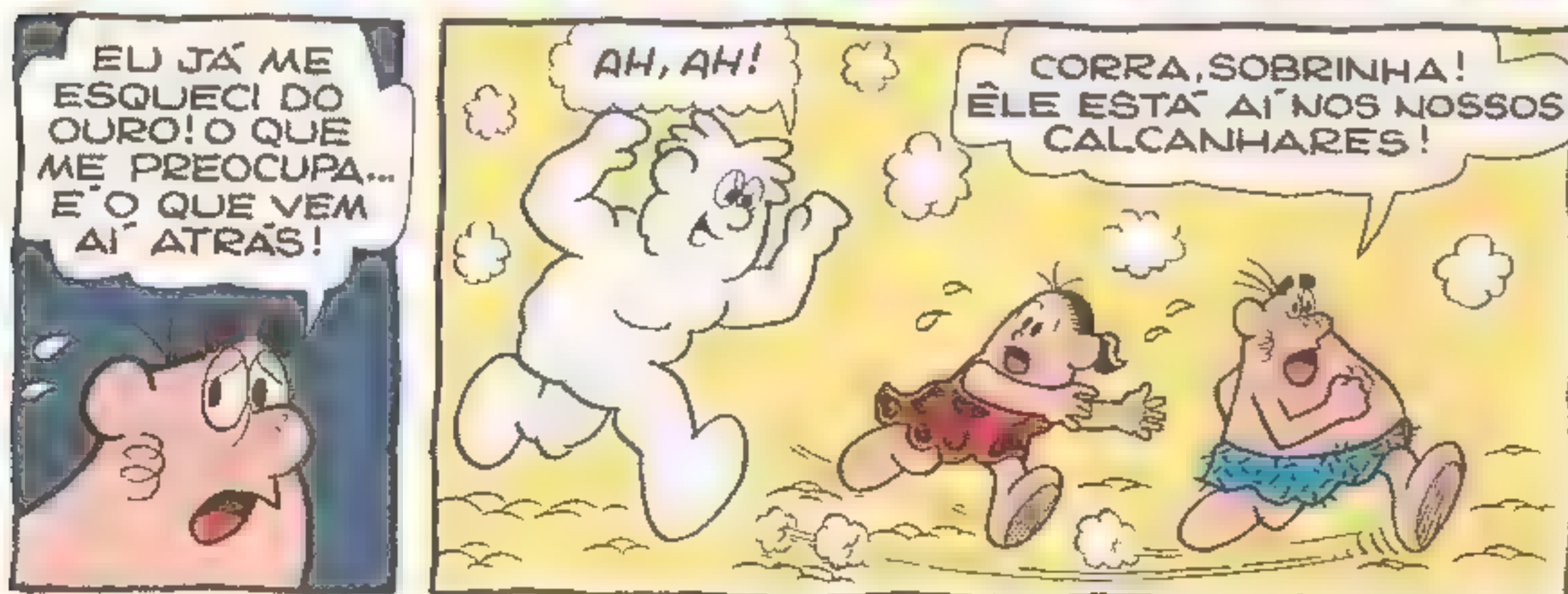












NISSO, O HOMEM DE FUMAÇA SENTE A PRESENÇA DE UMA TERRÍVEL AMEAÇA!



Arquivos

texto: Paulo Back



Zé Bissexto, escrita pelo próprio Mauricio, ganha um tom didático ao explicar o que é um ano bissexto. Era desejo do criador da *Turminha* passar

também mensagens ou ensinamentos aos leitores. Hoje, as boas mensagens continuam, mas o tom didático dos roteiros migrou para revistas como *Saiba Mais* e publicações especiais. O interessante é que o Zé Luis, por ser "bissexto", teria 8 anos. Pra sorte dele, atualmente isso foi abandonado e ele passou à pré-adolescência.



MÔNICA — A MAIS APLAUDIDA EM LUCCA

Que colosso! O Brasil continua triunfando no estrangeiro. Agora foi a vez das histórias em quadrinhos. Em Lucca, na Itália, Mônica — a estrelinha — ganhou ainda mais força.

Perante representantes do mundo inteiro, no Supercongresso de quadrinhos naquela cidade, Mauricio de Souza, a Editora Abril e a revista brasileira "Mônica" abischoitaram os dois prêmios cobiçados. Um deles, o "Yellow Kid" (em homenagem ao personagem que é considerado o mais antigo dos quadrinhos), coube a Mauricio. O outro prêmio — o "Gran Guinigi" (tôrre medieval característica de Lucca) — foi dado à Editora Abril.

Os que lá estiveram assistindo ao certame internacional, além de aplaudir mais este feito notável do Brasil no exterior, puderam notar a grande importância do congresso e apreçar a troca de revistas antigas de colecionadores de todo o mundo. Revistas do tempo em que vocês nem haviam nascido.

A coisa foi séria. Houve até debate de professores universitários sobre o aproveitamento de quadrinhos como forma educacional, agindo em ligação com a UNESCO. E no meio disso tudo, "Mônica" brilhou mais uma vez. Dizem que os mais calorosos aplausos, "os mais fortes da noite", foram para Mônica, também pudera!



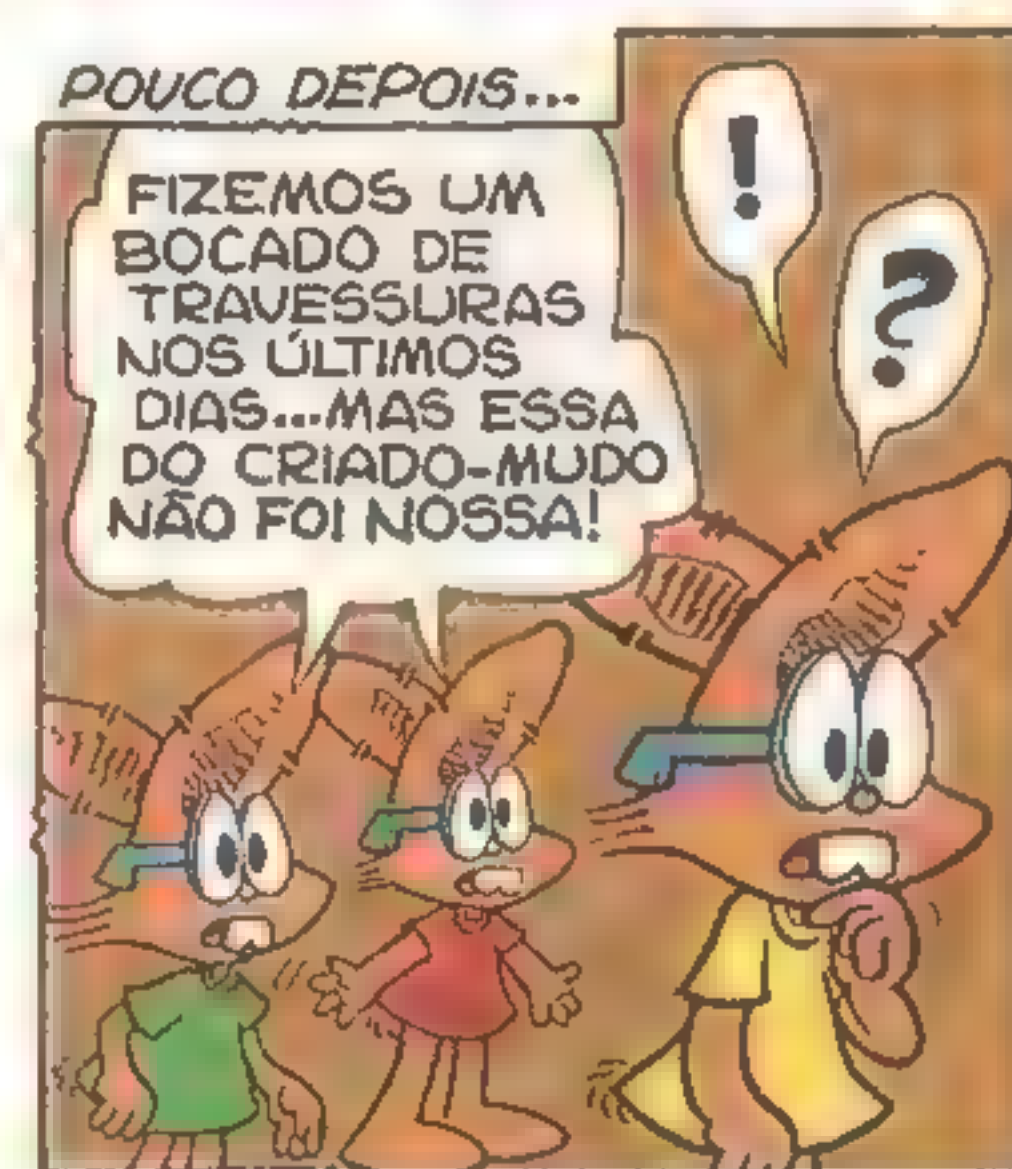
Muita alegria na festa da "Mônica". Da esquerda para a direita Claudio de Souza, diretor das revistas infanto-juvenis da Abril, Victor Civita, o editor premiado com o troféu "Gran Guinigi", Mauricio de Souza, laureado com o "Yellow Kid", Luiz Carne, diretor editorial, e Alvaro Figueiredo, diretor da redação.

vitoriosa carreira. Mas uma coisa chama a atenção no texto: o Souza com "Z" no nome do Mauricio — o que se repetia no expediente do gibi. O pai da *Turminha* ainda não havia adotado o "S" no sobrenome, que utiliza até hoje. Mas por que ele fez isso é tema para outra edição.

Esta edição trouxe uma página especial com direito à chamada de capa. Afinal, 1971 foi um ano muito especial para Mauricio de Souza, que conquistou o cobiçado troféu *Yellow Kid*, o Oscar dos quadrinhos mundiais, em Lucca, na Itália. O prêmio foi o primeiro e um dos mais importantes que recebeu ao longo de sua



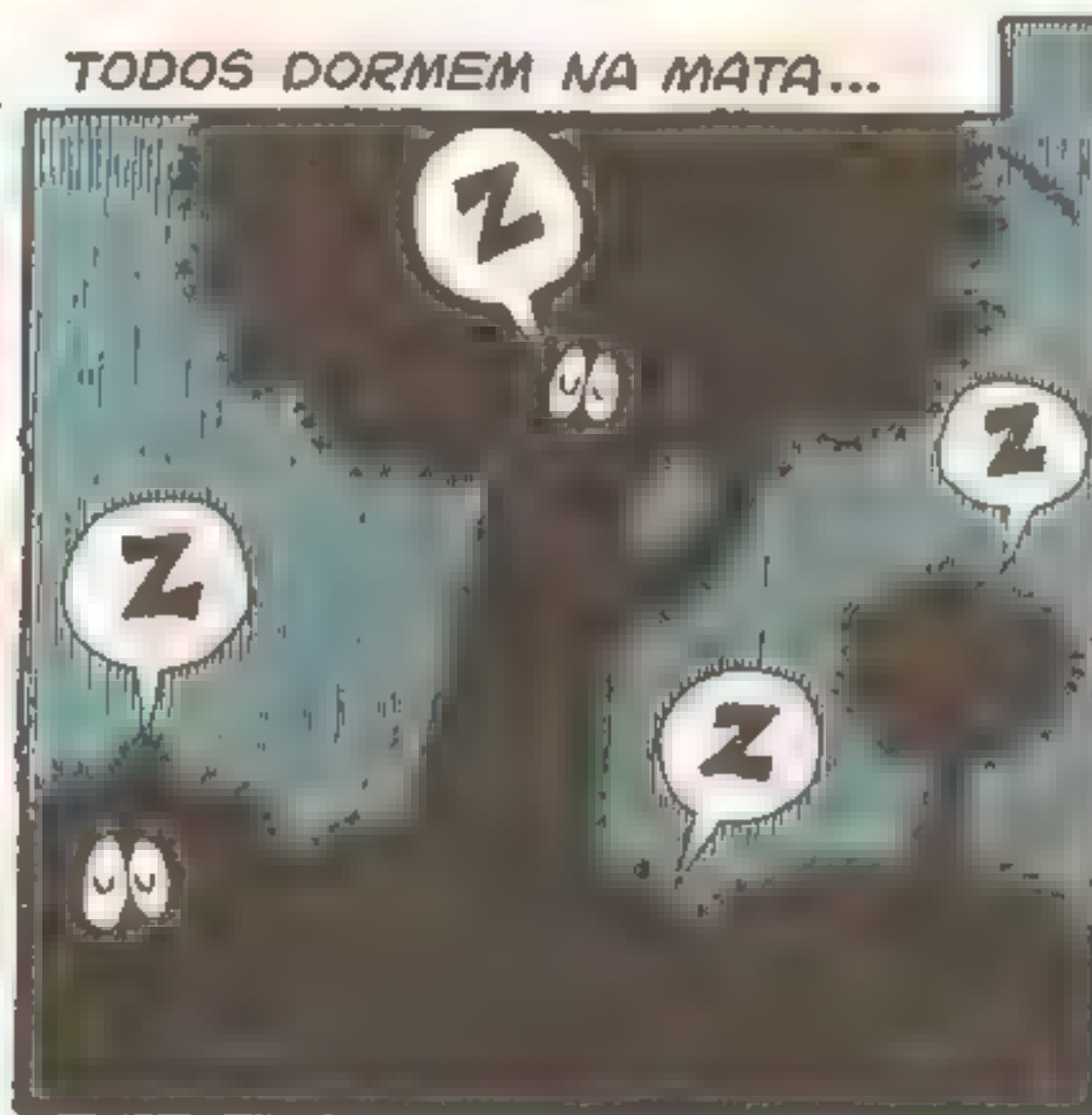
NÃO FAZ RUÍDO! NÃO É PERCEBIDO... E AGE EM POUCOS MINUTOS...





A NOITE CHEGA E NINGUÉM CHEGA A UMA CONCLUSÃO SOBRE A AUTORIA DOS FURTOS.

TODOS DORMEM NA MATA...



...MENOS UM VULTO EMBUÇADO. ELE ATACARÁ NOVAMENTE?

VAMOS PASSAR PARA A MANHÃ SEGUINTE E VER O QUE HOUE.



EM OUTROS PONTOS DA MATA...



E A TURMA SE REÚNE DE NÔVO...



O REI PODERÁ DESIGNAR UMA COMISSÃO DE INVESTIGAÇÃO QUE TERÁ MAIORES FACILIDADES PARA IDENTIFICAR O LADRÃO DE CRIADOS-MUDOS!





OPS! O PESSOAL
VEM VINDO AÍ! NÃO
GOSTARIA QUE ME
VISSEM ASSIM!



ESPERE, LUÍS!...
É COM VOCÊ QUE
QUEREMOS FALAR!

OPS!...ME
PEGARAM!



QUE INSTRU-
ÇÕES O LUÍS
RECEBEU E
NÃO CUMPRIU?

ORA! AQUELA
DOS CRIADOS!



SÓ PORQUE ACHEI QUE
MEUS CRIADOS REAIS FALAVAM
DEMAIS, ELE SE OFERECIU PARA
ARRANJAR OUTROS IDEIAS,
SILENCIOSOS!



MEU DEUS! O QUE
HOVE COM SUA
CARA, LUÍS?



MAS, COMPADRE
LUÍS CAXEIRO!...O
QUE FOI QUE LHE
CAIU EM CIMA?

UM TREM
O PEGOU?



ÊLE
PERGUNTOU
SE SERVIRIAM
CRIADOS MUDOS!
EU DISSE QUE
SIM!...

E O CRETINO
ME ENCHE A
CAVERNA DE
"CRIADOS-MUDOS"!



ENTÃO... O LADRÃO
DE CRIADOS-MUDOS
FOI VOCÊ, HEM?!

ORA,
ORA!



QUE TREM COISA
NENHUMA! ÊLE LEVOU
FOI UMA "COÇA" BEM
LEVADA!

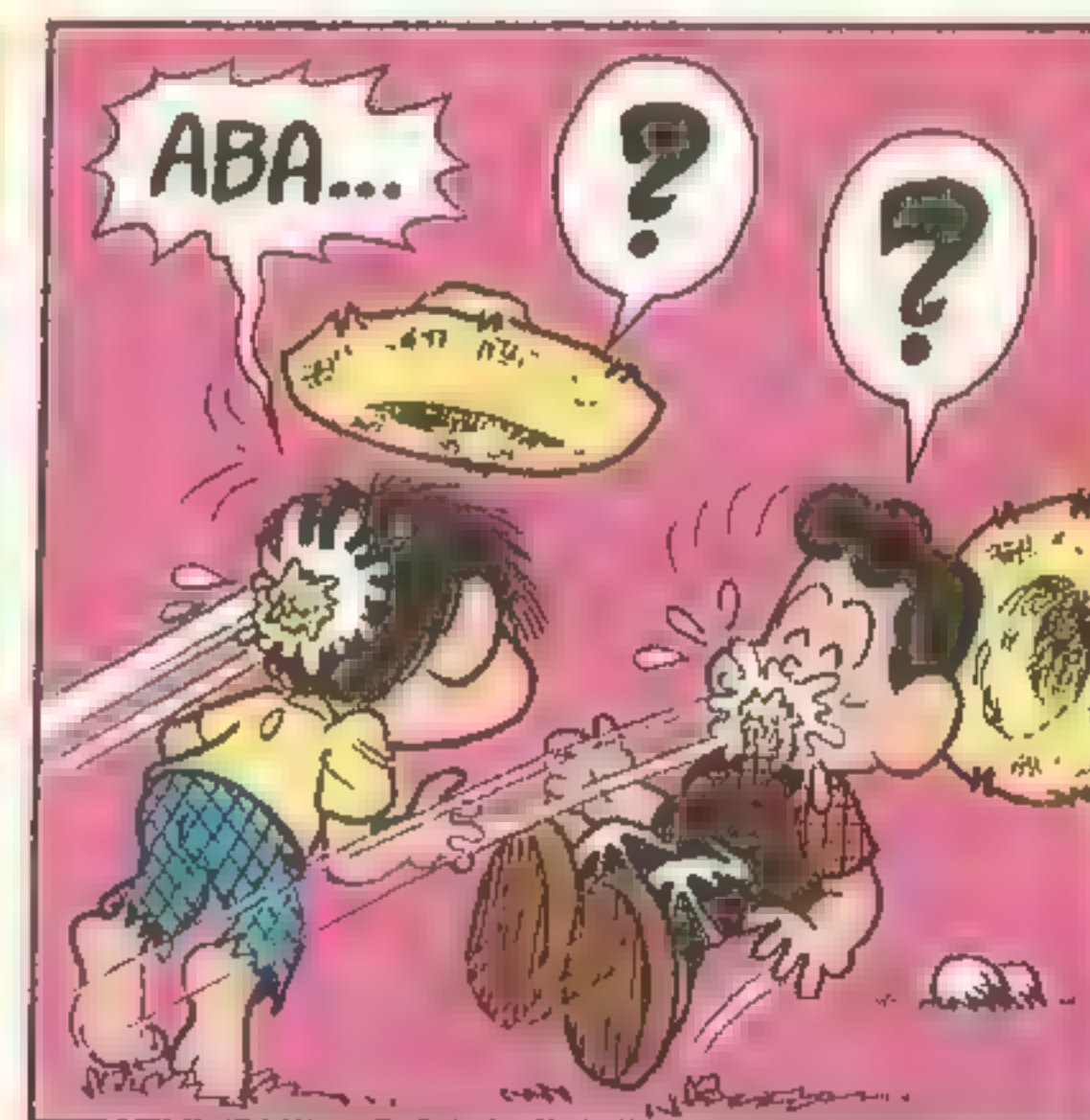
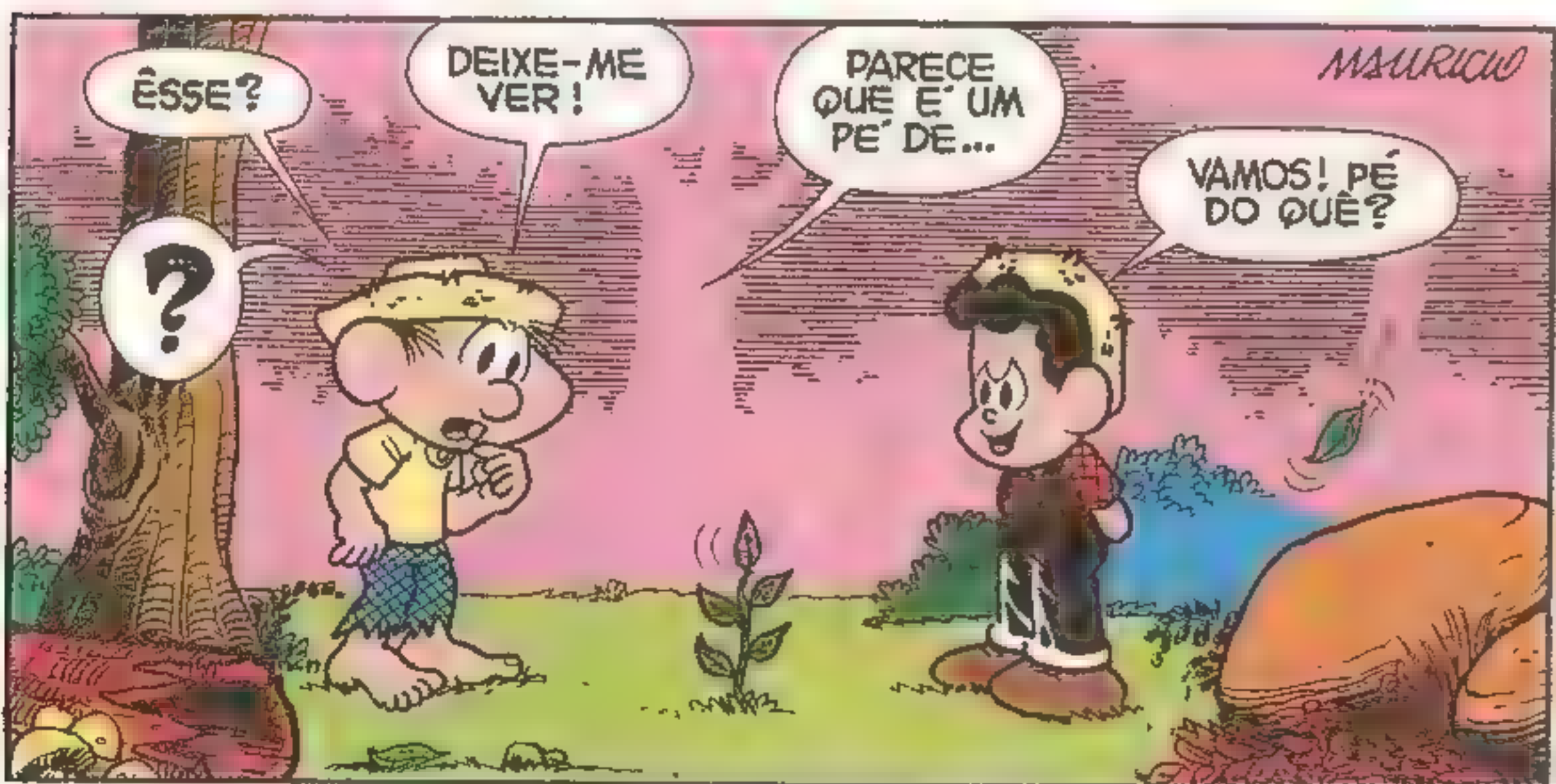
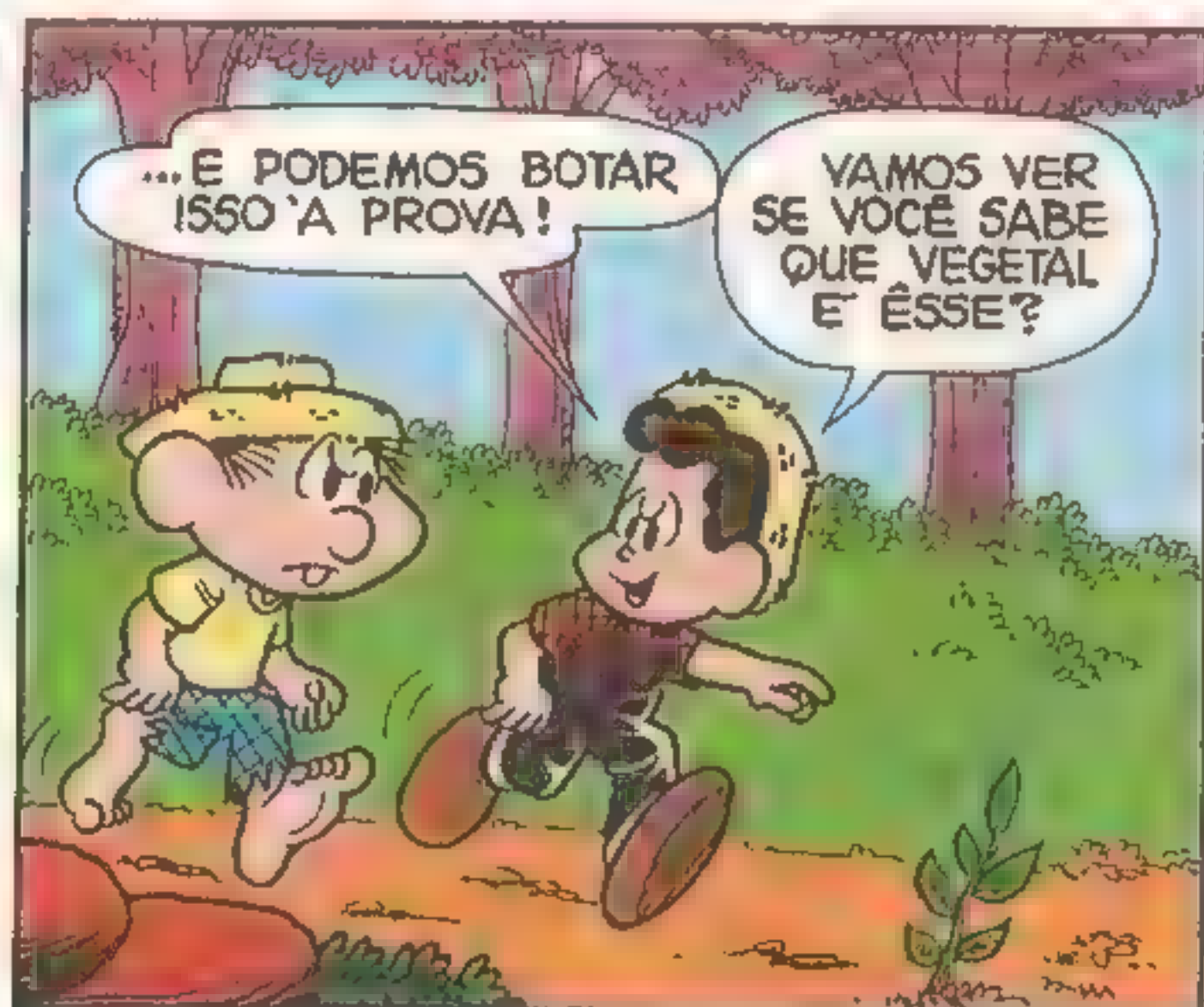


SÓ ASSIM ÊLE
APRENDERÁ A SEGUIR
CORRETAMENTE AS
MINHAS INSTRUÇÕES!



BOLAS! COMO É QUE
SE COLOCA ANÚNCIO
PEDINDO UM NÔVO
MINISTRO?

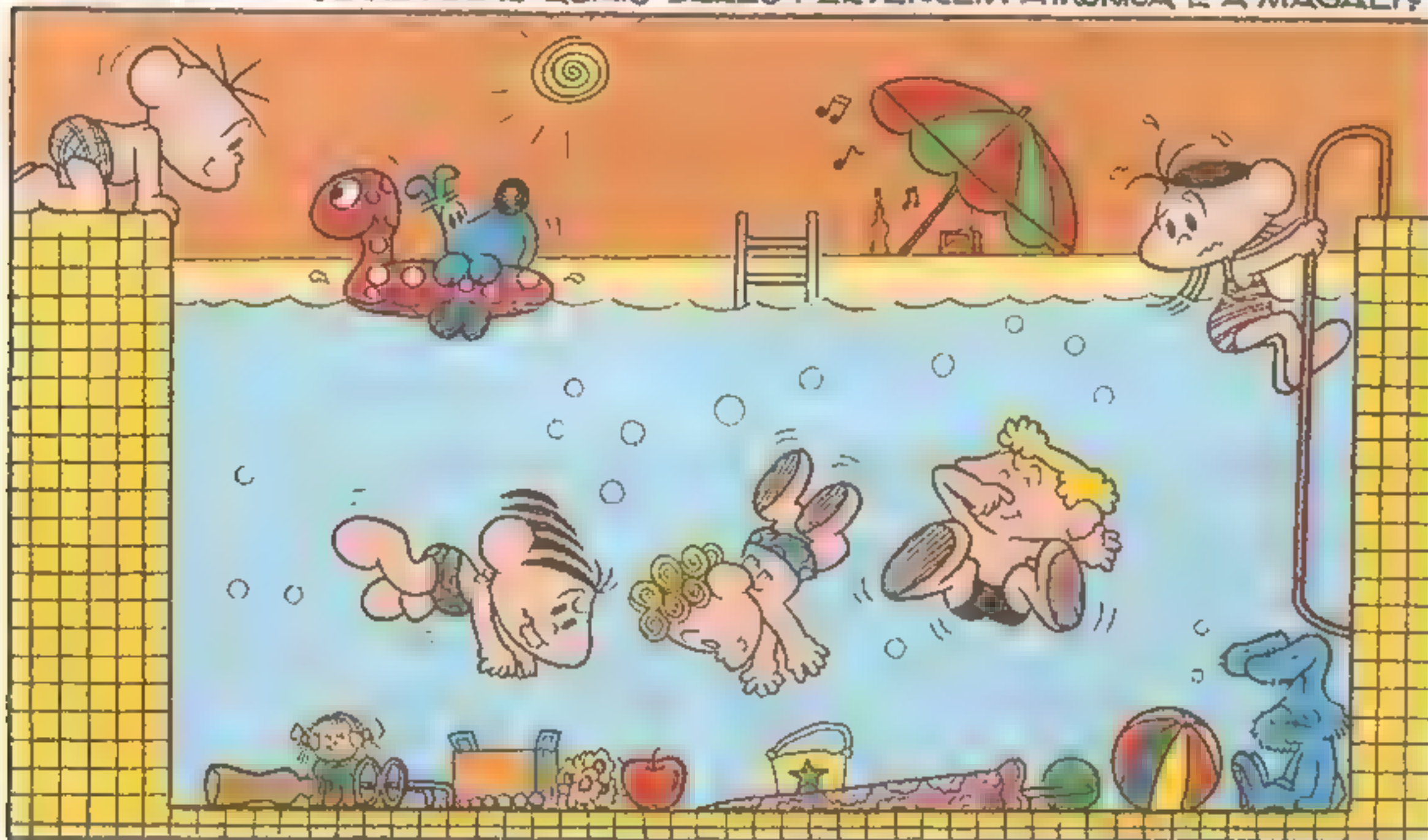
FIM



PASSATEMPO

A TURMA VAI À PISCINA

QUE DELÍCIA UMA PISCINA NUMS DÊSTES DIAS QUENTES, HEM? A MÔNICA E SUA TURMINHA RESOLVERAM DAR UM MERGULHO E VEJA QUANTAS COISAS PERDIDAS ÊLES ENCONTRARAM NO FUNDO DA PISCINA! VOCÊ É CAPAZ DE DIZER QUAIS SÃO ÊSSES OBJETOS E QUAIS DÊLES PERTENCEM À MÔNICA E À MAGALI?



AVENTURAS DA MÔNICA

ÀS VÊZES MÔNICA, CEBOLINHA, MAGALI E BIDU ENVOLVEM-SE EM MUITAS AVENTURAS NOS MAIS VARIADOS LUGARES. DESTA VEZ FORAM PARAR NUMA TERRA MUITO EXÓTICA, LÁ NO ORIENTE. VAMOS LIGAR OS PONTOS E COMPLETAR LOGO A FIGURA?



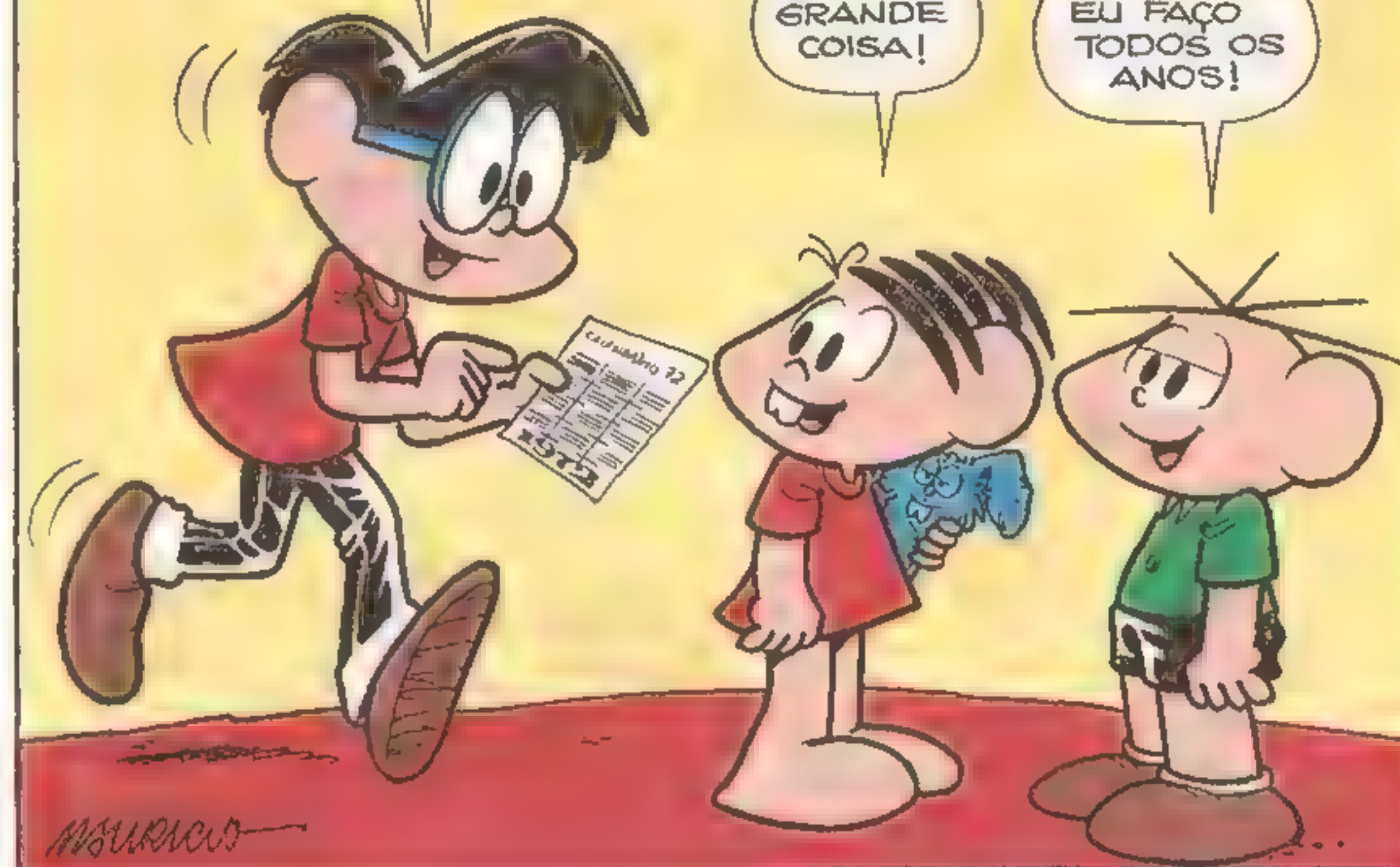
MÔNICA

Ze' Bissexto

ÔBA! NESTE ANO VOU FAZER ANIVERSÁRIO!

GRANDE COISA!

EU FAÇO TODOS OS ANOS!

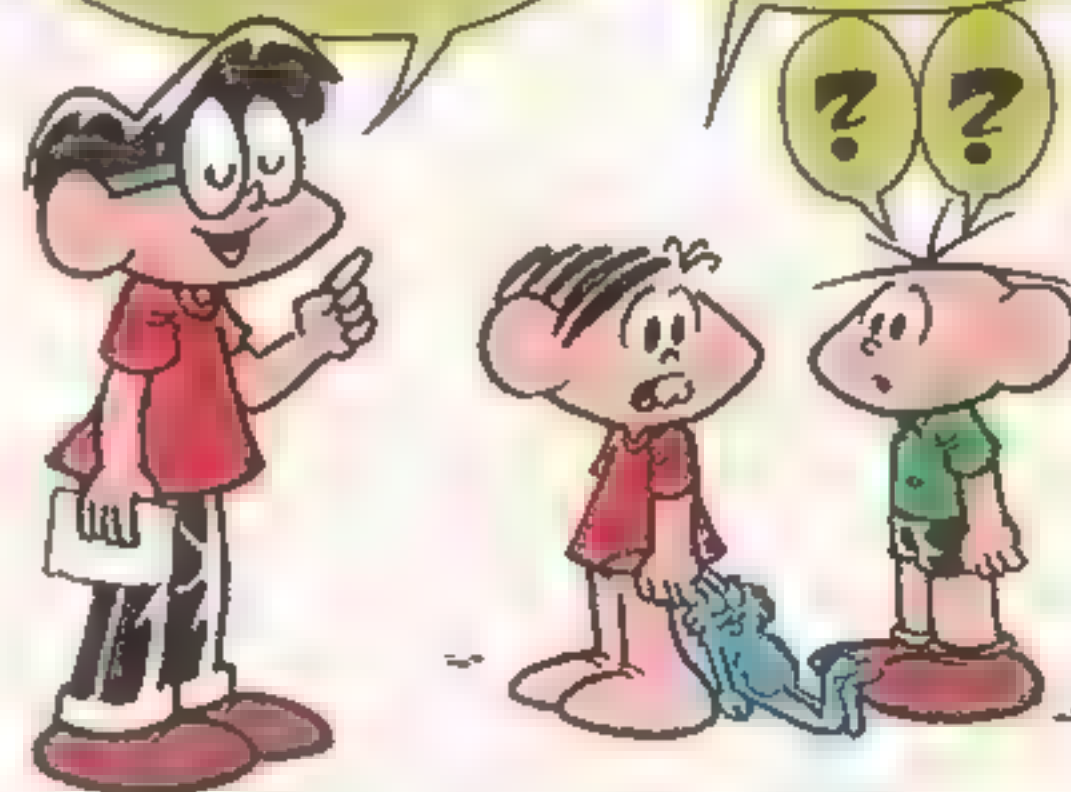


ISSO É PORQUE VOCÊS NÃO NASCERAM NUM ANO BISSEXTO!

ANO BISSEXTO?

...E NEM NASCERAM NO DIA 29 DE FEVEREIRO, COMO EU!

EI! FEVEREIRO SÓ TEM 28 DIAS! ISSO EU JÁ APRENDI!







MÔNICA



MAURICIO



E um agradecimento especial a todos os profissionais que colaboraram, em outros tempos, com seus talentos para que estas histórias clássicas chegassem até você.

ESTA COLEÇÃO
VOCÊ NÃO
PODE PERDER!



MAURICIO

PANINI COMICS

PANINI BRASIL LTDA.

Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins

Diretor Administrativo e Financeiro: Roberto Augusto Bezerra

Diretor de Operações e Editorial: Ivam Alalide Faria

Diretor Comercial e Marketing: Marcio Borges

TURMA DA MÔNICA
COLEÇÃO HISTÓRICA

Mônica

Nº 21 - Janeiro de 2011

EDITORIAL

Gerente de Publicações / Editor-Chefe: Érico Rodrigo Maioli Rosa

Editor Sênior: Emerson Aguiar

Designers: Henrique Ozawa, Jaqueline de Lima, Manuel Hsu

Diagramadores-assistentes: Alexandre Guzman, Felipe Barros

COMERCIAL E MARKETING

Coordenador de Marketing: Marcelo Adriano da Silva

Consultor de Assinaturas: Rogério Yukio Onuma

Publicidade: Riffs Comunicação - Iracema Vieira, Rubens Fukui

Tel.: (11) 3062-0961 / 3088-6738 - comercial@riffs.com.br / www.publpanini.com.br

Assessoria de Comunicação: Litera - Imprensa.panini@litera.com.br

IMPRESSÃO

Esta revista foi impressa pela São Francisco Gráfica e Editora

DISTRIBUIÇÃO

FC Comercial e Distribuidora S/A - R. Teodoro da Silva, 907

CEP 20563-900 - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (21) 2195-3200

Mônica é parte integrante da caixa Turma da Mônica Coleção Histórica, publicação especial da Panini Brasil Ltda. Não pode ser vendida separadamente. Administração, Redação e Publicidade: Alameda Calapós, 425 - Centro Empresarial Tamboré - CEP 06460-110 - Barueri - SP - Brasil. © 1972, 2011 Mauricio de Sousa e Mauricio de Sousa Produções Ltda., todos os direitos reservados - www.monica.com.br. Direitos desta edição no Brasil e em Portugal reservados à Panini Brasil Ltda. As histórias, personagens e nomes apresentados nesta revista, bem como suas distintas semelhanças, salvo quando indicado, são propriedades da Mauricio de Sousa Produções e publicados sob sua licença. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização dos editores. Data desta edição: janeiro de 2011.



Estúdios Mauricio de Sousa

Presidente: Mauricio de Sousa

Assessora Especial da Presidência: Martha Ochsenhofer

Diretoria: Alice K. Takada, Márcio R. A. Souza,

Mônica S. e Sousa, Yara Maura Silva

Gerente de Produto: Rodrigo Paiva

Sidney Gusman (Planejamento Editorial), Paulo Back (matérias), Maria de Fátima A. Claro (Coordenação de Arte), Sérgio T. Graciano (recomposição de originais), Adriano Nunes de Souza (design gráfico), Miriam S. Tominaga (cores) e Ivana Mello (revisão).

É um agradecimento especial a todos os profissionais que colaboraram, em outros tempos, com seus talentos para que estas histórias clássicas chegassem até você.

Supervisão Geral: Mauricio de Sousa

Instituto Mauricio de Sousa: instituto@institutomauriciodesousa.com.br

Estúdios Mauricio de Sousa

Rua do Curume, 745 - Bloco F - Lapa

São Paulo - SP - CEP 05065-001

Tel.: (11) 3613-5000

© 1972, 2011 Mauricio de Sousa Produções. Todos os direitos reservados.

www.monica.com.br

e-mail: msp@turmadamonica.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

2ª a 6ª feira, das 9:00 h às 18:00 h

São Paulo (11) 3512-9444

Rio de Janeiro (21) 3512-9614

Belo Horizonte (31) 3508-9416

Curitiba (41) 3012-8714

Florianópolis (48) 4052-8636

Porto Alegre (51) 4063-8869

Brasília (61) 3246-7014

Goiania (62) 3412-1003

Salvador (71) 4062-9340

Internet: www.assinemonica.com.br

Fax: (11) 3845-0399

**Disk
Banca**

Números atrasados poderão ser adquiridos diretamente com o seu jornaleiro, havendo estoque disponível, pelo preço da última edição.

Cebolinha

MUITA HISTÓRIA PLA CONTAR.



Das histórias clássicas até os dias de hoje.
Um livro cheio de aventura e diversão para quem é fã do Cebolinha.

Cebolinha 50 anos

ANOS 60

ANOS 70

ANOS 80 E 90

CEBOLA

ATUAL

164
PÁGINAS

11 HQS
+
1 HISTÓRIA
INÉDITA EM
ESTILO MANGÁ

MAURICIO DE SOUSA
EDITORA
PANINI BOOKS

www.paninicomics.com.br

JÁ À VENDA
NAS LIVRARIAS.

© MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES - BRASIL/2010
Todos os direitos reservados.

MFS